

FRAUDES NO PIX DISPARAM ACIMA DE 390 MIL POR MÊS.

TJRS/Divulgação



As notificações de fraudes no Pix têm crescido e superaram a média de 390 mil por mês em 2024, mostram dados do Banco Central. Em janeiro de 2025, foram 324.752 notificações registradas e aceitas pelas instituições participantes do arranjo. O número total de transações realizadas no mês foi de 5,682 bilhões. Página 34

O SUL

POSSE DO NOVO MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES ESTÁ AMEAÇADA.

Reprodução/Redes sociais

Página 22



BOLSONARO VOLTA A BRASÍLIA PARA PROVÁVEL SÉTIMA CIRURGIA.

O ex-presidente Jair Bolsonaro chegou na noite desse sábado (12) ao hospital particular DF Star, em Brasília, onde uma equipe médica vai decidir se ele precisa passar por nova cirurgia no intestino. A avaliação será feita neste domingo (13), com possibilidade de que o procedimento (o sétimo desde a facada na campanha de 2018) seja realizado à tarde. Página 8

EM UM ANO, FROTA DE VEÍCULOS ELÉTRICOS AUMENTA 80% NO RIO GRANDE DO SUL.

Página 46

Senado e Câmara aproveitam para emendar feriadão da Semana Santa.

Senadores vão aproveitar o feriado da Páscoa para passar a semana fora de Brasília. Não haverá sessões plenárias e as poucas comissões que agendaram reuniões devem desmarcá-las.

Na Câmara, estão marcadas três sessões, de segunda a quarta – 100% remotas. E só.

Em conversas reservadas, parlamentares admitem constrangimento com tantos feriadões emendados e semanas inteiras de trabalho perdidas. Mas nada muda.

Acordos

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na sessão de quinta-feira (10), três projetos de decreto legislativo que tratam de acordos internacionais. Todas as propostas seguirão agora para análise do Senado.

Foram aprovados:

- PDL 204/21, relatado pelo deputado Alencar Santana (PT-SP), que aprova tratado sobre extradição entre o Brasil e os Emirados Árabes Unidos, assinado em 2019;
- PDL 481/23, relatado pela deputada Julia Zanatta (PL-SC), com acordo de cooperação militar entre o Brasil e o Reino do Bahrein, assinado em 2022; e
- PDL 262/24, relatado pela deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), com acordo de cooperação na área da indústria de defesa firmado entre o Brasil e a Turquia em 2022.

Furto de cabos

As penas para furto, roubo e receptação de equipamentos de telefonia ou de transmissão de energia elétrica serão maiores, caso

seja convertido em lei o projeto aprovado em Plenário na quarta-feira (9). O texto do PL 4.872/2024 tem origem na Câmara dos Deputados e altera o Código Penal e a Lei Geral das Telecomunicações. Modificado pelos senadores, o projeto retorna à análise da Câmara.

Para o caso de furto de fios e cabos de eletricidade ou de telefonia, o projeto estabelece pena de reclusão de dois a oito anos e multa. O texto aplica a mesma pena para o furto de bens que comprometam o funcionamento de órgãos públicos ou de estabelecimentos que prestem serviços públicos essenciais. No caso de roubo desses itens, isto é, quando o crime envolver ameaça ou violência, a pena prevista é de seis a doze anos de reclusão e multa; e no caso de receptação — que envolve, por exemplo, recebimento, transporte ou ocultação dos cabos —, a pena pode variar de dois a 16 anos de reclusão e multa.

Também a Lei Geral das Telecomunicações poderá impor sanções administrativas a concessionárias de serviços de telecomunicação que utilizarem fios ou cabos roubados. Quando a empresa comprovar que houve furto ou roubo de cabos ou equipamentos necessários para que ela preste o serviço, ela ficará isenta de cumprir as obrigações regulatórias, e a interrupção do serviço não afetará os indicadores regulamentares de qualidade.

O relator do projeto, Marcelo Castro (MDB-PI), argumenta que o aumento da pena é uma forma de inibir a prática desses crimes. O texto original previa uma modificação na Lei de Lavagem de Dinheiro, alterando a atual pena de reclusão prevista para quem esconder ou movimentar bens provenientes de crime, dos atuais três

Marcos Oliveira/Agência Senado



Em conversas reservadas, parlamentares admitem constrangimento com tantos feriadões emendados e semanas inteiras de trabalho perdidas.

a dez anos para dois a 12 anos. Porém, na tramitação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Castro acatou emenda do senador Magno Malta (PL-ES) suprimindo essa medida. Para o relator, essas alterações fogem ao escopo principal do projeto.

Das emendas de Plenário recebidas, o relator acolheu duas sugestões do senador Eduardo Gomes (PL-TO): uma que inclui menção aos equipamentos de geração de energia elétrica, e outra com ajustes redacionais. Também foram acatadas as emendas do senador Jorge Kajuru (PSB-GO), que esclarece a vedação de sanções a concessionárias afetadas por furto ou roubo de equipamentos; e do senador Efraim Filho (União-PB), com o objetivo de corrigir erros do texto em relação ao Código Penal.

Na discussão da matéria, o senador Esperidião Amin (PP-SC) chamou atenção para a gravidade do problema e lembrou que a PEC da Segurança Pública também prevê agravamento de penas para furto e roubo de cabos. O senador Eduardo Girão (Novo-CE) disse que a norma "ameniza, mas não resolve" o grande crescimento

desse tipo de crime. Por sua vez, Malta salientou que o roubo de cabos está relacionado a delitos de alta periculosidade e alta rentabilidade. A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) classificou como insuportável a incidência de furtos de cabos de energia em Brasília.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pontuou que é necessária a atualização da legislação penal e cobrou mais combate à receptação de cabos. Efraim disse que o projeto "dialoga com a vida real", colocando a sociedade como vítima desse crime. O senador Jorge Seif (PL-SC) declarou que a interrupção do fornecimento de energia por furtos compromete a prestação de serviços básicos à população. O senador Izalci Lucas (PL-DF) também citou a ação de ladrões de cabos que recebem encomendas de receptadores. O senador Jaime Bagattoli (PL-RO) avaliou que o furto de cabos causa prejuízo aos cofres públicos, às empresas e aos consumidores. As informações são da Revista Veja e dos portais do Senado e Câmara dos Deputados.

PT aprofunda racha na disputa pelo comando do partido.

Sem consenso em torno da candidatura de Edinho Silva, tido como favorito do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para dirigir o partido, o PT aprofundou sua fragmentação interna nesta semana com o lançamento de mais dois nomes na disputa. O deputado federal Rui Falcão (PT-SP), que já presidiu o PT em duas ocasiões, e o prefeito de Maricá, Washington Quaqué, que tem força na máquina partidária, apresentaram suas candidaturas para a eleição, marcada para 6 de julho, e embaralharam a costura feita até então por Edinho pelo apoio de diferentes correntes do partido.

Ex-prefeito de Araraquara (SP), Edinho se articula com petistas do primeiro escalão do governo Lula e lideranças de estados como São Paulo e Bahia. Falcão, por sua vez, tem sinalizações de apoio de correntes minoritárias, como a Novo Rumo, da qual faz parte, e busca avançar sobre uma fatia da Construindo um Novo Brasil (CNB), grupo de Lula.

Edinho tentou nos últimos dias obter garantias de que seria o único candidato da CNB, corrente hegemônica no partido. O plano, porém, foi atrapalhado agora pelo lançamento de Quaqué, que é vice-presidente do PT e também faz parte da CNB. Ao blog da coluna de Malu Gaspar, Quaqué afirmou que buscará uma aliança com Falcão e com outro candidato na eleição petista, Romênio Pereira, do grupo Movimento PT.

Um dos mais insatisfeitos com Edinho dentro da CNB, Quaqué vinha ameaçando se lançar candidato caso o ex-prefeito de Araraquara fosse “imposto” ao grupo. Ele também vinha defendendo que o senador Humberto Costa

(PT-PE), atual presidente do PT, se colocasse a um novo mandato. Costa, porém, já afirmou que só concluirá o mandato-tampão para o qual foi eleito, até julho, depois que Gleisi Hoffmann se licenciou do partido para assumir a Secretaria de Relações Institucionais no governo Lula.

O lançamento de Quaqué ocorreu no dia seguinte a uma reunião entre Edinho e Costa, noticiada pela colunista Bela Megale, na qual o ex-prefeito tentou unificar a CNB em torno de seu nome. O principal empecilho, porém, segue sendo a distribuição de cargos no diretório nacional, em especial a tesouraria, que gere um orçamento de R\$ 145 milhões neste ano. Edinho é contra a manutenção da atual tesoureira, Gleide Andrade, que é aliada de Quaqué.

Falcão, por sua vez, lançou sua candidatura na quarta-feira, após ser incentivado por um abaixo-assinado que reuniu 15 dos 67 deputados federais petistas e 11 dos 90 membros do diretório nacional.

Embora seja uma candidatura minoritária, Falcão vem trocando acenos com integrantes da CNB que relutam em apoiar Edinho.

“Rui (Falcão) tem legitimidade, representatividade e respeito da base e da direção do partido. Tem meu respeito”, afirmou Quaqué.

Entre 2011 e 2017, Falcão presidiu a sigla com apoio da CNB. Integrantes do diretório nacional avaliam que as chances de Falcão neste ano passam por refazer este apoio, em especial de lideranças que têm força na base de filiados, como Quaqué. Neste ano, segundo levantamento da direção do PT, o Rio foi o estado que mais ganhou filiados: 82 mil. O número é importante porque,

Bruno Spada/Câmara



Um dos mais insatisfeitos com Edinho dentro da CNB, Quaqué vinha ameaçando se lançar candidato caso o ex-prefeito de Araraquara fosse “imposto” ao grupo.

neste Processo de Eleições Diretas (PED), o presidente do PT será eleito por voto direto dos filiados.

Falcão atraiu os apoios das correntes Democracia Socialista e Diálogo e Ação Petista (DAP). Somados, os grupos têm menos de 20% da atual composição do diretório nacional do PT, enquanto a CNB, sozinha, elegeu quase metade (46%) dos seus componentes no PED de 2019.

Corrente dividida

Um dos apoiadores declarados de Falcão é o deputado federal Rogério Correia (MG), da “Socialismo em Construção”. A corrente, no entanto, está dividida: outro expoente do grupo, o também deputado Paulo Pimenta (RS), declarou apoio a Edinho.

“Rui tem a capacidade de reforçar as pautas do PT sem sectarismo, mas tampouco sem uma guinada ao centro como alguns defendem. Vejo uma eleição polarizada entre ele e Edinho”, disse Correia.

O abaixo-assinado pró-Falcão também contou com nomes das correntes Avante PT, caso dos deputados Arlindo Chinaglia (SP) e Maria do Rosário (RS); e da Mili-

tância Socialista, como Pedro Uczai (SC), que deve assumir a liderança do partido na Câmara em 2026. Não há, no entanto, garantia de que esses grupos votarão em Falcão.

“Não necessariamente todos que assinaram estão apoiando o Rui, mas eles querem o debate dentro do PT. Vamos agora buscar esses apoimentos. Alguns apoios haviam sido declarados antes da candidatura do Rui, e agora é um outro quadro”, afirmou o deputado Bohn Gass (RS), da tendência Democracia Socialista (DS).

Segunda maior corrente hoje do PT, a Resistência Socialista, do ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), foi uma das que antecipou o apoio a Edinho, mas agora é cortejada pelo grupo de Falcão. O ex-prefeito de Araraquara também costurou o apoio dos ministros Alexandre Padilha (Saúde) e Anielle Franco (Igualdade Racial), e de outros caciques petistas, como o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e o ex-ministro José Dirceu. As informações são do O Globo.

Líder do MDB na Câmara avalia que eleitores estão "decepcionados e tristes" com o governo Lula.

O líder do MDB na Câmara e atual relator do Orçamento de 2026, Isnaldo Bulhões (MDB-AL), acredita que uma das razões para a queda na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva está ligada ao atraso de obras por todo o país, principalmente no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Bulhões avalia que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, utiliza de um "excesso de burocracia" e que o eleitor de Lula está "decepcionado e triste" com a quebra de expectativa.

Em entrevista, Bulhões também disse ser contra o projeto de lei que anistia acusados e condenados pelo 8 de janeiro de 2023, mas que irá seguir o que a maioria da bancada definir. Para o líder do MDB, boa parte da pressão para a proposta avançar está sendo feita pelo pastor Silas Malafaia, que, na visão dele, está "mandando no PL". O partido de Jair Bolsonaro é comandado por Valdemar Costa Neto.

1) Antes de entrar no governo, a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) disse que o valor de R\$ 53 bilhões em emendas em 2024 era um "ultraje". Em 2025, serão R\$ 59,5 bilhões. Concorda com as críticas?

O valor está adequado. É uma pretensão legítima do Legislativo avançar cada vez mais na gestão orçamentária. O que tem que melhorar é o diálogo com o Executivo. A emenda parlamentar é fundamental, mas precisa estar conectada com as prioridades do governo. Podemos discutir alguns dispositivos na Lei Orçamentária que promovam mais convergência entre as pretensões do

governo e as decisões dos parlamentares.

2) Será obrigatório que as emendas sejam direcionadas para programas prioritários do governo?

Não seria uma obrigatoriedade, mas o governo pode apresentar alternativas de modelos para aplicação das verbas. Se o parlamentar tem a oportunidade de destinar o recurso para um programa que é prioridade para o governo, otimiza o investimento da emenda parlamentar. Podemos discutir esse parâmetro.

3) O ministro Rui Costa (Casa Civil) tinha sugerido que os parlamentares direcionassem as emendas para obras do PAC, mas isso não aconteceu...

O PAC precisa ter mais eficiência do ponto de vista de análise para começar a ser executado. O programa funciona hoje depois que a obra já é analisada e licitada, mas até chegar nesse ponto, há um excesso de burocracia. O ministro Rui Costa e a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, têm que rever isso.

4) Essa burocracia e a demora nas obras têm atingido a popularidade do presidente Lula?

A queda da popularidade do presidente Lula é um pouco atribuída a isso. O governo está bem nos índices econômicos, mas a expectativa da população era maior. Sou aliado do Lula, mas parte do nosso eleitor está decepcionado e triste. É preciso desburocratizar. As obras andam muito pouco. Isso é excesso de burocracia na Casa Civil. Desculpa fazer uma crítica, tenho uma grande admiração... Mas o

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Bulhões também disse ser contra o projeto de lei que anistia acusados e condenados pelo 8 de janeiro de 2023, mas que irá seguir o que a maioria da bancada definir.

ministro Rui Costa e a secretária Miriam (Belchior) são burocratas. São trabalhadores, mas travam muito também. A expectativa do Brasil com a retomada do PAC era muito maior do que estamos entregando. Nós temos que fazer essa autocrítica.

5) O MDB vai apoiar a reeleição do Lula em 2026?

Sou da ala que defende uma coligação com o PT desde o primeiro turno, mas o MDB não é cartorial. É provável que a definição sobre 2026 vá para o voto na convenção partidária. Hoje a ala que apoia Lula é majoritária. Não era na eleição anterior, mas será agora. A Simone Tebet foi muito importante nisso, por ter apoiado o Lula no segundo turno (de 2022) e entrado no governo.

6) A oposição pressiona pela votação na Câmara do projeto que anistia os envolvidos no 8 de janeiro. É favorável?

Não existe o que pautar, nem tem requerimento de urgência ainda. Falar em pautar ou não é um equívoco do ponto de vista técnico. Do ponto de vista político, fa-

lando como deputado, sou contrário a anistiar. No exercício da liderança, vou retratar o sentimento médio da bancada. Mas os integrantes do MDB têm que discutir isso com profundidade, pela responsabilidade que tem com a história da redemocratização. Mesmo que tenha sido atabalhoada, foi uma tentativa de golpe, então não tem o que anistiar, do ponto de vista jurídico.

7) Mas acha que o presidente da Câmara, Hugo Motta, vai pautar se o requerimento atingir as 257 assinaturas?

Há uma pressão exagerada na Câmara dos Deputados e todo mundo está esquecendo do Senado. Cadê o Flávio Bolsonaro, Rogério Marinho, Carlos Portinho? É só aqui? É o Silas Malafaia representado aqui na Câmara, com a sua arrogância, querendo ditar regras para todo brasileiro, expressando seus sentimentos pessoais, sem ter a legitimidade do mandato? Não acho isso justo nem razoável. As informações são do portal O Globo.

**RÁDIO
PAMPA**
97,5 FM | 88,3 FM

PAMPA SAÚDE AO VIVO

DOMINGO
DAS 7H ÀS 12H

APRESENTAÇÃO
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS

 **51 99841.5071**

 **51 3218.2660**

Michelle recorre a orações após internação de Bolsonaro.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou mal no Rio Grande do Norte, na manhã de sexta-feira (11). Ele deu entrada no hospital Rio Grande, segundo boletim médico, com quadro de distensão abdominal e dor. A obstrução intestinal é decorrente da facada sofrida em 2018. Bolsonaro está em viagem pela Região Nordeste, onde realizava uma turnê batizada de “Rota 22”, em referência ao número do PL nas urnas.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro pediu orações ao marido. “Peço a todos que estejam em oração!”, escreveu Michelle ao divulgar o boletim médico de Bolsonaro nas redes sociais. As informações são da Revista Veja.

Transferência

O ex-presidente Jair Bolsonaro chegou na noite desse sábado (12) ao hospital particular DF Star, em Brasília, onde será avaliado por uma equipe médica que vai decidir se ele precisará passar por nova cirurgia no intestino.

Essa avaliação será feita já neste domingo (13), e a cirurgia, se for necessária, poderá ser realizada na parte da tarde.

Isac Nóbrega/PR



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deixou o hospital Rio Grande, em Natal, na tarde deste sábado (12), e foi transferido para Brasília em um avião com suporte de UTI.

Bolsonaro foi internado às pressas na sexta, após sentir fortes dores abdominais enquanto participava de um evento político no interior do Rio Grande do Norte. O primeiro atendimento foi feito no hospital da cidade de Santa Cruz. De lá, ele foi transferido de helicóptero para o Hospital Rio Grande, na capital potiguar.

Ao contrário do que ocorreu em internações anteriores, desta vez a família decidiu não acionar o cirurgião Antônio Macedo — que acompanhou Bolsonaro em diversos episódios desde o atentado de 2018 — e optou por chamar o médico Cláudio Birolini, de São Paulo, especialista em cirurgia geral.

Birolini participou de uma entrevista coletiva nesta manhã, ao lado da equipe médica do hos-

pital em Natal.

Segundo ele, Bolsonaro está com um quadro de subocclusão intestinal — uma obstrução parcial que impede a passagem normal de gases e fezes.

O problema é causado por aderências formadas em decorrência das múltiplas cirurgias que o ex-presidente já fez após levar uma facada durante a campanha eleitoral de 2018.

“Ele tem tido esses episódios recorrentes, que são comuns em pacientes submetidos a diversas cirurgias. Mas esse caso atual parece mais grave do que os anteriores”, afirmou o médico. “Estamos tentando resolver com medidas clínicas, como jejum, descompressão gástrica com sonda e hidratação intravenosa. Mas ainda aguardamos a evolução do quadro.”

Em uma publicação nas redes sociais, Bolsonaro disse que chegou a subestimar a gravidade da situação. Ele relatou que passou por uma forte distensão abdominal e dores intensas, e que os próprios médicos se surpreenderam com o estado clínico.

Segundo ele, esse foi o episódio mais grave desde o atentado, e é provável que precise de uma nova cirurgia nos próximos dias, seja em Brasília ou em São Paulo.

No fim da tarde, Bolsonaro recebeu alta do hospital em Natal. Ele saiu andando, entrou em uma ambulância e foi levado até o aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Uma UTI aérea enviada de Belo Horizonte o transferiu para Brasília.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Bolsonaro volta a Brasília para provável sétima cirurgia.

O ex-presidente Jair Bolsonaro chegou na noite desse sábado (12) ao hospital particular DF Star, em Brasília, onde uma equipe médica vai decidir se ele precisa passar por nova cirurgia no intestino. A avaliação será feita neste domingo (13), com possibilidade de que o procedimento (o sétimo desde a facada na campanha de 2018) seja realizado à tarde.

Bolsonaro foi internado às pressas na sexta-feira (11), após sentir fortes dores abdominais enquanto participava de um evento político no interior do Rio Grande do Norte. O primeiro atendimento foi feito no hospital da cidade de Santa Cruz. De lá, ele foi transferido de helicóptero para o Hospital Rio Grande, na capital potiguar.

Ao contrário do que ocorreu em internações anteriores, desta vez a família decidiu não acionar o cirurgião Antônio Macedo — que acompanhou Bolsonaro em

Reprodução de vídeo



Bolsonaro está com um quadro de suboclusão intestinal — uma obstrução parcial do órgão.

diversos episódios desde o atentado de 2018 — e optou por chamar o médico Cláudio Birolini, de São Paulo, especialista em cirurgia geral. Birolini participou de uma entrevista coletiva nesta manhã, ao lado da equipe médica do hospital em Natal.

Segundo ele, Bolsonaro está com um quadro de suboclusão intestinal — uma obstrução parcial que impede a passagem normal de gases e fezes.

O problema é causado por aderências formadas em decorrência das múltiplas cirurgias que o ex-presidente já fez após levar uma facada durante a campanha

eleitoral de 2018.

“Ele tem tido esses episódios recorrentes, que são comuns em pacientes submetidos a diversas cirurgias. Mas esse caso atual parece mais grave do que os anteriores”, afirmou o médico. “Estamos tentando resolver com medidas clínicas, como jejum, descompressão gástrica com sonda e hidratação intravenosa. Mas ainda aguardamos a evolução do quadro.”

Em uma publicação nas redes sociais, Bolsonaro disse que chegou a subestimar a gravidade da situação. Ele relatou que passou por uma forte distensão abdominal e dores inten-

sas, e que os próprios médicos se surpreenderam com o estado clínico.

Segundo ele, esse foi o episódio mais grave desde o atentado, e é provável que precise de uma nova cirurgia nos próximos dias, seja em Brasília ou em São Paulo.

No fim da tarde, Bolsonaro recebeu alta do hospital em Natal. Ele saiu andando, entrou em uma ambulância e foi levado até o aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Uma UTI aérea enviada de Belo Horizonte o transferiu para Brasília.

Bolsonaro diz que deve ser operado neste domingo e que médico trata o seu caso como "grave".

Jair Bolsonaro pode passar por uma cirurgia neste domingo (13), segundo informou o próprio ex-presidente. A equipe médica responsável por acompanhar a saúde do ex-mandatário avalia realizar um procedimento para avaliar o impacto dos danos da obstrução intestinal, decorrente de sequelas da facada no abdômen que o ex-capitão do Exército sofreu durante a campanha em 2018.

O ex-presidente participava na sexta-feira (11) de manhã de um ato político no Rio Grande do Norte quando começou a sentir dor na região da barriga. Ele foi atendido às 11h15 num hospital na cidade de Santa Cruz, a 115 quilômetros da capital potiguar, e depois foi transferido para Natal. Segundo o boletim médico, Bolsonaro apresentava um quadro de distensão abdominal.

Ao avaliar a situação de saúde de Bolsonaro, a

equipe médica ficou preocupada com indícios de piora no quadro de obstrução intestinal apresentado pelo ex-presidente, que, desde a facada no abdômen, tem histórico de interrupção do trânsito no intestino que é controlado a partir de medicação.

"Da forma como ele chegou, bastante desidratado, muita dor e distensão abdominal exuberante, dá para dizer com alguma segurança que esse foi o quadro mais exuberante em relação aos quadros anteriores que ele apresentou. Embora eu não tenha acompanhado presencialmente as outras ocasiões", afirmou em coletiva o médico Claudio Birolini, que acompanha o quadro clínico de Bolsonaro.

Aliados do ex-presidente dizem que ele pode ser operado neste domingo na hora do almoço. Não há confirmação oficial ainda do horário da cirurgia. Bolsonaro deve

Reprodução/Redes sociais



Ex-presidente foi internado com dores após uma obstrução intestinal decorrente da facada sofrida em 2018.

passar por uma nova avaliação médica.

Desde o atentado com facada na região abdominal, em 6 de setembro de 2018, em Juiz de Fora (MG), o ex-presidente foi submetido a pelo menos seis cirurgias no local, de correções de hérnias a desobstruções intestinais.

A faca penetrou a parede

abdominal, transfixou alças intestinais e vasos sanguíneos, e ficou alojada a poucos milímetros da artéria mesentérica superior, um dos principais ramos da aorta abdominal, responsável por irrigar grande parte do intestino delgado e porções do intestino grosso. (Com informações do jornal O Globo)

NOTÍCIAS ATUALIZADAS EM TEMPO REAL NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

ANDROID APP ON Google play | Download on the App Store

SOCIEDADE AMIGOS do BALNEÁRIO ATLÂNTIDA

- EDITAL DE CONVOCAÇÃO -

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Diretoria Executiva da Sociedade dos Amigos do Balneário Atlântida - Saba, no uso de suas atribuições e em cumprimento aos artigos 24 e 30 do Estatuto Social, **CONVOCA** todos os associados em pleno gozo de seus direitos e quites com suas obrigações perante a associação, para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que realizar-se-á no dia **28/04/2025** (2ª-feira), às 19:00 horas, em primeira convocação, ou na falta de número legal, às 19:15 horas, em segunda e última convocação, tendo por local o **Salão Principal** da Sociedade Libanesa de Porto Alegre, localizada Avenida Sociedade Libanesa nº 10, Porto Alegre, RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

a) Assembleia Geral Ordinária:

a.1 Eleição do Conselho Fiscal - Biênio 2025/2027, constituído por 3 (três) membros titulares e por 3 (três) membros suplentes.

b) Assembleia Geral Extraordinária:

b.1 Deliberar sobre proposta de alteração do Estatuto Social do Clube, para inclusão no artigo 7º das categorias de associados Usuários e Universitários, conforme proposta encaminhada pela Diretoria Executiva.

Porto Alegre, 04 de abril de 2025.

Gabriel Mertens Saibro
Presidente da Diretoria Executiva

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade dos Amigos do Balneário Atlântida - Saba, no uso de suas atribuições e em cumprimento aos artigos 27 e 34 do Estatuto Social, **CONVOCA** os senhores Conselheiros para Reunião do Conselho que se instalará imediatamente ao término da Assembleia Geral, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

a) Apresentação e apreciação do 'Relatório de Prestação de Contas da Diretoria Executiva' e aprovação do 'Parecer do Conselho Fiscal', na forma do artigo 28 do Estatuto Social;

b) Eleição para Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes do Conselho Deliberativo - Biênio 2025/2027;

c) Eleição e posse da Diretoria Executiva, composta por Presidente, Vice-Presidente, Vice-Presidente de Finanças e Administração e Secretário(a) Geral - Biênio 2025/2027.

Terão direito ao voto os Conselheiros Natos, Titulares e Suplentes.

Porto Alegre, 04 de abril de 2025.

Leandro Ricardo Adaime
Presidente do Conselho Deliberativo

Ex-ministro diz que medicou Bolsonaro de madrugada: "Não dormiu com dores".

Valter Campanato/Agência Brasil



Desde que sofreu uma facada, durante a campanha eleitoral de 2018, Bolsonaro já foi hospitalizado diversas vezes.

O ex-ministro do Turismo Gilson Machado está com Jair Bolsonaro (PL) no Rio Grande do Norte e afirmou que o ex-presidente começou a passar mal ainda na madrugada de sexta-feira (11), quando precisou ser medicado. Pela manhã, durante agenda no interior do estado, Bolsonaro sentiu dores abdominais e precisou de atendimento hospitalar.

“Essa noite ele não dormiu com dores. Chegamos aqui 1h30 da manhã, ele passou a noite toda sem dormir. Às cinco horas da manhã ele me chamou no quarto”, disse em rede social.

Foi nesse momento que decidiu ligar para o Dr. Antonio Luiz Macedo, responsável pela saúde do ex-presidente.

“Liguei para o dr. Macedo e ele pediu para eu escutar se ele estava com gases. Passei para o dr. Macedo tudo o que ele me perguntou e ele pediu para eu aplicar o medicamento nele. Então ele foi medicado”, continuou.

O ex-presidente estava na cidade de Santa Cruz (RN), quando sentiu dores abdominais e precisou ser atendido com urgência. Os compromissos previstos

para a data de hoje foram cancelados. Após atendimento na cidade, ele foi transferido, de helicóptero, para Natal, capital do estado.

Desde que sofreu uma facada, durante a campanha eleitoral de 2018, Bolsonaro já foi hospitalizado diversas vezes. De acordo com os relatos de seus aliados, as dores sentidas pelo ex-presidente têm relação com o episódio. As informações são do portal CNN.

Brasília

O ex-presidente Jair Bolsonaro chegou na noite desse sábado (12) ao hospital particular DF Star, em Brasília, onde será avaliado por uma equipe médica que vai decidir se ele precisará passar por nova cirurgia no intestino.

Essa avaliação será feita já neste domingo (13), e a cirurgia, se for necessária, poderá ser

realizada na parte da tarde.

Bolsonaro foi internado às pressas na sexta-feira (11), após sentir fortes dores abdominais enquanto participava de um evento político no interior do Rio Grande do Norte. O primeiro atendimento foi feito no hospital da cidade de Santa Cruz. De lá, ele foi transferido de helicóptero para o Hospital Rio Grande, na capital potiguar.

Ao contrário do que ocorreu em internações anteriores, desta vez a família decidiu não acionar o cirurgião Antônio Macedo — que acompanhou Bolsonaro em diversos episódios desde o atentado de 2018 — e optou por chamar o médico Cláudio Birolini, de São Paulo, especialista em cirurgia geral.

Birolini participou de uma entrevista coletiva nesta manhã, ao lado

da equipe médica do hospital em Natal.

Segundo ele, Bolsonaro está com um quadro de subocclusão intestinal — uma obstrução parcial que impede a passagem normal de gases e fezes.

O problema é causado por aderências formadas em decorrência das múltiplas cirurgias que o ex-presidente já fez após levar uma facada durante a campanha eleitoral de 2018.

“Ele tem tido esses episódios recorrentes, que são comuns em pacientes submetidos a diversas cirurgias. Mas esse caso atual parece mais grave do que os anteriores”, afirmou o médico. “Estamos tentando resolver com medidas clínicas, como jejum, descompressão gástrica com sonda e hidratação intravenosa. Mas ainda aguardamos a evolução do quadro.”

bc BETOCARVALHO
Mais que palavras, inspiração.

Você tem um encontro com o **SIM!**



Dia
15 de abril
a partir das **18h30**

Sessão de autógrafos
na Livraria Paisagem
Moinhos Shopping,
Porto Alegre



Apoio:



Futebol & Vinhos
Degustando Paixões

Bolsonaro pode perder patente, diz Maria Elizabeth Rocha, presidente do Superior Tribunal Militar.

A nova presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pode perder sua patente de capitão caso seja condenado pela Corte. “Após o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), haverá pronunciamentos da Justiça Militar e, talvez, até antes, pelos Conselhos de Justificação, porque não tenho dúvidas de que crimes militares surgirão”, declarou.

Para que isso ocorra, no entanto, é necessário que o Ministério Público Militar (MPM) apresente acusações formais contra Bolsonaro. Até o momento, os procuradores do MPM não investigam o ex-presidente.

A ministra ressaltou que o STM julga apenas crimes militares, e não crimes comuns.

“Se for o caso, sim, o ex-presidente pode ser submetido a um Conselho

Antonio Cruz/Agência Brasil



A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou ao STF uma denúncia envolvendo 24 militares, incluindo almirantes.

de Justificação, que avalia a dignidade do oficial. Ele pode ser julgado por crimes militares, como incitação à tropa, por exemplo. Tudo dependerá da apuração penal conduzida pelo Supremo Tribunal Federal”, afirmou.

A declaração foi dada após sua cerimônia de posse no Teatro Nacional de Brasília. Maria Elizabeth Rocha é a primeira mulher a presidir o STM, tendo sido nomeada ministra do tribunal em 2007 pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A magistrada afirmou ter identificado possíveis infrações

militares, mas evitou especificar quais, já que o Ministério Público Militar ainda não apresentou denúncia formal sobre o caso.

“Eu identifico alguns, mas essa não é minha função. O Ministério Público Militar é o responsável por oferecer a ação penal e a denúncia. Se ainda não se pronunciou, seria um prejulgamento da minha parte citar qualquer um deles”, disse.

Maria Elizabeth também destacou que a Justiça Militar só poderá se manifestar sobre eventuais acusações contra militares após o trânsito em julgado dos

processos, ou seja, quando não houver mais possibilidade de recursos.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou ao STF uma denúncia envolvendo 24 militares, incluindo almirantes.

Segundo a PGR, Bolsonaro liderava uma organização criminosa cujo objetivo era mantê-lo no poder a qualquer custo. A suposta conspiração incluía um plano para assassinar o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do STF Alexandre de Moraes. As informações são do portal CNN.

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Fala de Gleisi Hoffmann sobre anistia revolta ministros do Supremo: "Absurdo", "loucura".

A forma como a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), tratou, na quinta-feira (10), a anistia para envolvidos no 8 de janeiro revoltou alguns ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Falar sobre anistia ou mediação de pena em relação a algumas pessoas do 8 de janeiro eu acho que é defensável do ponto de vista de alguns parlamentares", afirmou Gleisi. "Acho que a gente até pode fazer essa discussão no Congresso."

Gleisi ressaltou que é contra a versão atual do projeto da anistia por entender que ele permite o perdão a Jair Bolsonaro (PL) e aos generais envolvidos na tentativa de golpe de Estado: O que está ali são os responsáveis. Isso não pode acontecer jamais", completou.

Ainda assim, na avaliação dos magistrados ouvidos fala, vinda da ministra das Relações Institucionais, sugere que o governo tem medo de a oposição conseguir os votos necessários para levar o projeto adiante, e que toparia um acordo para reduzir penas em troca de evitar a aprovação da anistia — um perdão total dos envolvidos que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vê como saída política para não

ser preso.

No fim da noite desta quinta, a oposição conseguiu os 257 votos necessários para dar início à tramitação de um pedido de urgência para que o projeto seja votado direto no Plenário, sem precisar passar por comissões (o que torna a tramitação mais lenta e pode inviabilizar a proposta).

"Loucura (...) O governo não tinha que piscar, não", disse um ministro ao blog. "Não é papel deles."

Outro ministro vê o governo fazendo "jogo Motta", presidente da Câmara dos Deputados, que tem as demandas do governo e está pressionado pelos bolsonaristas. "Mas não deixa de ser um absurdo", afirmou.

Um terceiro ministro vai na mesma linha, e diz crer que o governo está emparedado pelo Congresso. Além disso, avalia que a repulsa do presidente Lula (PT) à prisão — à qual ele foi submetido — pode torná-lo sensível à demanda de anistia, ao menos para parte dos réus.

Esse magistrado dá como certa a aprovação do PL da anistia na Câmara, considera que no Senado o cenário é mais incerto, e lembra que o STF pode vir a barrar o texto dependendo da forma final que sair do

Joédson Alves/Agência Brasil



Gleisi ressaltou que é contra a versão atual do projeto da anistia por entender que ele permite o perdão a Jair Bolsonaro (PL) e aos generais envolvidos na tentativa de golpe de Estado.

Congresso.

Integrantes do Placalto também condenaram a fala de Gleisi, e garantem que não teve aval de Lula. Pelo contrário: afirmam que a "frase dela não tem sentido" e que "não cabe ao Parlamento definir as penas".

"Não podemos banalizar o que ocorreu em 8 de janeiro", diz Marco Aurélio Carvalho, do grupo Prerrogativas, composto por advogados e juristas próximos de Lula. "Eventuais revisões de penas devem ser discutidas pelo Supremo Tribunal Federal. Apenas e tão somente."

Gleisi diz que fez 'fala mal colocada' e que 'não tem anistia nenhuma'.

Na manhã de sexta (11), após a reação negativa, Gleisi afirmou ao blog que fez uma "fala mal colocada" e que não cabe ao Legislativo revi-

sar a pena.

"O que eu quis dizer é que cabe ao Congresso fazer a mediação com o Judiciário das questões envolvendo o 8/1 dessas reclamações que parlamentares estão fazendo sobre penas elevadas. Conversar, sim, cabe ao Congresso. Mas revisar pena é Judiciário", afirmou. "Não tem anistia nenhuma, como quer Bolsonaro."

A ministra reafirmou que é contra o projeto da anistia, por considerar que ele visa à "impunidade de Bolsonaro e dos comandantes do golpe".

"São eles que manipulam a questão das penas para confundir a população e encobrir o objetivo de não pagar pelos crimes que cometeram contra a democracia", disse.

Gleisi Hoffmann recua após críticas e diz que rever sentenças do 8 de Janeiro é uma decisão do Supremo.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, declarou que a revisão de penas para os condenados pelo 8 de Janeiro cabe “única e exclusivamente” ao Supremo Tribunal Federal (STF), um dia após dizer que a discussão pode ocorrer no Congresso Nacional.

No dia 10 de abril, Gleisi defendeu discutir a anistia ou a redução de penas no Legislativo, em fala que gerou uma série de críticas dentro do STF e do próprio governo.

“Quero deixar claro que eventuais revisões de pena aos réus do 8 de Janeiro cabem única e exclusivamente ao Supremo Tribunal Federal, que conduz os processos”, escreveu Gleisi em suas redes sociais.

“Entendo sim que esse debate pode e deve ser feito na sociedade, inclusive no Congresso, como já vem acontecendo de

José Cruz/Agência Brasil



Governistas vêm criticando a possibilidade de anistia ou revisão das penas, mas a fala de Gleisi foi interpretada como uma mudança de posição, irritando especialmente ministros do STF.

fato, mas sem interferir na autonomia do Poder Judiciário”, acrescentou ainda.

Gleisi também reforçou que critica o PL da Anistia e o seu substitutivo, que tramitam no parlamento, e disse que os textos mirem apenas a impunidade para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os demais acusados de organizar um golpe de Estado.

Mal-estar

Em coletiva de imprensa em frente ao Palácio da Alvorada, a titular da SRI admitiu a possibilidade de discutir a redução de penas no Congresso, em meio ao embate sobre o PL

da Anistia, que gera temores na base governista sobre sua possível aprovação.

“Falar sobre a anistia, ou a redução de pena a algumas pessoas do 8 de janeiro, eu acho que é plenamente defensável do ponto de vista de alguns parlamentares. Talvez a gente até tenha que fazer essa discussão no Congresso. Agora, o que não pode acontecer é uma anistia àqueles que conduziram o golpe no país, ao (Jair) Bolsonaro e aos generais”, comentou.

O Partido Liberal (PL) diz já ter as assinaturas necessárias para aprovar urgência para a

anistia, o que aceleraria o ritmo da discussão na Câmara. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), porém, sinaliza que pode não pautar o texto, e busca alternativas, como o indulto presidencial para alguns condenados ou redução de penas.

Governistas vêm criticando a possibilidade de anistia ou revisão das penas, mas a fala de Gleisi foi interpretada como uma mudança de posição, irritando especialmente ministros do STF. As informações são do portal Correio Braziliense.

Projeto de lei da Anistia tem data marcada.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que pretende protocolar em 22 de abril o requerimento de urgência para o Projeto de Lei da Anistia aos golpistas do 8 de Janeiro. Segundo o parlamentar, até a noite de sexta-feira haviam sido alcançadas 265 assinaturas, número superior ao mínimo exigido para tramitação acelerada da proposta. Caso a investida seja bem-sucedida, aumentará a pressão sobre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que pautar o texto.

Sóstenes contou que continuará trabalhando por telefone, nos próximos dias, convencendo mais parlamentares a aderirem ao projeto, garantindo uma margem de segurança. A meta é alcançar ao menos 280 rubricas, considerando-se a possibilidade de recuo de deputados aliados ao governo. "No dia 22 de abril, quando os trabalhos na Casa forem retomados, protocolamos o requerimento e liberamos a lista com os nomes dos deputados que estão a favor do projeto", afirmou.

Ele declarou, ainda, que vai retomar a obstrução de pautas na Câmara, caso Motta resista em pautar o projeto.

O presidente da Câmara vem sinalizando que não dará andamento ao texto. Porém, nos bastidores, tenta articular uma solução alternativa, como um indulto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a alguns dos envolvidos na invasão da Praça dos Três Poderes, ou uma revisão das penas.

O PL da Anistia, em sua forma atual, concede

perdão total a todos os golpistas, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro e auxiliares dele, acusados de tentativa de golpe de Estado.

Com o avanço do pedido de urgência, governistas passaram a admitir a redução das penas aos golpistas como alternativa, o que foi expressado pela ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, em conversa com jornalistas na noite de quinta-feira, na porta do Palácio do Alvorada, após reunião com Lula e parlamentares do União Brasil. "Falar sobre a anistia, ou a redução de pena a algumas pessoas do 8 de Janeiro, eu acho que é plenamente defensável do ponto de vista de alguns parlamentares. Talvez a gente até tenha que fazer essa discussão no Congresso. Agora, o que não pode acontecer é uma anistia àqueles que conduziram o golpe no país, ao (Jair) Bolsonaro e aos generais", comentou, na ocasião.

A declaração de Gleisi provocou insatisfação entre ministros do STF, que defendem que as condenações do 8 de Janeiro são de competência do Judiciário. Alguns magistrados procuraram o governo para reclamar.

Na sexta-feira, Gleisi recuou da declaração. Ante a má repercussão no STF e entre integrantes do próprio governo, ela se retratou em nota divulgada nas redes sociais. A ministra frisou que a decisão sobre as penas cabe "única e exclusivamente" ao Supremo. E reforçou seu repúdio ao PL da Anistia.

"Quero deixar claro que eventuais revisões de pena

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



O PL da Anistia, em sua forma atual, concede perdão total a todos os golpistas, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro e auxiliares dele, acusados de tentativa de golpe de Estado.

aos réus do 8 de Janeiro cabem única e exclusivamente ao Supremo Tribunal Federal, que conduz os processos", escreveu Gleisi. "Entendo, sim, que esse debate pode e deve ser feito na sociedade, inclusive no Congresso, como já vem acontecendo de fato, mas sem interferir na autonomia do Poder Judiciário. Reafirmo minha crítica ao PL da Anistia e a seu substitutivo, que visam a impunidade de Bolsonaro e dos comandantes do golpe. São eles que manipulam a questão das penas para confundir a população e encobrir o objetivo de não pagar pelos crimes que cometeram contra a democracia", acrescentou.

Progressão de pena

No STF, ministros não avaliam um modelo de revisão das punições dos condenados pelos ataques. Eles preferem esperar que os golpistas passem para a progressão de pena.

Os presos poderão progredir de regime em breve, pois a legislação brasileira prevê a concessão do benefício após o cum-

primento de um sexto do tempo de reclusão. No caso dos condenados a 14 anos de prisão, a benesse será concedida a partir de maio.

Nesta semana, o ministro Gilmar Mendes, decano do STF, disse, em entrevista, não haver ambiente para discutir o perdão aos golpistas. O magistrado apontou a gravidade do caso, além do receio de uma nova crise institucional entre Legislativo e Judiciário.

"Não faz sentido algum discutir anistia neste ambiente, e os próprios presidentes das duas casas (Câmara e Senado) têm consciência disso. Seria a consagração da impunidade em um fato que foi e é extremamente grave", criticou. "Estivemos muito perto de um golpe de Estado, uma tragédia política. Isso é extremamente grave."

No entanto, o ministro Luiz Fux é um dos que discordam do relator do caso, Alexandre de Moraes sobre a dosimetria das penas. (As informações são do portal Correio Braziliense)

Líder do partido de Bolsonaro agradece por apoio à anistia de condenados no ataque a Brasília.

O líder no PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante, afirmou na sexta-feira (11) que o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, foi o primeiro a ligar para parabenizar a sigla por ter conseguido as 257 assinaturas necessárias para o requerimento de urgência para a votação do projeto de lei de anistia aos presos nos atos golpistas de 8 de janeiro.

"Foi o primeiro presidente que, assim que alcançamos as assinaturas, me ligou para festejar que nós pudéssemos ter alcançado a importante marca de 257 assinaturas", disse o deputado.

Ele também agradeceu ao possível futuro ministro das Comunicações, Pedro Lucas (União Brasil), por um trabalho que considerou "brilhante" como líder do partido na Câmara.

Pedro Lucas foi anunciado para a pasta pela ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), mas nesta sexta disse que irá consultar a bancada antes de decidir se aceita o cargo.

"Temos como grande aliado nessa luta o presidente Rueda, do partido União Brasil, bem como o seu líder na Câmara dos Deputados, que fez um brilhante trabalho conosco. É o segundo partido que mais deu assinaturas", afirmou Sóstenes.

Ele também agradeceu aos presidentes e líderes do PP, PSDB e Novo. Em relação ao MDB, agradeceu aos dirigentes por não atrapalharem a coleta de assinaturas.

O deputado disse que conseguiu também a assinatura de deputados de partidos de esquerda e de centro da base do governo, que não quis nomear. Segundo ele, um problema do sistema da Câmara permitiu acesso dos parlamentares aos nomes dos que apoiaram a urgência, levando à pressão do governo sobre aliados.

"Nós tivemos quatro colegas com esse problema. Um deles, depois da minha conversa, ele voltou a assinar. Mas perdemos três assinaturas porque, por um erro do sistema da Câmara, essa lista, que deveria só sob meu visual, estava disponível por um erro de TI", afirmou o deputado.

Ele afirmou ter a expectativa de votar o projeto de lei até o dia 30. Com as assinaturas em mãos, o partido de Jair Bolsonaro (PL) aumenta a pressão para que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pautar a proposta para análise dos 513 parlamentares no plenário. Mesmo com o requerimento de urgência, cabe a ele a decisão final.

Para o líder do PL,

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



O líder do PL não comentou sobre qual texto irá à votação já que, segundo ele, depende da definição sobre o relator do projeto e as negociações em torno dele.

o presidente da Câmara não pode "esticar a corda o tempo todo" para evitar pautar o tema.

"Ele não pode esticar a corda o tempo todo com relação ao PL por ser o maior partido da Casa. Já está tendo uma indisposição com a esquerda por conta da cassação do deputado Glauber. Se ele se indispõe com a esquerda e o maior partido da direita, daqui a pouco, se continuar esticando essa corda por muito tempo, e eu tenho certeza que não o fará, ele vai ficar inviabilizado para condução da Casa", disse Sóstenes.

O líder do PL não comentou sobre qual texto irá à votação já que, segundo ele, depende da definição sobre o relator do projeto e as negociações em torno dele.

"Esse é o debate do Parlamento, o debate da democracia. O texto será debatido e ajustado no

plenário. Tudo pode ser feito ao longo desse debate. Não queremos impor nada. O Poder Legislativo vai corrigir os excessos do Poder Judiciário nesse julgamento", afirmou.

O líder do PL no Senado, Carlos Portinho, afirmou que a anistia abrangeria também o que ele chamou de "eventuais excessos praticados pelos ministros do STF".

"Se tivermos uma anistia ampla geral e irrestrita, ela estará beneficiando, inclusive, para colocarmos uma pá de cal, para que a gente não continue discutindo, por exemplo, a participação dos ministros do STF nesses excessos que ele estão cometendo contra a Constituição", disse Portinho. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Líder do PT apoia redução de sentenças para liberar presos do 8 de Janeiro.

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (PT-RJ), anunciou a jornalistas que a bancada defende a iniciativa do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) de buscar os demais poderes para construir um acordo voltado à redução das penas de presos por participação nas invasões às sedes dos três poderes em 8 de janeiro de 2023.

“Essa é uma pauta do presidente Hugo Motta que a gente concorda. Nós, do PT, da esquerda, concordamos. (...) Qualquer redução de pena que houver libera a maior parte dessas pessoas”, declarou. Lindbergh apontou a construção de uma nova leva de acordos de Não-Persecução Penal (ANPP) aos presos como melhor alternativa.

“Esse é um benefício que poderia ajudar muita gente que está presa ali, e a gente acha que faz sentido o Supremo Tribunal Federal (STF) recalcular, o Supremo fazer uma espécie de novo ANPP”, apontou.

Ele lembrou que muitos dos presos já conseguiram retornar para seus lares via acordo, nos quais a condição apresentada pela Procuradoria-

Geral da República (PGR) foi o pagamento de uma multa de R\$ 5 mil, dois anos sem utilização de redes sociais e a realização de um curso fornecido pelo próprio Ministério Público sobre democracia.

Crítica a Bolsonaro

A defesa de um caminho via acordo para liberar os presos de 8 de janeiro foi uma resposta de Lindbergh a Jair Bolsonaro, que no início da tarde afirmou que a redução de penas não seria suficiente, defendendo uma “anistia ampla, geral e irrevogável”.

“Ele admitiu aquilo que a gente dizia: ele está pensando nele. (...) O Bolsonaro se desmascara com essa declaração. Ele está preocupado em livrar os grandes, e não está preocupado com aqueles presos”, disse.

A anistia aos presos de 8 de janeiro foi uma pauta prioritária da oposição na Câmara dos Deputados desde 2024, mas o bloco subiu o tom no último mês quando o Supremo Tribunal Federal (STF) acatou a denúncia da PGR contra Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado. Uma das alegações foi de que ele teria incitado os ataques de 8 de janeiro.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Farias defende novo modelo de acordos para presos e critica aliados do governo que assinaram urgência.

Cobrança da base

Além de criticar Bolsonaro, Lindbergh cobrou que os deputados da base do governo assumam a responsabilidade da posição, criticando aqueles que assinaram o requerimento de urgência da oposição para que a anistia seja pautada em Plenário.

“Não é justo pessoas que participam do governo, pessoas que tem posições importantes no governo, assinarem um projeto desse. (...) Cada um tem que ser chamado à responsabilidade. (...) Não adianta o PT ficar aqui e ver personagens que nós conhecemos e que participam do governo sem nenhum tipo de responsabilidade”, apontou.

A insatisfação do PT com a falta de participação do Executivo no debate não é recente.

No segundo semestre de 2024, a anistia aos presos de 8 de janeiro entrou em diversos momentos na pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), beijando a aprovação. Em todas as tentativas, partidos com ministérios, como União Brasil, PP e Republicanos, derrubaram os requerimentos de obstrução apresentados por deputados petistas.

Por outro lado, Lindbergh acha pouco provável que o requerimento da oposição prospere, mesmo se alcançadas as 257 assinaturas necessárias. “É prerrogativa do presidente da Câmara fazer a pauta do Plenário. O presidente Hugo Motta, desde a sua primeira reunião, deixou claro, e todos nós concordamos, que acabou com aquela farra do requerimento de urgência”, lembrou.

“Deputados de esquerda também assinaram pedido de urgência ao projeto de anistia”, diz o líder do partido de Bolsonaro na Câmara.

Ao informar que havia conseguido as 263 rubricas para avançar na Câmara o requerimento de urgência para votação do projeto de lei que prevê anistia aos condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, o líder do PL (Partido Liberal, de Jair Bolsonaro) na Casa, Sóstenes Cavalcante (RJ), inclui um aspecto controverso. Ele disse que os apoios incluem deputados de esquerda.

“Temos assinaturas de partidos de esquerda, poucas assinaturas, mas temos”, frisou o Cavalcante durante coletiva de imprensa. “Mas eles pediram para não terem seus nomes expostos.” Na noite de quinta-feira (10), ele havia garantido já contar com o mínimo de 257 adesões necessárias ao expediente destinado a acelerar o rito da medida no Legislativo.

Cavalcante também afirmou estar confiante de que a pauta avançará na Casa: “A anistia é uma questão de dias, no máximo algumas semanas para que a gente possa virar essa página na Câmara dos Deputados”. Segundo ele, a expectativa é de que a proposta seja inserida na pauta da Casa após reunião de líderes marcada para o dia 24 de abril.

Uma conversa com

o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deve ser realizada na mesma semana. “Não abrirei mão dessa conversa com ele para a gente resolver essa questão e ele me dar a posição dele com relação ao cronograma”, afirmou.

Em seguida, acrescentou: “Hugo deve tomar essa decisão com urgência, pois não pode mais esticar a corda sobre o assunto. Ele não pode esticar a corda o tempo todo com relação ao PL, por ser o maior partido da Casa. Se ele, como presidente, se indispor com a esquerda e com o maior partido da direita, ele vai ficar inviabilizado na condição da Casa. Então ele vai precisar tomar essa decisão com urgência”.

Governo contra-ataca

Por outro lado, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva já sacou da cartola um estratégia para defender publicamente que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), não paute a discussão na Casa. A ideia é argumentar algo que já tem sido explorado nos bastidores: a Câmara tem 1.136 projetos com urgência aprovada e prontos para serem pautados por Motta, portanto com prioridade.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



“Foram poucos, mas rubricaram”, garante Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

Há outros 401 propostas (algumas prontas desde 2018) aguardando encaminhamento para votação. Assim, não faria sentido o projeto da anistia “furar a fila”. Trata-se de uma tese retórica, já que é prerrogativa do presidente da Câmara definir qual texto de caráter urgente deve ser priorizado em relação a outro.

Mas, no Palácio do Planalto, o que se diz é que a fila é um argumento válido para ajudar a conter a pressão sobre Motta, emparedado pela legenda de Bolsonaro e aliados do ex-presidente, como o pastor Silas Malafaia.

O artifício dos requerimentos de urgência foi uma marca da gestão de Arthur Lira (PP-AL), que deixou a presidência da Casa em fevereiro, para desengavetar pautas de interesse dos deputados,

do próprio Lira ou dos presidentes Bolsonaro e Lula.

No regimento interno da Câmara está previsto que o caráter urgente pode ser votado, dentre outras razões, quando se trata “de matéria que envolva a defesa da sociedade democrática e das liberdades fundamentais”.

Nos bastidores, tanto petistas quanto opositores reconhecem que uma das promessas de campanha de Motta foi a de não votar requerimentos de urgência justamente por conta do repesamento de pedidos na Câmara. Essa conduta foi, inclusive, elogiada pelo líder do MDB na Câmara, Isinaldo Bulhões Júnior (AL). (Com informações de O Globo)

Assinaturas de mais de 100 deputados federais da base de Lula em apoio a projeto de anistia causam indignação no governo.

Indignação. É essa a palavra usada por integrantes do Palácio do Planalto ao se referirem às assinaturas de mais de 100 deputados da base de Lula ao requerimento de urgência da anistia ao 8 de janeiro. A crítica central é que é inconcebível que parlamentares de partidos que fazem parte do governo Lula apoiem uma anistia que livrará golpistas que tentaram derubar este governo e ainda planejaram assassinar o presidente da República.

Além disso, os membros do governo não acreditam que o projeto tenha como foco personagens como a cabeleireira Débora Rodrigues, que se tornou a figura mais explorada politicamente pelos bolsonaristas para defender a medida.

No Palácio do Planalto, a convicção é que a proposta da anistia busca livrar Jair Bolsonaro e também os militares de sua gestão, que já se tornaram réus por tentativa de golpe de Estado na ação que corre no Supremo Tribunal Federal (STF).

Para ser analisada no plenário da Câmara, a urgência da anistia precisa de 257 assinaturas. Segundo a asses-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



No Palácio do Planalto, a convicção é que a proposta da anistia busca livrar Jair Bolsonaro e militares.

soria de imprensa do PL, partido de Bolsonaro que vem capitaneado a proposta, na noite de quinta-feira, foram colhidas as 257 assinaturas necessárias. Dessas, mais de 115 são de deputados que integram partidos da base do governo Lula, como MDB, União Brasil, PP, PSD e Republicanos. Todos têm ministérios na Esplanada.

O número equivale à “maioria absoluta”, ou seja, à metade mais um dos 513 deputados federais com mandato.

O regime de urgência permite que um projeto tramite de forma mais rápida, dispensando a análise pelas comissões temáticas da Casa e indo diretamente à votação no plenário.

O alcance do número necessário de apoios, no entanto, não garante a aplicação imediata da

urgência ao projeto. As assinaturas viabilizam apenas o protocolo e o registro do requerimento no sistema da Câmara.

A estratégia da oposição, até o momento, tem sido bem-sucedida em tentar evitar o trâmite mais demorado pelas comissões, o que poderia desidratar a proposta.

Integrantes do governo defendem que haja uma reação para mostrar a essas legendas a insatisfação do governo com a postura adotada por boa parte de seus deputados. A resposta, porém, ainda está sendo analisada.

A votação do pedido de urgência também não é automática. Cabe ao presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), incluir o requerimento na pauta e definir

a data da análise.

Nos últimos dias, lideranças da oposição se mobilizaram para obter apoio de parlamentares e viabilizar a votação direta da proposta em plenário.

A movimentação marca uma mudança de estratégia do PL, que inicialmente buscava apoio formal de líderes partidários para protocolar o pedido no sistema.

Na semana passada, Sóstenes afirmou que o presidente da Câmara teria proibido os líderes de partidos de assinarem requerimentos de urgência apresentados pelo PL. Diante disso, passou a procurar individualmente os deputados. Na terça-feira (8), o parlamentar foi até o Aeroporto de Brasília para abordar e pressionar colegas a assinarem o requerimento.

Mais de metade dos deputados que assinaram a urgência no projeto de anistia são de partidos que comandam ministérios de Lula.

Grande parte da base de apoio ao governo Lula ajudou o PL (Partido Liberal, sigla ligada ao ex-presidente Jair Bolsonaro) a obter as 257 assinaturas necessárias ao pedido de regime de urgência na tramitação do projeto de lei que prevê anistia aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de Janeiro, em Brasília. Dentre as rubricas anexadas ao documento estão ao menos as de 143 deputados de legendas que comandam dez ministérios. Ou seja: 55% do mínimo exigido.

O União Brasil, que chefia as pastas de Comunicações e Turismo, teve 39 assinaturas; o PP, no comando dos Esportes, foi responsável por 34; o Republicanos, responsável pelo Ministério dos Portos e Aeroportos, assegurou 26; o PSD, que chefia Agricultura, Pesca e Minas e Energia, contribuiu com 23; o MDB, no comando das pastas do Planejamento, Transportes e Cidades, acrescentou 21 rubricas.

Ao todo, os bolsonaristas conseguiram colher 258 assinaturas para pedir o regime de urgência, uma a mais do que o mínimo necessário. Se o presidente da Câmara concordar, o

plenário da Casa votará se a proposta tramitará em regime de urgência. Caso a votação seja favorável, o texto não precisará do aval das comissões e pode ser decidido diretamente no plenário.

Na quinta-feira (10), Bolsonaro pediu anistia “ampla, geral e irrestrita” aos envolvidos no 8 de Janeiro. Um deles é o próprio ex-presidente, réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado, ao lado de ex-ministros civis e militares.

Saiba mais

O requerimento proposto pelo líder do PL na Casa, Sóstenes Cavalcante (RJ), atingiu 259 assinaturas, duas a mais que o necessário, no fim da noite desta quinta-feira (10). Esse número teria chegado, segundo ele, a 265 rubricas até agora. A Câmara é formada por 513 parlamentares: o mínimo de 257 apoios corresponde à metade mais um – a chamada “maioria absoluta”.

Quando há regime de urgência, o andamento de uma proposta tende a ser mais acelerado, pois não precisa passar pelas comissões temáticas do Legislativo. Nesse caso, pode ser

Freepik



Rubricas podem ser acrescentadas ou retiradas nos próximos dias .

analisada diretamente no plenário.

A obtenção do número mínimo de rubricas, porém, não significa que o projeto está automaticamente em rito de urgência. Os apoios colhidos permitem somente que o requerimento seja, enfim, protocolado e registrado no sistema da Câmara.

Analistas políticos avaliam que, até o momento, a estratégia tem sido bem-sucedida em evitar que o projeto tenha que ser analisado pelos colegiados. Para que a urgência seja aplicada ao projeto da anistia, será preciso que o pedido seja aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados. E o sinal-verde dependerá, novamente, de 257 apoios.

A votação da urgência também não é incluída automaticamente na pauta do plenário. Cabe ao presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), colocar em pauta e definir quando o requerimento será analisado.

Conforme integrantes da Câmara, a expectativa é de que o requerimento seja oficialmente apresentado por Sóstenes Cavalcante em uma reunião de líderes no dia 24, depois de Hugo Motta voltar de uma viagem ao exterior e da Semana Santa. Até lá, apoios poderão ser registrados ou retirados. (Com informações do jornal o Estado de São Paulo e Rede CNN) (Marcello Campos)

Posse do novo ministro das Comunicações está ameaçada.

A disputa aberta no União Brasil desde a demissão do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, ganhou contornos de batalha campal. Menos de 24 horas depois de ter sido anunciado como sucessor de Juscelino, o líder do partido na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA), divulgou uma nota dizendo que ainda precisa consultar a bancada de deputados sobre o convite.

O comunicado pegou de surpresa a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. No dia anterior, ela havia participado de uma reunião no Palácio da Alvorada na qual Pedro Lucas tinha aceitado o convite feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Uma ala do União Brasil, porém, não apenas desaprovou a entrada de Pedro Lucas na equipe de Lula, alegando que o partido precisa desembarcar do governo, como se rebelou contra o “pacote” apresentado. O “combo” prevê Juscelino como líder da bancada na Câmara.

“Não tomarei nenhuma decisão sem antes ouvir os deputados e deputadas que confiam no meu trabalho e com quem compartilho, diariamente, a construção de uma agenda em defesa do País”, afirmou Pedro Lucas nas redes sociais.

Articulador

O pano de fundo dessa nota é o racha no par-

tido. Nos bastidores, houve críticas à atuação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que negociou o acordo com o governo em nome da bancada na Câmara. Alcolumbre estava presente na reunião do Alvorada com Lula, Gleisi, Juscelino e Pedro Lucas.

“Nós não discutimos nada sobre liderança na Câmara. Isso compete ao partido, e não ao governo”, disse Gleisi.

O Palácio do Planalto aposta agora na influência de Alcolumbre para resolver o impasse. O senador agiu rápido para emplacar um novo indicado no Ministério das Comunicações com receio da cobiça de outros partidos. A vaga fez crescer os olhos do PSD, que também reivindica Turismo, outra pasta comandada pelo União Brasil.

O que mais irritou deputados do partido, porém, foi o fato de Alcolumbre atuar para que Juscelino, reassumindo agora o mandato de deputado federal, fique no lugar de Pedro Lucas como líder da bancada. Os dois são adversários políticos.

Juscelino foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF), na terça-feira, sob acusação de desviar recursos de emendas parlamentares. O caso foi revelado pelo Estadão em uma série de reportagens publicadas em 2023.

União Brasil



Novo ministro publicou mensagem em rede social para negar decisão

Votos

Desde que entregou o cargo, naquele mesmo dia, o ex-ministro começou a pedir votos aos colegas para se tornar líder da bancada. A estratégia foi traçada por Alcolumbre, sob o argumento de que Juscelino não poderia voltar para a planície abandonado pelo partido.

O problema é que o grupo do presidente do União Brasil, Antônio Rueda, vetou a entrada de Juscelino na liderança da sigla. Um integrante desse grupo disse ao Estadão, sob reserva, que a situação está complicada porque, se Juscelino não serve para ser ministro, também não pode comandar a bancada na Câmara. A tendência, aliás, é que ele vire réu quando for julgado pelo STF.

Há outros candidatos à cadeira de líder, como os deputados Mendonça Filho (PE) – para quem o partido deve se afastar de Lula –, Moses Rodrigues

(CE) e Damião Feliciano (PB).

Liderança

O União Brasil comanda três ministérios: além de ter negociado o controle de Comunicações e Turismo quando Lula foi eleito, em 2022, Alcolumbre também emplacou um aliado em Integração e Desenvolvimento Regional. O titular da pasta é Waldez Góes, ex-governador do Amapá que era do PDT e só agora vai se filiar ao União Brasil para concorrer ao Senado, em 2026.

Dividido, o partido do Centrão abriga um núcleo que quer apoiar um candidato indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em 2026, outro que pretende fechar aliança com Lula e um terceiro que defende a adesão a uma futura campanha presidencial do governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Presidente do Senado insinua que o ministro de Minas e Energia está envolvido em esquema de corrupção.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), fez duras críticas ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), em um almoço nesta semana com integrantes do União Brasil e do governo, entre eles a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT).

De acordo com cinco políticos que estavam no encontro ou ouviram relatos dos participantes, o presidente do Senado insinuou que há suspeitas de corrupção envolvendo Silveira, sem citar especificamente quais seriam.

O almoço ocorreu nessa semana na casa do presidente nacional do União Brasil, Antonio Rueda, em Brasília, e ao menos oito pessoas, entre integrantes do governo e parlamentares, passaram por lá.

A conversa se deu durante uma discussão sobre a saída de Juscelino Filho (União Brasil) do Ministério das Comunicações, após a PGR (Procuradoria-Geral da República) denunciá-lo sob acusação de corrupção passiva e crimes relacionados a suposto desvio de emendas.

O encontro já estava marcado previamente para discutir a relação do União Brasil com o governo federal. Diante da denúncia, no entanto, a saída de Juscelino foi o tema mais discutido à mesa.

Procurada, a assessoria de Alcolumbre afirmou que ele não comentaria “falsas intrigas e especulações que não são verdadeiras. A sua prioridade é seguir trabalhando para melhorar a vida dos brasileiros”.

Silveira chegou ao Ministério de Minas e Energia, na montagem do governo Lula (PT), na cota de seu partido, o PSD, com o apoio de Alcolumbre e do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Alcolumbre, no entanto, rompeu com Silveira e tem transmitido a integrantes do governo, desde o fim do ano passado, seu descontentamento com a atuação do ministro.

Nessas conversas, tem dito que Silveira não tem mais o seu apoio para permanecer no posto, assim como teria perdido a sustentação de outros antigos aliados do ministro, como Pacheco e outros senadores.

Diversos políticos afirmam que Alcolumbre faz uma articulação explícita para tentar derrubar Silveira do posto.

O senador tem afirmado, por exemplo, que o ex-aliado agora é da cota pessoal de Lula —ou seja, não representa mais o grupo político que o indicou para a vaga. Esse movimento acontece num momento em que membros do centrão têm expectativas de que o petista possa fazer novas mudanças em seu ministério.

Integrantes do PSD, no entanto, dizem que uma eventual troca no comando da pasta pode acirrar ainda mais a insatisfação de membros da legenda com o governo. A bancada do partido na Câmara, por exemplo, diz que não se sente mais representada pelo Ministério da Pesca e pleiteia uma pasta mais robusta.

Nessas conversas, tem dito que Silveira não tem

Roque de Sá/Agência Senado



Alcolumbre faz campanha para derrubar Silveira e insinua.

mais o seu apoio para permanecer no posto, assim como teria perdido a sustentação de outros antigos aliados do ministro, como Pacheco e outros senadores.

Diversos políticos afirmam que Alcolumbre faz uma articulação explícita para tentar derrubar Silveira do posto.

O senador tem afirmado, por exemplo, que o ex-aliado agora é da cota pessoal de Lula —ou seja, não representa mais o grupo político que o indicou para a vaga. Esse movimento acontece num momento em que membros do centrão têm expectativas de que o petista possa fazer novas mudanças em seu ministério.

Integrantes do PSD, no entanto, dizem que uma eventual troca no comando da pasta pode acirrar ainda mais a insatisfação de membros da legenda com o governo. A bancada do partido na Câmara, por exemplo, diz que não se sente mais representada pelo Ministério da Pesca e pleiteia uma pasta mais robusta.

Segundo auxiliares de

Lula, Alcolumbre já levou essas queixas ao próprio presidente. Em almoço recente com o petista e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ele criticou Silveira e comunicou que o ministro não tinha mais apoio dos senadores para permanecer no cargo.

De acordo com parlamentares que ouviram o relato desse encontro, Lula teria respondido que um ministro só permanece no cargo se tiver respaldo político —frase que foi interpretada pelos congressistas como uma sinalização de que o petista poderia demitir Silveira.

A interpretação de políticos próximos é que a construção de uma relação pessoal com o presidente deu forças ao ministro para permanecer no cargo até aqui.

Um cardeal do centrão diz, no entanto, que uma das principais missões de Alcolumbre agora é ver Silveira fora do cargo na Esplanada. Até mesmo aliados de Lula reconhecem que será difícil conter a pressão que o presidente do Senado vem fazendo pela demissão.

Prefeita acusa o deputado federal André Janones de chantagem com fotos íntimas.

O deputado federal André Janones (Avante-MG) é acusado pela prefeita de Ituiutaba (MG), Leandra Guedes (Avante), de ameaçar divulgar fotos íntimas suas caso não aceitasse interferências dele na administração municipal.

A denúncia foi feita à Justiça de Minas Gerais, que determinou ao deputado que mantenha distância da prefeita, com quem teve um relacionamento amoroso de 2014 a 2018.

Em nota, a prefeita declarou que "acionou a Justiça contra o deputado federal André Janones com base na Lei Maria da Penha".

"O caso tramita sob sigredo de Justiça e quaisquer informações adicionais só poderão ser divulgadas mediante autorização judicial", diz a nota da prefeita.

De acordo com Guedes, ex-chefe de gabinete de Janones, o deputado passou a chantageá-la após recusar a interferência do deputado em assuntos da prefeitura. Segundo a prefeita, ele enviou para um secretário de sua administração uma foto sua com roupas íntimas, a fim de sinalizar a ameaça de distribuir novas fotos feitas sem sua autorização.

A defesa da prefeita

Reprodução/Instagram



Leandra Guedes manteve um relacionamento amoroso com Janones entre 2014 e 2018.

alega no processo que as imagens foram feitas sem o consentimento dela. A Justiça concedeu medidas protetivas em favor de Leandra. Com isso, Janones está proibido de:

- entrar em contato com a ofendida e seus familiares por qualquer meio de comunicação, inclusive os eletrônicos/digitais;
- aproximação da ofendida, de seus familiares e das testemunhas em distância inferior a 300 metros;
- frequentar os mesmos lugares habitualmente frequentados pela ofendida, assim entendidos: locais de trabalho, residência, estudo e lazer;
- divulgar, transmitir ou propagar fotografias, vídeos ou

qualquer mídia a respeito da intimidade da ofendida

Segundo relatado na ação, ao enviar as fotos, Janones teria dito que "iria destruir Leandra" e que a divulgação das imagens íntimas era apenas um "aperitivo" do que estaria por vir.

O deputado, ainda segundo a denúncia feita por Leandra Guedes, ameaçou expor "publicamente" uma série de outros conteúdos de teor pornográfico da prefeita, gravados enquanto os dois tinham um relacionamento.

"A narrativa descortina um possível contexto de violência psicológica e moral, com ameaças que não se inserem somente na vida profissional da vítima, ao contrário, afetam diretamente a sua vida pessoal, antes do cargo que possui, com atemorização pela propagação de

fotografias íntimas a terceiros, as quais não se inserem em nenhuma pauta política, pelo contrário, envolvem exclusivamente sua vida privada", diz o juiz.

Leandra foi chefe de gabinete de Janones em 2020, durante o primeiro mandato do deputado, e depois foi eleita prefeita de Ituiutaba no mesmo ano, com 46% dos votos válidos. No ano passado, foi reeleita com 60,27% dos votos. Além da relação pessoal, os dois também mantinham uma aliança política e chegaram a aparecer juntos em diversas publicações comemorando conquistas para o município.

O deputado tem no município, de 102 mil habitantes, sua base política e já concorreu a prefeito em 2016.

Deputado federal Glauber Braga completa quatro dias em greve de fome na Câmara; sinais vitais estão estáveis.

A equipe do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) informou nesse sábado (12) que o parlamentar tem sinais vitais estáveis, ao completar quatro dias de greve de fome. Ele está dormindo em um dos plenários da Câmara desde a quarta-feira (9), quando o Conselho de Ética da Casa aprovou relatório que recomenda a cassação de seu mandato. A palavra final cabe ao plenário.

Em protesto, Glauber anunciou que faria o jejum e não deixaria as dependências da Câmara até a votação final de seu processo. Ainda não há uma definição sobre quando o caso será pautado pelo presidente do Legislativo, Hugo Motta (Republicanos-PB).

De acordo com a assessoria do parlamentar, ele está mantendo hidratação adequada, conforme orientações da equipe médica que o acompanha e que tem feito duas visitas por dia ao deputado. Tem ingerido água mineral, água de coco e uma solução isotônica. Já o repouso noturno tem sido, em média, de

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Parlamentar tem ingerido água mineral, solução isotônica e água de coco; sono tem sido de quatro horas por noite, em média.

quatro horas.

Um desses profissionais, Bernardo Ramos, detalhou: “Glauber apresentou sinais vitais estáveis, pressão arterial dentro de parâmetros de referência e pulsos vigorosos. No geral, está em bom estado, apesar de algum abatimento, o que certamente se explica pelo seu jejum, ainda que seu brio seja indiscutível”.

Entenda o caso

O congressista responde a um processo por agredir, em abril de 2024, o youtuber Gabriel Costenaro, integrante do MBL (Movimento Brasil Livre). Na ocasião, o deputado disse que havia sido provocado e, por isso, se sentiu intimidado pelo ativista.

Gabriel, por sua vez,

afirmou ter sido abordado por Glauber enquanto almoçava e, então, expulso aos pontapés da Câmara dos Deputados. Depois do episódio, o Novo enviou à Mesa da Câmara o pedido de cassação do mandato do carioca, que foi encaminhado por Lira ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

O congressista declarou repetidas vezes que o relatório a favor de sua cassação, do relator Paulo Magalhães (PSD-BA), é resultado de uma negociação com o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que o psolista acusa de persegui-lo.

Glauber Braga e seu partido foram responsáveis por iniciar a ação judicial que fez o

STF (Supremo Tribunal Federal) travar a destinação de emendas, em 2024. Na oportunidade, o congressista disse que Lira “sequestra” o Orçamento com a execução de emendas de congressistas.

O Conselho de Ética da Câmara aprovou o pedido de cassação por 13 votos a 5. Essa aprovação, no entanto, não resulta na perda imediata do mandato. Braga pode entrar com um recurso para que a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) analise o parecer, antes de ser votado no plenário. Caso vá a plenário, o processo precisa de ao menos 257 votos favoráveis para confirmar a cassação. As informações são do site Poder 360.

Do partido de Bolsonaro ao Centrão: deputados consideram um exagero a cassação de Glauber Braga.

Deputados do PL e do Centrão avaliam a cassação de Glauber Braga como “exagero”, mas consideram a punição “inevitável”. De forma reservada, muitos parlamentares afirmaram que o psolista “despertou a ira de Arthur Lira”. O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou nessa semana, por 13 votos a 5, a cassação do deputado do PSol do Rio de Janeiro.

O deputado enfrenta um processo disciplinar no Conselho de Ética da Câmara, porque, em abril de 2024, ele expulsou, com chutes e empurrões, um manifestante do grupo de direita Movimento Brasil Livre (MBL).

O PSol vem tentando um acordo com o PL e partidos do Centrão para impedir a cassação de Glauber. O deputado irá recorrer da decisão do Conselho de Ética na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Caso a CCJ aprove o recurso, o processo voltará ao Conselho de Ética e um novo relator será sorteado. O processo de cassação, portanto, seria reiniciado. Se a CCJ rejeitar o recurso, o parecer pela cassação será vo-

TV Câmara



Apesar de considerarem a cassação “inevitável”, deputados admitem ser “exagero”.

tado no plenário da Câmara dos Deputados.

Glauber, no entanto, atribui a uma articulação do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) o movimento para cassar seu mandato por denúncias apresentadas da tribuna contra o Orçamento Secreto. Durante o julgamento da cassação, Glauber chamou Lira de “bandido” por diversas vezes. Ele chegou a declarar no plenário que Lira usava o Conselho de Ética para o intimidá-lo.

Na quarta-feira, ao anunciar a greve de fome, o deputado afirmou que não “perderia para Arthur Lira” e prometeu levar a “disputa política até o limite”.

A perda de mandato de Braga deve ser votada antes da de seu colega de Câmara, Chiquinho Brazão, acusado de

planejar a morte de Marielle Franco. O parecer pela sua cassação, aprovado no Conselho de Ética em setembro de 2024, está parado há 213 dias na Câmara e Hugo Motta já avisou que não tem prazo para colocar em pauta.

Greve de fome

A equipe do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) informou nesse sábado (12) que o parlamentar tem sinais vitais estáveis, apesar das 84 horas em jejum.

O deputado está dormindo em um dos plenários da Câmara desde quarta-feira (9), quando o Conselho de Ética da Casa aprovou um relatório que recomendou a cassação do seu mandato. A palavra final sobre a cassação cabe ao plenário.

Em protesto, Glauber anunciou que faria uma

greve de fome e não deixaria as dependências da Câmara até a votação final do seu processo.

Segundo a assessoria do parlamentar, ele está mantendo hidratação adequada, conforme orientações a equipe médica que o acompanha. Os médicos têm feito duas visitas por dia ao deputado.

“Glauber apresentou sinais vitais estáveis, pressão arterial dentro de parâmetros de referência e pulsos vigorosos. No geral, está em bom estado, apesar de algum abatimento, o que certamente se explica pelo seu jejum, ainda que seu brio seja indiscutível”, afirmou o médico Bernardo O. Ramos, um dos responsáveis pelo atendimento.

Deputado federal gaúcho Covatti Filho se defende de acusação sobre emendas parlamentares.

O município de Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, voltou a ganhar os holofotes, em um episódio envolvendo emendas parlamentares destinadas a um hospital. O caso, revelado pelo jornal O Globo, é de que o deputado federal gaúcho Covatti Filho (PP) teria destinado de “presente” R\$ 1,3 milhão em emenda ao Hospital Santa Cruz a pedido da vereadora Nicole Weber (Podemos), sua noiva e presidente da Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul. A instituição tem 247 leitos e é considerada referência regional.

Por meio de sua assessoria de imprensa, o deputado Covatti confirmou a destinação e viajou ao município na tarde de sexta-feira (11) para fazer a entrega da emenda.

“Não existe falta de decoro”, disse o deputado, reforçando o fato de que Nicole é uma vereadora eleita e tem o direito de pleitear recursos junto a deputados para sua região. Segundo o parlamentar, a situação, em si, foi “desvirtuada e mal interpretada” em função de um vídeo publicado por Nicole.

A assessoria do deputado Covatti Filho explicou que sua noiva, a vereadora Nicole Weber, teria sido mal interpretada na declaração que fez. A intenção dela era dizer que o “presente” não seria para ela, mas sim para o hospital. Informou ainda que

Covatti esteve no Hospital Santa Cruz pessoalmente para confirmar o envio da emenda.

Apesar da gerência dos recursos ficar sob a responsabilidade do hospital, o deputado Covatti Filho garante que, com as novas regras para repasse de emendas, será possível fiscalizar essa e demais emendas suas para garantir a legalidade. Ele afirmou ainda que o hospital enfrenta uma grave crise financeira e classificou como urgente a substituição da rede elétrica e a climatização da ala em questão.

O parlamentar confirmou também que destinará a verba para o hospital, dizendo que a solicitação foi feita por Nicole, mas também discutida com a diretoria da instituição. “O fato de ela ser minha noiva não me impede – e jamais me impedirá – de ajudar o município”, declarou o deputado, que já foi ministro da Secretaria Especial da Agricultura Familiar.

Emendas

Apesar do tom informal, não há ilegalidade no trâmite. Deputados têm liberdade para indicar o destino das chamadas emendas individuais impositivas, desde que os recursos estejam previstos no orçamento federal e sejam formalmente aprovados. No entanto, o STF (Supremo Tribunal Federal) tem cobrado do Congresso maior ri-

Divulgação/Câmara dos Deputados



Covatti Filho teria destinado de “presente” R\$ 1,3 milhão a um hospital a pedido da vereadora Nicole Weber, sua noiva.

gor e transparência no uso dessas verbas, especialmente após denúncias envolvendo o “orçamento secreto”.

A emenda de Covatti ainda não foi registrada no sistema oficial do governo, mas, se confirmada, será o maior repasse recebido por Santa Cruz do Sul desde agosto de 2021 e o segundo maior dos últimos 12 anos, conforme dados do Portal da Transparência. O montante supera em quase três vezes a maior emenda já recebida pelo hospital, de R\$ 419 mil, em 2017.

Caso

O vídeo em que a vereadora Nicole Weber e noiva de Covatti Filho anuncia o repasse foi gravado na Esplanada dos Ministérios durante viagem de Nicole a Brasília para conseguir recursos para a reforma. Nas imagens, ela diz que não imaginava que o problema poderia ter sido resolvido “dentro de casa”.

“O deputado Covatti Fi-

lho, meu noivo, me deu de presente para eu repassar para a comunidade, para o Hospital Santa Cruz, R\$1,3 milhão, para que seja feita toda a parte elétrica nova da ala São Francisco dos pacientes do SUS”, diz ela na publicação.

A presidente da Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul explica que, devido a “um problema na fiação”, não é possível instalar ar-condicionado no hospital para diminuir as queixas de pacientes sobre calor extremo. “Cheguei ao ponto de uma paciente pedir publicamente, através do Instagram, se alguém podia emprestar um ventilador portátil”, relata.

Ela disse que a destinação da emenda resolve “talvez a questão mais latente agora em Santa Cruz do Sul”. “Penso que esse é um dos maiores presentes que eu posso dar para a minha comunidade. É para isso que eu sou vereadora”, declarou.

MST retoma ofensiva de ações ilegais em propriedades rurais.

Com boa dose de despudor, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) reserva um mês do ano para intensificar as invasões de propriedades rurais, ilegalidades mal disfarçadas com o nome de ocupações. Trata-se do Abril Vermelho, em curso neste momento, cujo propósito declarado é pressionar o governo de turno a acelerar a reforma agrária.

Note-se, entretanto, que a agressividade do MST não é necessariamente proporcional à má vontade de Brasília com sua causa. Ao longo dos quatro anos do mandato de Jair Bolsonaro (PL), por exemplo, contaram-se 62 invasões de terra. Já nas administrações do PT, partido que é aliado desde sempre do movimento, as cifras são bem maiores.

Em 2023, primeiro ano do terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva, foram 72, nos cálculos da Confederação Na-

MST/Divulgação



Propósito é pressionar o governo a acelerar a reforma agrária.

cional da Agricultura (CNA). No ano passado, mais 35; neste mês, já se contam 20 apenas nos primeiros oito dias, no que parece ser um recrudescimento da ofensiva.

Há muito de teatral nas ações do MST — exceto, é claro, para quem tem sua propriedade invadida. Sob Lula, a agremiação tem a oportunidade de recuperar algo de sua relevância política, há muito esvaziada assim como o apelo da reforma agrária.

Tal política viveu seu auge nos dois primeiros mandatos do petista (2003-2010), quando foram assentadas 614,1 mil famílias, e nos do tucano Fernando Henrique Cardoso (1995-

2002), que beneficiou 540,7 mil. Foram tempos, aliás, em que invasões de terras chegavam à casa das centenas anuais. A partir de Dilma Rousseff (PT), na década passada, as cifras caíram drasticamente.

Em parte, porque o dinheiro secou, dado que desde então o Orçamento federal tem sido deficitário; em parte, pela influência do ruralismo nos governos Michel Temer (MDB) e Bolsonaro. Mas também, e não menos importante, porque faltam evidências de que aprofundar a reforma agrária seria política social ou de desenvolvimento eficiente.

Decerto há taxas vexatórias de po-

breza e desigualdade no País, e no campo em particular, mas cumpre demonstrar a conveniência de ampliar a população rural, a um custo elevado, enquanto a produção agrícola se torna mais mecanizada e produtiva.

O governo petista, como de costume, prestigiará o movimento aliado com discursos, metas e promessas para o setor. Em contrapartida, colherá o desgaste de ser associado, por leniência, a ações ilegais, por vezes violentas, que não são repudiadas somente por radicais da direita. Opinião/Folha de S. Paulo



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,869	5,871
Dólar Turismo	5,924	6,104
Peso Argentino	0,0055	0,0055
Euro	6,639	6,64

Atualizado em: 12/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.682pts	+1.05%

Atualizado em 12/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 12/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	12/04 (SEMANA ATUAL)	05/04 (SEMANA ANTERIOR)	12/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.90	R\$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.35	R\$ 10.40	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 7,89	R\$ 7,80	R\$ 8,33
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,50	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	12/04 (SEMANA ATUAL)	05/04 (SEMANA ANTERIOR)	12/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 131,10	R\$ 126,98	R\$ 128,46
Arroz	50kg	R\$ 76,18	R\$ 76,64	R\$ 87,67
Feijão	60kg	R\$ 145,00	R\$ 145,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$ 85,57	R\$ 84,82	R\$ 88,52
Trigo	1Ton	R\$ 1.465,02	R\$ 1.459,99	R\$ 1.344,76

Atualizado em: 12/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Guerra comercial entre Estados Unidos e China pode frear alta dos juros no Brasil.

A escalada da guerra comercial entre Estados Unidos e China — após o presidente americano Donald Trump anunciar novas tarifas, e os chineses responderem com retaliações — aumentou o temor de uma recessão global e pode influenciar a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), responsável por decidir a taxa básica de juros no Brasil, a Selic.

Analistas afirmam que, com a possibilidade de a economia mundial crescer menos e os preços caírem no exterior, o Banco Central (BC) pode decidir encerrar o atual ciclo de alta de juros já na reunião de maio. Antes desse novo conflito, o mercado acreditava que a Selic subiria para 15% ao ano, ou até mais.

Agora, já há previsões apontando para menos de 15% no fim do ciclo. Na última reunião, a taxa foi elevada em um ponto percentual, para 14,25%, e o Banco Central sinalizou que poderia fazer uma alta adicional de menor intensidade.

Recessão global

O JPMorgan passou a projetar apenas mais uma alta da Taxa Selic neste ciclo, de 0,5 ponto, na reunião de maio. Além disso, a instituição antecipou em seu cenário-base o início do ciclo de flexibilização monetária para a reunião de novembro do Copom, com a Selic fechando o ano em 13,75%,

contra 15,25% na projeção anterior. Ao fim de 2026, a previsão para a Selic foi cortada de 12,5% para 9,75%.

A combinação de juros em queda em outros países, risco de recessão global e estímulos ainda ativos no Brasil (como programas de crédito e incentivos fiscais) pode levar o Copom a fazer uma pausa para observar os efeitos das medidas que já foram tomadas até aqui.

Para a economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitoria, o cenário mais provável ainda é de uma alta dos juros em maio, encerrando o ciclo em 14,75% ao ano. No entanto, ela reconhece que, se a desaceleração econômica se confirmar e os preços das commodities seguirem em queda, o Banco Central pode decidir parar já agora.

“O início do ciclo de cortes vai depender de uma evidência maior de desinflação que também se reflita em queda das expectativas. Isso já é parcialmente observado nas taxas implícitas da curva de juros (negociações de juros futuros), mas ainda não foi capturado na pesquisa Focus (pesquisa do BC junto ao mercado)”, destaca Vitoria.

Segundo ela, uma redução dos juros mais à frente depende de uma queda mais consistente da inflação, especialmente no setor de ser-

Reprodução



Analistas acreditam que BC pode encerrar o ciclo de avanço da Selic já na reunião de maio.

viços, e de uma melhora nas expectativas do mercado, que ainda não aparecem nos dados.

“Com o cenário de maior aversão a risco e nova fraqueza das moedas emergentes, o BC deverá ser cauteloso ao iniciar o ciclo de afrouxamento, pois mesmo com o cenário de queda da atividade ainda podemos ter inflação alta no curto prazo”, afirma.

Desafio da inflação

Por outro lado, a inflação doméstica ainda é um desafio para o corte de juros. Dados divulgados ontem pelo IBGE apontam que o IPCA, índice oficial do país, fechou em alta de 0,56% em março. No acumulado em 12 meses, a inflação registra um avanço de 5,48%.

Para economistas da G5 Partners, esse dado torna difícil esperar algum refresco na política monetária, mesmo com as confusões externas. A

casa projeta uma Selic de 15,50%, mas com viés de baixa devido a uma possível desaceleração da economia mundial.

Alexandre Chaia, economista e professor do Insper, destaca que se os próximos sinais da economia mundial confirmarem uma desaceleração mais forte — com queda nos preços de produtos básicos — o BC pode decidir interromper a alta dos juros, entendendo que os riscos de inflação estão diminuindo.

Mais adiante, se a inflação der sinais claros de que está realmente voltando para o centro da meta estabelecida, existe a possibilidade de o BC iniciar um novo ciclo: o de corte de juros, para ajudar a estimular a economia de forma gradual e segura.

Para ele, o BC deve evitar mudanças bruscas e, mesmo com cenário de retração no mundo, é preciso ter cautela antes de começar um ciclo de redução de juros.

Jornal americano aponta o Brasil como símbolo negativo do protecionismo defendido por Trump.

O jornal norte-americano The Wall Street Journal publicou nesse sábado (12) uma reportagem onde usa o exemplo do Brasil como um símbolo de como o protecionismo pode minar uma economia e sufocar a competitividade da indústria. O texto faz um paralelo entre as decisões econômicas do país com o que pretende o presidente americano Donald Trump.

“O Brasil oferece um vislumbre de um modelo econômico semelhante ao defendido por Donald Trump, que propôs impor as tarifas mais altas em décadas sobre quase todos os países”, afirma o texto.

O jornal usa o caso brasileiro para ilustrar os efeitos colaterais de tarifas de importação elevadas, controles cambiais e barreiras burocráticas. Embora o modelo tenha preservado empregos em alguns setores, o WSJ aponta que a estratégia encareceu produtos para os consumidores, desestimulou a inovação e contribuiu para a queda da produtividade da economia brasileira.

A reportagem ressalta que um iPhone montado no Brasil, por exemplo, custa quase o dobro do vendido nos Estados Unidos, enquanto uma caixa de chá inglês

Reprodução



Jornal cita como exemplo o iPhone que, no Brasil, é quase duas vezes mais caro que modelo fabricados na China e vendido nos EUA.

pode ultrapassar os US\$ 50.

O texto lembra que, nos anos 1980, a indústria representava 36% do PIB brasileiro. Hoje, responde por apenas 14%. O encolhimento, aponta o WSJ, pode ser explicado pela política protecionista implementada nas décadas após a Segunda Guerra Mundial.

Ouvido pela reportagem, o ex-ministro da Fazenda, Máílson da Nóbrega, diz que havia uma ideia no pós-Guerra de que tarifas protecionistas fortaleceriam a indústria nacional e levariam ao crescimento sustentado — uma aposta que fracassou, ressalta ele.

Paralelos

Ao adotar políticas semelhantes, alertam os economistas, os Estados Unidos correriam o risco de repetir o modelo brasileiro — com perdas de

eficiência, queda de produtividade e impacto negativo para os consumidores. O texto destaca que, com crescimento médio de pouco mais de 2% ao ano nas últimas duas décadas, o Brasil ficou distante de se tornar a potência econômica como esperado décadas atrás.

Apesar do paralelo entre Brasil e EUA, a reportagem ressalta que as empresas americanas, em geral, contam com melhor infraestrutura, menos burocracia e um sistema tributário mais simples. Mas avalia que a cópia do modelo brasileiro prejudicaria os lucros a longo prazo.

Depois do mercado acionário desabar, Trump protagonizou alguns recuos, como uma trégua de 90 dias para aplicação de parte das tarifas e a isenção para produtos de tecnologia,

determinada na sexta-feira.

A reportagem conclui que, embora o protecionismo tenha servido como escudo em momentos de crise, ele também alimentou distorções estruturais e contribuiu para o chamado “Custo Brasil” — expressão usada para descrever os entraves que encarecem e dificultam o ambiente de negócios no país.

“O Brasil se amparou no consumo doméstico durante crises econômicas externas — dos choques do petróleo nos anos 1970 à crise financeira de 2008-2009. Mas também cultivou uma cultura de acomodação e protecionismo em tempos de bonança, o que acabou encarecendo os produtos para o consumidor”, afirma o texto.

Lula sanciona sem vetos a Lei de Reciprocidade, aprovada para fazer frente ao "tarifaço" de Trump.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei de Reciprocidade, que autoriza o Brasil a adotar medidas de retaliação comercial contra países que impuserem sanções unilaterais ao País, como as anunciadas recentemente pelo presidente dos Estados Unidos Donald Trump.

O texto foi aprovado pelo Congresso em meio à escalada das tensões comerciais internacionais e entra em vigor sem vetos. Base e oposição votaram a favor.

A nova legislação dá base legal para que o governo brasileiro imponha tarifas adicionais, suspenda concessões comerciais ou até mesmo deixe de cumprir obrigações relacionadas à propriedade intelectual quando houver medidas hostis de outros países, como barreiras comerciais unilaterais.

Os Estados Unidos anunciaram tarifas para importação de produtos de mais de 180 países. O Brasil ficou com a tarifa mais baixa, de 10%, para todos os produtos. Aço e alumínio, que têm taxas próprias já anunciadas, seguem com 25% de tarifa para os produtos brasi-

Agência Brasil



O texto foi aprovado pelo Congresso em meio à escalada das tensões comerciais internacionais.

leiros. Até o momento, o Brasil não anunciou medida concreta para taxar a importação de produtos americanos.

Lula tem criticado a política de Trump, afirmou que cogita retaliar, porém deseja insistir no diálogo, conduzido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Indústria, Comércio e Serviços. Atualmente, o Brasil não adota tarifas específicas contra países. O Brasil segue uma regra da Organização Mundial do Comércio (OMC) que proíbe favorecer ou penalizar um colega do bloco com tarifas.

A nova lei cria um meio legal para que o governo adote medidas de retaliação que deverão ser proporcionais ao impacto econômico causado pelas ações unilaterais de outros

países ou blocos, a exemplo do que fizeram os Estados Unidos.

A lei permite a imposição de direito de natureza comercial incidente sobre importações de bens ou de serviços de país ou bloco econômico, além da suspensão de concessões ou outras obrigações do Brasil em relação a direitos de propriedade intelectual firmados em acordos comerciais.

A implementação da retaliação exige a realização de consultas públicas para a manifestação dos setores interessados e prazo razoável para análise das novas medidas. O projeto aprovado pelo Congresso, no entanto, prevê que "em casos excepcionais, o poder executivo é autorizado a adotar contramedida

provisória" de forma imediata.

As ações deverão, em regra, ser precedidas de consultas públicas e avaliação técnica, mas o projeto prevê que, em casos excepcionais, o governo possa adotar contramedidas provisórias de forma imediata.

Na semana passada, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), fez um apelo para que governo e oposição deixassem as diferenças de lado em nome do interesse nacional.

"Este episódio entre Estados Unidos e Brasil deve nos ensinar definitivamente que, nas horas mais importantes, não existe um Brasil de esquerda ou de direita, existe apenas o povo brasileiro", disse.

Foco constante de críticas do PT quando presidia o Banco Central, o economista Roberto Campos Neto agora é alvo de representação do partido no Conselho de Ética da Presidência da República.

O PT foi à Comissão de Ética Pública da Presidência da República contra o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto por uma norma da autoridade monetária que permitiu ao Banco Master omitir riscos em seu balanço. A representação é assinada pelo líder do partido na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), e afirma que pode ter havido prática de improbidade administrativa.

O pedido do líder petista está baseado em uma reportagem do jornal O Estado de S. Paulo, que levanta a possibilidade de que a norma editada na gestão de Campos Neto, em outubro de 2023, ter permitido ao Banco Master, e outras instituições financeiras, omitir riscos com precatórios criando “critérios mais permissivos ao provisionamento e ao cálculo de capital adquirido” dessas instituições.

Segundo Lindbergh Farias, o Banco Master “foi um dos maiores beneficiários dessa nova norma”. A instituição, que tem forte participação desses papéis entre os seus ativos, pôde continuar operando sem a necessidade de receber mais aportes por parte dos sócios ou ser obrigado a vender ativos.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Fatias afirma que pode ter havido prática de improbidade administrativa..

Na representação, o deputado pede minutas, estudos técnicos e pareceres sobre a norma do Banco Central editada em outubro de 2023, além de acesso a balanços e relatórios de gestão de risco do Banco Master antes e depois da vigência do ato normativo e procedimentos e investigações já existentes ou em curso sobre os sócios do Banco Master.

Fraudes

O líder do PT ressalta ainda na representação que os sócios do Banco Master já estão sendo investigados por fraudes no mercado financeiro. “A notícia recente não só reforça a existência de possíveis ilícitos envolvendo os gestores da instituição, como também sugere a existência de um esquema mais amplo de

irregularidades, que poderia incluir práticas de gestão fraudulenta ou temerária, manipulação de informações contábeis e eventuais crimes contra o Sistema Financeiro Nacional, na forma da Lei nº 7.492/1986”, aponta Lindbergh.

Para o parlamentar, as condutas a serem apuradas, seja pela edição da norma supostamente destinada a favorecer os interesses de determinadas instituições financeiras, seja pela posterior utilização dessa permissão normativa para ocultar riscos, podem comprometer a credibilidade e a transparência do sistema bancário brasileiro.

“Caso confirmadas tais suspeitas, pode ter havido prática de improbidade administrativa, pela ofensa aos princípios de

moralidade e impessoalidade, além de eventual responsabilidade penal, se restar configurado conluio entre agentes públicos e privados para a prática de atos ilegais”, diz a representação do PT.

O partido pede que seja instaurado um processo na Comissão de Ética para apurar se Campos Neto feriu os princípios éticos e Código de Conduta da Alta Administração Federal, além de notificação e oitiva do omitir riscos em seu balanço.

Controlado pelo empresário Daniel Vorcaro, o Master entrou em evidência após ter recebido uma oferta de compra de 58% de seu capital total pelo Banco de Brasília (BRB), banco estatal do Distrito Federal.

Fraudes no Pix disparam acima de 390 mil por mês.

As notificações de fraudes no Pix têm crescido e superaram a média de 390 mil por mês em 2024, mostram dados do Banco Central. Em janeiro de 2025, foram 324.752 notificações registradas e aceitas pelas instituições participantes do arranjo. O número total de transações realizadas no mês foi de 5,682 bilhões.

A média mensal de fraudes vem crescendo, em linha com a disseminação do Pix. Em 2021, primeiro ano completo de funcionamento do sistema de pagamentos, foram 30.892 fraudes por mês. O número cresceu para 136.882 em 2022, e para 216.046 em 2023. Em termos percentuais, o número de notificações representa, em média, 0,007% do total mensal de operações desde abril de 2023.

Os dados dizem respeito a notificações abertas pelas instituições participantes do Pix solicitando a devolução de valores transferidos ou o cancelamento de uma devolução, por suspeita fundamentada de fraude. Levam em conta apenas as notificações "fechadas" e aceitas em cada período - ou seja, que foram analisadas e consideradas procedentes.

O manual operacional do Diretório de Identificadores de Contas Tran-

sacionais (DICT), base que armazena as chaves Pix, define fraudes como quaisquer transações iniciadas ou autorizadas pelo pagador por causa de um golpe ou estelionato; iniciadas sem que o pagador tenha autorizado a transação; iniciadas por um terceiro, sem reconhecimento do usuário; ou iniciadas pelo usuário mediante coerção ou extorsão.

Mudanças

Para tentar acompanhar o crescimento das fraudes, o BC tem implementado ferramentas de segurança ou mudanças nas que já existem. Em outubro deste ano, entrará no ar o autoatendimento do chamado Mecanismo Especial de Devolução (MED), que serve para solicitar devoluções de recursos em casos de fraudes, golpes e crimes. Hoje, o cliente precisa entrar em contato com o atendimento dos bancos para fazer o pedido.

Essa agenda "paralela" a das novas funcionalidades vem desde pelo menos 2021. Naquele ano, foi estabelecido o limite noturno para os valores transferidos, além de funcionalidades como o cadastro prévio de contas que podem receber valores acima dos limites e um tempo mínimo de 24 ho-

TJRS/Divulgação



Em janeiro de 2025, 324.752 notificações de fraude foram registradas e aceitas pelas instituições, mostrou o BC.

ras para que o pedido de aumento do limite seja aprovado.

No ano seguinte, o regulador se debruçou sobre a questão de forma mais ampla em uma mega fiscalização sobre a abertura de contas digitais, que envolveu todo o sistema financeiro, e que foi antecipada pelo Broadcast à época. Uma das preocupações do BC era com o uso de contas-laranja para escoar recursos oriundos de crimes, através de transferências via Pix. O resultado foi a criação de um sistema de compartilhamento de dados sobre fraudes, que não abrange apenas o Pix.

No final do ano passado, outra mudança: transações via Pix em dispositivos que não estão cadastrados pelo cliente junto ao banco passaram a ter um limite de R\$ 200, sendo que o teto diário de transferências é

de R\$ 1.000. Em dispositivos já cadastrados, os limites podem ser maiores.

O setor financeiro considera que, além de alterar os dispositivos de segurança do Pix, é preciso avançar em punições. Os grandes bancos defendem uma espécie de banimento do sistema por cinco anos de clientes que emprestam contas para o escoamento de dinheiro oriundo de crimes, um banimento que não valeria para o recebimento de salários e benefícios do governo.

Além disso, consideram que é necessário punir individualmente os dirigentes de instituições que tenham percentuais maiores de fraudes. Na visão de executivos do setor, seria um incentivo ao reforço de ferramentas internas de segurança, para além daquelas que o Pix já oferece.

Preço do diesel nos postos cai menos que o esperado após corte da Petrobras.

O preço do diesel S-10 nos postos brasileiros caiu 0,8%, ou R\$ 0,07 por litro, na segunda semana após redução de 4,6% no valor de venda pelas refinarias da Petrobras. O repasse ainda está bem menor do que o estimado pela estatal quando anunciou o ajuste.

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o combustível foi vendido nesta semana, em média, a R\$ 6,33 por litro. Nas duas semanas após o reajuste, a queda acumulada é de R\$ 0,09 por litro. A Petrobras esperava R\$ 0,15.

Com o reajuste anunciado, a Petrobras reduziu, desde dezembro de 2022, os preços de diesel para as distribuidoras em R\$ 0,94 / litro, uma redução de 20,9%. Considerando a inflação do período, esta redução é de R\$ 1,45/litro ou 29,0%.

O anúncio de redução no preço foi feito em evento

Petrobras/Divulgação



Segundo a ANP, queda acumulada é de R\$ 0,09 por litro.

pela presidente da Petrobras, Magda Chambriard, cerca de 15 minutos antes da divulgação de comunicado oficial pela estatal, procedimento normalmente usado para informar reajustes de preços.

No dia seguinte ao corte, o tarifaço anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, derrubou as cotações internacionais do petróleo, fazendo a Petrobras voltar a operar com prêmio em relação à paridade de importação.

O cenário levou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a cobrar publicamente nova

análise dos preços para acompanhar a queda das cotações internacionais, mas fontes da Petrobras disseram que a empresa vai esperar o fim da volatilidade.

De fato, esta semana, recuo de Trump em relação às tarifas provocou recuperação das cotações internacionais, reequilibrando os preços internos. Mas na sexta-feira (11) os preços da estatal voltaram a ficar acima das cotações mundiais.

Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o prêmio para o diesel vendido pela Petrobras é de R\$ 0,14 por

litro. No caso da gasolina, a diferença é maior, de R\$ 0,19 por litro.

A estatal não altera o preço da gasolina em suas refinarias desde aumento de R\$ 0,20 por litro promovido no início de julho. O produto tem grande peso no índice oficial de inflação, o IPCA, o que amplia a pressão por cortes.

Segundo a ANP, a gasolina foi vendida pelos postos brasileiros ao preço médio de R\$ 6,32 por litro esta semana, praticamente estável em relação à semana anterior. O preço do etanol também ficou estável, em R\$ 4,27 por litro.

Aposentado a partir dos 65 anos tem isenção extra do Imposto de Renda.

A Receita Federal concede uma isenção adicional no Imposto de Renda (IR) para Aposentados e pensionistas do INSS e de regimes próprios de previdência de estados e municípios a partir dos 65 anos. A medida é válida exclusivamente para rendimentos de aposentadoria, pensão, reforma ou reserva remunerada.

O benefício tem início no mês do aniversário do contribuinte e, na prática, permite que uma parcela da renda fique livre de tributação. No entanto, em alguns casos, o valor isento pode cobrir toda a aposentadoria, principalmente quando somado ao limite da faixa geral da tabela progressiva do IR.

Para a declaração de 2025, com base no ano-calendário de 2024, o teto da isenção extra do Imposto de Renda é de R\$ 27.692,31. Esse montante corresponde a 12 parcelas mensais de R\$ 2.130,18, além do 13º salário no mesmo valor.

Assim, apenas quem recebeu rendimentos acima desse valor, ou que combinou aposentadoria com outras fontes de renda, poderá ter parte de seus ganhos

tributada.

Porém, mesmo com a isenção, o aposentado pode ser obrigado a declarar o Imposto de Renda. Isso ocorre se os rendimentos tributáveis ultrapassaram R\$ 33.888 em 2024 ou se os valores isentos e não tributáveis superaram R\$ 200 mil no ano.

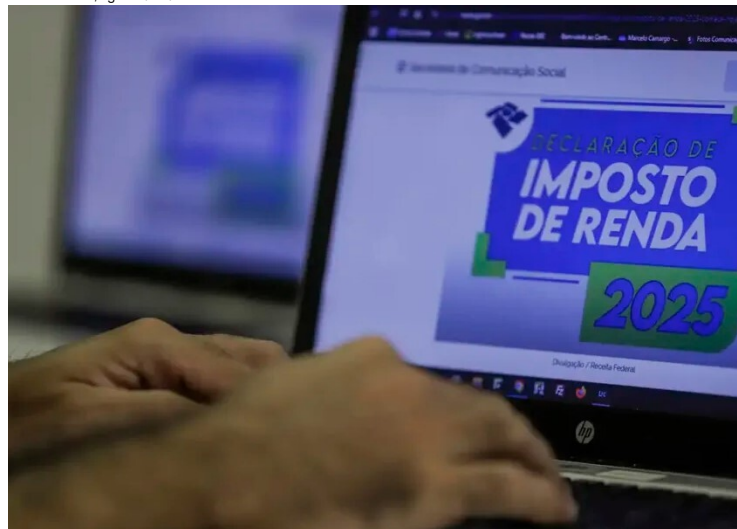
A ausência de declaração pode gerar multa mínima de R\$ 165,74, que pode chegar a até 20% do valor do imposto devido. O prazo final para a entrega é 30 de maio de 2025.

Para preencher corretamente, o contribuinte deve acessar a ficha "Rendimentos Isentos e Não Tributáveis" no programa da Receita no computador. Os valores referentes à isenção de aposentados com 65 anos ou mais estão indicados na linha 10.

Dessa forma, é necessário informar os dados da fonte pagadora, como nome e CNPJ, além de especificar o valor total isento anual e o 13º salário correspondente.

Porém, quem optar por preencher a declaração do Imposto de Renda pelo celular ou tablet pode usar o aplicativo "Meu Imposto de Renda". Assim, nesse

Joédson Alves/Agência Brasil



Não declarar esses rendimentos pode gerar inconsistência no cruzamento de dados da Receita Federal.

caso é preciso selecionar "Aposentadoria, reserva, reforma ou pensão civil ou militar" no tipo de rendimento.

Doenças graves

No entanto, a condição precisa ser comprovada com laudo médico emitido por serviço oficial da União, estados ou municípios, e segue regras específicas da Receita Federal.

As doenças que dão direito à isenção do Imposto de Renda são:

AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) Alienação Mental Cardiopatia Grave Cegueira (inclusive monocular) Contaminação por Radiação Doença de Paget em estado avançado (Osteíte Deformante) Doença de Parkinson Esclerose Múltipla Espondilostrose Anquilosante Fibrose Cística (Mucoviscidose) Hanseníase

Hepatopatia Grave Neoplasia Maligna (Câncer) Nefropatia Grave Paralisia Irreversível e Incapacitante Tuberculose Ativa Síndrome da Talidomida

Outras rendas

O aposentado que declara o IR não pode esquecer de nenhuma outra renda. Se continua na ativa, tanto a renda do trabalho quanto da aposentadoria devem ser informadas. Abra uma ficha em "Rendimentos Tributáveis Recebidos de PJ" para declarar o salário e outra para o benefício do INSS.

Também é preciso informar à Receita valores de aluguel recebidos ou trabalhos freelancer, assim os pagamentos efetuados e os bens e direitos que o contribuinte ou seus dependentes possuem.

Saiba como declarar no Imposto de Renda os ganhos com apostas esportivas.

Somente em 2024, os brasileiros destinaram cerca de R\$ 240 bilhões às chamadas bets. Apesar do crescimento acelerado das plataformas, muitos apostadores ainda desconhecem uma regra fundamental: os valores ganhos com apostas esportivas são tributáveis e precisam ser declarados no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF).

O descuido com essa obrigação pode levar à cobrança de multas, juros e até fiscalizações rigorosas por parte da Receita Federal. Por isso, especialistas reforçam a importância de entender como funciona essa tributação — principalmente após a publicação da Lei nº 14.790/2023, que estabeleceu novas regras para o setor.

“O apostador precisa registrar corretamente os ganhos e efetuar o pagamento do imposto dentro do prazo, evitando complicações futuras com o Fisco”, orienta Edson Kondo, sócio-diretor da Hondatar Advogados.

Para quem não sabe, a legislação determina que os prêmios líquidos (a diferença entre o valor ganho e o valor apostado) estão sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda. Essa tributação é feita na fonte, ou seja, a própria plataforma de apostas deve reter esse valor e repassá-lo à Receita Federal.

No entanto, como explica o advogado Marcelo John Cota de Araújo Fi-

lho, do escritório Schiefler Advocacia, a obrigatoriedade de declarar os valores ainda existe, mesmo quando o imposto já foi retido.

“O lucro obtido com apostas esportivas deve ser informado na declaração do IR, independentemente de a plataforma ter realizado a retenção ou não.”

Vale lembrar que, para os contribuintes que ganharem menos de R\$ 2.259,20 por mês, os valores estão dentro da faixa de isenção. Já quem ultrapassar esse limite deverá recolher o imposto proporcional sobre o excedente.

Bets estrangeiras

Outra questão importante é a origem da plataforma de apostas. Enquanto empresas autorizadas a operar no Brasil seguem obrigações legais e já realizam a retenção de impostos na fonte, o mesmo não acontece com plataformas internacionais, como muitas casas de apostas que ainda operam a partir do exterior.

“Se um apostador obtiver ganhos em uma plataforma no exterior, a responsabilidade de declarar esses valores recai inteiramente sobre ele”, alerta Kondo.

Nesses casos, o contribuinte deve usar o Carnê-Leão, sistema da Receita Federal que permite o recolhimento mensal do imposto devido em rendimentos recebidos de pessoas físicas ou do

Reprodução



Não declarar esses rendimentos pode gerar inconsistência no cruzamento de dados da Receita Federal.

exterior.

“Caso o dinheiro seja transferido para o Brasil ou depositado em uma conta estrangeira, ele poderá ser identificado facilmente”, explica o sócio-diretor da Hondatar.

Como declarar

Ainda segundo os especialistas, o contribuinte deve seguir algumas etapas simples para informar corretamente os ganhos com apostas na Declaração de Ajuste Anual do IRPF. Confira a seguir um passo a passo prático:

1. Identifique o tipo de rendimento – Ganhos com apostas em plataformas brasileiras com retenção na fonte: devem ser informados na ficha “Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva/Definitiva”, na categoria “Outros”; – Ganhos com plataformas estrangeiras: devem ser informados por meio do Carnê-Leão mensal, e os valores recolhidos serão informados posteriormente na declaração.

2. Informe o valor e a fonte pagadora No caso

de plataformas brasileiras, verifique se houve retenção e informe o CNPJ da empresa. Se forem apostas diretas com estrangeiros ou plataformas sem retenção, o contribuinte deverá preencher os dados no Carnê-Leão Web e importar essas informações no IR.

3. Declare o saldo da conta de apostas Se o contribuinte mantiver valores significativos em plataformas de apostas, o saldo também deve ser informado na ficha “Bens e Direitos”, na categoria “Outros Bens e Direitos”, com a descrição do valor mantido em cada plataforma no último dia do ano-base da declaração.

4. Declare os impostos pagos meio do Carnê-Leão Os valores recolhidos mensalmente devem ser informados no campo “Imposto Pago”, para serem compensados no cálculo final da restituição ou imposto a pagar.

Censo Escolar de 2024 mostra avanços quantitativos na educação, ainda que abaixo das metas.

O Censo Escolar de 2024 mostra que houve avanços quantitativos na educação, ainda que tenham ficado abaixo das metas. O progresso qualitativo, porém, deixa a desejar. Indicadores indiretos, como o número de professores temporários em relação aos efetivos, apontam que não há evolução relevante à vista. Há mais alunos até o ensino médio em tempo integral e no ensino profissionalizante, porém menos do que deveriam.

Há carências evidentes em todos os graus de ensino, o que exige uma progressão harmônica entre as diversas fases. Há uma defasagem gritante entre a ampliação de vagas nas creches, o primeiro universo da socialização de infantes de baixa idade, e as necessidades. A falta de vagas continua alta especialmente para a população de baixa renda, com mais evidência nos Estados do Norte e Nordeste. Um dado preocupante é o de que apenas uma em cada três crianças pobres tem acesso às creches.

É um consenso entre os educadores que a aprendizagem, nessa fase inicial, é vital para desenvolver capacidades necessárias para a evolução educacional posterior. A negação de creches, com suas atividades pedagógicas na faixa etária apropriada, significa em geral um atraso permanente nas fases subsequentes, configurando um ambiente de desestímulo ao progresso dos esforços individuais e, no espaço existencial futuro, uma desigualdade quase irreversível na disputa por oportunidades profissionais na vida adulta.

A meta do plano de educação era atingir 50% das cri-

anças de 0 a 3 anos de idade em creches no ano passado, ou 5 milhões de crianças. A porcentagem atingida foi de 38,7%, ou 4,1 milhões. Há mais de 2,3 milhões de crianças excluídas. O número das que foram incluídas cresceu 1,5%, de 4,12 milhões para 4,18 milhões. Dois terços das crianças em creches frequentam a rede pública.

No estágio seguinte, o da pré-escola, início da alfabetização, com crianças de 4 e 5 anos, houve um retrocesso, com queda de 0,7% nas matrículas. O objetivo do governo era conseguir que toda a população dessa idade fosse atendida, mas o resultado alcançado foi inferior, 92,9%, apenas um pouco a mais do que já havia sido atingido antes da pandemia, em 2019.

Atraso

Há um atraso mais evidente no atendimento das pessoas que não chegaram a concluir o ensino fundamental e que têm mais de 15 anos. O ensino de jovens e adolescentes (EJA) perdeu, desde a pandemia, 1 milhão de matrículas, de 3,2 milhões então para 2,3 milhões no ano passado. O resgate educacional deixa faixa da população é fundamental para melhorar os níveis de renda da população e a produtividade da economia.

Segundo o IBGE, 35% dos brasileiros não chegaram a esse nível de instrução. A meta, frustrada, era eliminar o analfabetismo dessas pessoas em 2024. As matrículas caíram muito mais na rede pública que na privada - recuo de 28,5% ante -5,2%, respectivamente. São 9,3 milhões os jovens considerados analfabetos.

O ensino integral, perse-

Seduc/Arquivo



Esforço para universalizar a educação, propiciado pelo aumento de gastos públicos, deu resultados.

guido por vários governos estaduais como forma de dar um salto de qualidade na educação, chegou perto da meta de 25% dos estudantes - foi de 23,1% em 2024. O número dos que frequentam escolas de nível médio que oferecem esta carga horária nas escolas públicas subiu de 477 mil alunos há dez anos para 1,56 milhão agora.

O ensino técnico e profissionalizante, opção para resolver vários problemas graves do ensino médio, como o desinteresse dos estudantes diante de currículos distanciados da vida prática e a necessidade de aprendizado para a vida laboral, se expandiu, mas a uma velocidade menor que a planejada. O número de matrículas deu um salto de 1,6 milhão para 2,3 milhões, para uma meta ainda distante de 4,8 milhões de matrículas.

O Censo Escolar não permite aferir diretamente a qualidade do ensino ofertado. Outras pesquisas mostram, porém, uma deficiência enorme na qualificação dos professores. Além da remuneração ruim, a formação dos docentes é precária,

com baixa especialização e pouca compatibilidade entre os conhecimentos adquiridos e as disciplinas que estão convocados a ensinar. O Censo, porém, toca em uma das causas, que não é nova.

Pelo terceiro ano consecutivo, o número de professores temporários é maior que o dos efetivos, com vários efeitos adversos para o padrão educacional. Os temporários (50,04% do efetivo) não têm direito a incentivos para melhoria de qualidade do ensino, têm processo seletivo menos exigente, buscam por necessidade lecionar em várias escolas e mantêm vínculos muito frágeis com as instituições de ensino, sem falar na remuneração mais baixa do que a dos efetivos, que em geral já é pequena.

O Censo de 2024 revela acertos e falhas conhecidas do sistema educacional. O grande esforço para universalizar a educação, propiciado pelo aumento de gastos públicos, dá resultados, mas a qualidade, outro objetivo primordial, ficou muito para trás. O grande desafio é conjugar ambos.

Apenas quatro em cada dez cursos de Medicina no País atingem nível ideal de qualidade.

Apenas quatro em cada dez cursos de Medicina do País alcançaram as notas mais altas no Conceito Preliminar de Cursos (CPC), índice do Ministério da Educação (MEC) que avalia a qualidade das graduações. Entre as 309 graduações avaliadas, somente 40,4% obtiveram médias 4 e 5, ideais para cursos da área.

O número de cursos de Medicina aumentou significativamente nos últimos anos. Entre os fatores por trás desse cenário estão o programa Mais Médicos, que incentivou a abertura de graduações em cidades remotas e o grande retorno financeiro desses cursos. Associações de classe e ligadas ao ensino superior privado têm se mobilizado no Congresso e no Judiciário em defesa de diferentes critérios para liberar mais escolas médicas.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão ligado ao ministério, divulgou ontem os dados dos indicadores de qualidade do ensino superior. Os números incluem o CPC, do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), e o Índice Geral de Cursos (IGC) – que avalia as instituições. Neste ciclo, o Inep avaliou cursos da área de Saúde e Engenharias. Além Medicina, o Inep avaliou carreiras como Arquitetura, Engenharia Civil e Fisioterapia.

As notas do CPC variam de 1 a 5, sendo 4 e 5 as adequadas para cursos como Medicina. O indicador avalia universidades públicas e privadas. Para construir a nota, o MEC considera o desempenho dos estudantes

no Enade, além de outros critérios, como dados sobre o corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos.

De acordo com os dados, a maior parte das graduações na área têm nota 3 (50,5%), considerada regular. Em seguida, 38,5% dos cursos avaliados têm conceito 4, e somente 6 cursos, ou 1,9%, chegaram à nota máxima: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp), Centro Universitário Governador Ozanam Coelho e Centro Universitário São Camilo.

Enade

Um dos componentes do CPC, o Enade avalia o desempenho dos estudantes em sua área. Para isso, é aplicada uma prova com 40 questões, das quais 10 são de conhecimentos gerais e outras 30 de conhecimentos específicos. O conceito também varia de 1 a 5.

Conforme os dados do MEC, em 44,9% dos cursos de Medicina avaliados o desempenho dos estudantes obteve notas 4 e 5. O nível regular foi a realidade de 33,6% das graduações, e 20% (um em cada cinco cursos) tiveram desempenho ruim, com notas 1 e 2. A prova do Enade é feita anualmente, mas a cada ciclo avalia áreas diferentes. As provas são aplicadas nas turmas de estudantes ingressantes e concluintes das áreas sob avaliação.

Aplicado desde 2004, o

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Majoria tem nível regular e só 6 de 309 cursos avaliados alcançaram nota máxima.

exame é alvo de críticas por cobrar habilidades genéricas. Já as queixas sobre o CPC envolvem engajamento. Como não há sanções a alunos que não participam do Enade, isso faz com que universidades desenvolvam mecanismos de presença. Na visão de especialistas, isso fragiliza as métricas. “Usar o CPC para ser medidor de qualidade pode gerar distorções, uma instituição pode ter um curso excelente, mas, se os alunos boicotarem o Enade, ela não vai ter bom CPC”, diz o advogado Henrique Silveira, especialista no tema.

Entre outros aspectos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que são alvo de questionamento estão as inspeções in loco. Uma das críticas é que essas visitas são ultrapassadas e não têm diferenciação de parâmetros entre as áreas, o que, na concepção de especialistas, torna o processo falho.

O Inep realiza cerca de 10 mil visitas para avaliação in loco por ano. As visitas estão entre os critérios para

autorização de abertura de novos cursos e, como o Estadão já mostrou, devem sofrer alterações para avaliar mais as práticas na área de Saúde.

Comparação

O Enade avaliou 190 cursos de Medicina em instituições privadas com e sem fins lucrativos, e confessionais. Desses, 27,3% tiveram baixo desempenho, com nota 1 e 2. Já entre os 113 cursos de universidades públicas, apenas 6,1% tiveram notas mais baixas.

No patamar mais alto da avaliação, apenas 28,9% dos cursos privados tiveram notas 4 e 5. O percentual é 72,5% entre os cursos de universidades públicas. No CPC a diferença também permanece entre públicas e privadas: 36,8% dos cursos privados em Medicina ficaram nas faixas 4 e 5. Entre as públicas, o percentual foi de 46,9%. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Em novo recuo, Trump isenta de tarifas produtos eletrônicos e alivia o impacto para gigantes da tecnologia.

O governo Trump isentou smartphones, laptops e outros eletrônicos das "tarifas recíprocas" anunciadas pelo presidente Donald Trump no início do mês. A medida foi divulgada pela Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA. Com a decisão, esses produtos ficam de fora das tarifas de 145% impostas à China, principal polo de produção de eletrônicos como o iPhone, e da alíquota de 10% aplicada à maioria dos outros países, explica a Bloomberg.

A autoridade dos EUA listou 20 categorias de produtos, que além dos celulares e computadores, incluem semicondutores, chips de memória e monitores de tela plana. A Bloomberg destaca que estes itens não costumam ser fabricados nos EUA e a instalação de uma produção no país exigiria anos de estruturação.

A agência de notícias pontua também que a suspensão das

Reprodução



Com a decisão, esses produtos ficam de fora das taxas de 145% impostas à China.

tarifas pode ser temporária e que os produtos podem ser taxados com novas alíquotas em breve.

Alívio

Os eletrônicos representam parte significativa das importações da China para os EUA.

Em 2024, os smartphones foram a principal importação chinesa para o país, totalizando US\$ 41,7 bilhões, e os laptops ficar em segundo lugar, com US\$ 33,1 bilhões, de acordo com dados do US Census Bureau divulgados pela Reuters.

A isenção sobre esses produtos pode reduzir o impacto no bolso dos consumidores americanos e

beneficiar grandes empresas do setor, segundo a Bloomberg.

Analistas da Wedbush chamaram a exclusão tarifária de "a melhor notícia possível para investidores em tecnologia", nesse sábado (12), segundo a CNN.

"Fuga" de iPhones

A Apple vende mais de 220 milhões de iPhones por ano em todo o mundo. A Counterpoint Research estima que, agora, 20% do total de importações de iPhone para os EUA vem da Índia, e o restante continua vindo da China.

Após o anúncio das novas tarifas sobre

produtos chineses, analistas passaram a prever um possível aumento nos preços dos iPhones vendidos no mercado americano, diante da forte dependência da Apple da cadeia de produção chinesa.

Para "driblar o tarifaço", a empresa acelerou os embarques vindos da Índia e fretou aviões cargueiros para transportar cerca de 1,5 milhão de iPhones — o equivalente a 600 toneladas — até os Estados Unidos, segundo a Reuters. Na ocasião, o imposto de importação para produtos indianos era de 26%, bem abaixo da alíquota de 145% aplicada à China.

Volks, Audi e Jaguar suspendem exportações para os Estados Unidos.

A pesar da presença de grandes marcas nacionais, como GM e Ford, 46% dos 16,03 milhões de veículos vendidos nos Estados Unidos em 2024 foram importados. Os dados são da agência de classificação de risco Standard & Poor's.

O México lidera as exportações de veículos para os Estados Unidos. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), 76% da produção mexicana é destinada ao mercado americano.

Segundo a S&P, a Coreia do Sul foi o segundo maior exportador de veículos para os Estados Unidos em 2024, seguida por Japão, Canadá e Alemanha.

As primeiras reações ao aumento de tarifas imposto por Donald Trump vieram justamente da Alemanha. A Audi, pertencente ao grupo Volkswagen, suspendeu as exportações de veículos produzidos no México. Outra montadora europeia, a Jaguar Land Rover, também interrompeu temporariamente os envios ao mercado americano, pelo menos durante o mês de abril.

A Stellantis, grupo responsável por marcas como Jeep, Fiat, RAM paralisou a produção em fábricas no Canadá e no México, e suspendeu 900 funcionários em diversas unidades, incluindo algumas localizadas nos estados americanos de Michigan e Indiana.

As montadoras manifestaram preocupação com as tarifas dos EUA, destacando impactos negativos na produção, cadeias de suprimento e

inovação.

Algumas, como Stellantis, já anunciaram ajustes operacionais, enquanto outras ainda avaliam os efeitos. Todas defendem o livre comércio e a estabilidade nas relações comerciais.

— Veja todas as respostas, na íntegra:

Stellantis

“A Stellantis continua avaliando os efeitos das tarifas recentemente anunciadas pelos Estados Unidos sobre veículos importados e continuará a se envolver com a administração norte-americana sobre essas mudanças de política. As ações imediatas que devemos tomar incluem a pausa temporária da produção em algumas de nossas plantas de montagem no Canadá e México, o que terá um impacto em várias de nossas instalações de motores e estamparia dos EUA que dão suporte a essas operações.”

Toyota

“Nesta fase, as implicações práticas dessas medidas permanecem incertas — e ainda não está claro se algum impacto concreto se materializará.”

BMW

“O livre comércio sempre foi um princípio orientador para o BMW Group: é um dos motores mais importantes do crescimento e do progresso. Tarifas, por outro lado, dificultam o livre comércio, desaceleram a inovação e desencadeiam uma espiral negativa. No fim das contas, tornam os produtos mais caros e menos inovadores.”

Mercedes-Benz

Volkswagen/Divulgação



Algumas marcas suspenderam 900 funcionários em fábricas no México, Canadá e até dentro dos Estados Unidos.

“Estamos acompanhando a situação e avaliando as opções. Certamente iremos nos adaptar à evolução do mercado e ao cenário competitivo, caso seja necessário. E em função das leis de concorrência, não podemos fornecer mais detalhes.”

Grupo Volkswagen

“O Grupo Volkswagen tomou conhecimento da decisão do presidente dos EUA, Donald Trump, de impor tarifas de 25% sobre todas as importações de automóveis de passeio e veículos comerciais leves para os Estados Unidos. O Grupo Volkswagen está acompanhando de perto os desdobramentos e fará uma avaliação abrangente, internamente, sobre o possível impacto nas cadeias de suprimentos e na nossa rede de produção, entre outros aspectos.

Os Estados Unidos são uma região importante para o Grupo Volkswagen. Recentemente, investimos mais de US\$ 14 bilhões no mercado, apoiando milhares de empregos bem re-

munerados e contribuindo para a prosperidade e o crescimento.

Compartilhamos da avaliação da maioria dos especialistas de que as tarifas dos EUA e quaisquer contra-tarifas terão um impacto negativo sobre o crescimento e a prosperidade tanto nos EUA quanto em outras regiões econômicas. Toda a indústria automotiva, bem como as cadeias globais de suprimentos, empresas e também os consumidores, terão que arcar com as consequências negativas.

Continuamos defendendo um intercâmbio de bens baseado em regras, mercados abertos e relações comerciais estáveis. Esses são elementos essenciais para uma economia competitiva, especialmente para a indústria automotiva.

Ao mesmo tempo, contamos com conversas construtivas entre os parceiros comerciais para garantir segurança no planejamento, estabilidade econômica e evitar um conflito comercial.”

"Tarifaço" de Trump provoca boicote internacional a produtos dos Estados Unidos.

A pesar de o pacote das assim chamadas "tarifas do Dia da Libertação" de Donald Trump ter sido momentaneamente suspenso e um tanto amenizado, consumidores internacionais têm mantido o boicote a produtos dos Estados Unidos.

Os parceiros comerciais tradicionais estão entre os mais atingidos e, do Canadá à Europa, ganham cada vez mais adeptos as iniciativas de "compre local", quer organizadas nas redes sociais, quer em lojas físicas.

Em 2 de abril, Trump impôs uma sobretaxa geral sobre todas as importações para os EUA e supostas "tarifas recíprocas" contra determinadas nações – embora, em 9 de abril, tenha abrandado o tom, anunciando uma pausa de 90 dias no tarifaço e baixando a maioria das sanções para a taxa básica de 10%.

A única exceção a esse esquema mais brando é a China, que agora enfrenta tarifas de 125%, pois, segundo o mandatário americano, teria demonstrado "falta de respeito" com "os mercados do mundo".

Enquanto os governos de alguns países afetados decretam suas próprias barreiras comerciais, os cidadãos reagem com campanhas próprias.

Na União Europeia – castigada com uma sobretaxa de 20% sobre suas exportações, antes do recuo de 9 de abril –, os consumidores estão tentando pôr de cabeça para baixo – em parte literalmente – a posição dos EUA no mercado.

Mobilização

Desde que a Casa Branca ameaçou com medidas tarifárias, foram criados no Facebook diversos grupos para organizar boicotes e campanhas.

O francês "Boycott USA: Achetez Français et Européen!" (Compre francês e europeu!) já passa de 30 mil participantes. E os suecos "Bojkotta varor från USA" e "Boykot varer fra USA" (Boicote aos produtos dos

EUA), já contam, juntos, mais de 180 mil membros, unidos com o fim de pressionar pelo fim das sanções.

Na Alemanha, parece haver apoio para uma postura semelhante. O grupo de pesquisa Cuvey concluiu que 64% da população preferiria evitar os artigos americanos, se possível. Uma pequena maioria afirmou que suas decisões de consumo já estão sendo afetadas pelas políticas trumpistas.

Por sua vez, um movimento online nas redes sociais e fóruns como o Reddit conclamou os consumidores europeus e canadenses a colocarem os produtos dos EUA de cabeça nas prateleiras dos supermercados, como sinal visual para dissuadir eventuais compradores.

Companhias europeias estão igualmente se articulando contra as firmas americanas: o maior varejista da Dinamarca, Salling Group, prometeu marcar os produtos da Europa com uma estrela negra para ajudar os consumidores a identificá-los.

No LinkedIn, o diretor executivo da companhia, Anders Hagh, informou que continuará vendendo produtos americanos, mas a nova etiqueta é "um serviço extra para fregueses que querem comprar artigos de marcas europeias".

Outras empresas estão tomando medidas ainda mais concretas: a fornecedora norueguesa de óleo e combustível para navios Haltbakk Bunkers anunciou que vai parar de suprir as embarcações da Marinha dos EUA.

Tesla

A marca americana mais exposta à ira dos consumidores globais é a Tesla, de Elon Musk – maior doador da campanha eleitoral trumpista e atual consultor especial da Casa Branca para cortar a burocracia estatal através força-tarefa do Departamento de Eficiência Governamental (Doge).

A empresa perdeu 40% de sua cotação na bolsa de valores, e tem sido alvo de protestos

The White House/Divulgação



Taxas de Trump têm gerado reações na Europa e Canadá.

públicos – por vezes violentos – em todo o mundo.

Suas vendas globais caíram 13% no primeiro trimestre de 2025, apesar de descontos e ofertas de financiamento nas concessionárias. A queda foi mais pronunciada na Europa, onde as vendas de janeiro de 2025 foram 45% inferiores às do ano anterior, segundo a Associação de Construtores de Automóveis Europeus.

Quem sai ganhando são os fabricantes locais: no primeiro trimestre de 2025, a Volkswagen foi a campeã de vendas de carros elétricos, à frente da BMW e de três subsidiárias do conglomerado VW, a Skoda, Audi e Seat. A Tesla, antes no topo do setor, ficou apenas em oitavo lugar.

Liberais

Em março, Trump impôs uma sobretaxa de 25% ao aço, alumínio e automóveis canadenses, assim como aos bens não incluídos no acordo de livre-comércio EUA-México-Canadá (USMCA).

O crescente clima anti-Trump valeu um aumento dramático de popularidade para o Partido Liberal, antes liderado pelo ex-primeiro-ministro Justin Trudeau e atualmente por seu sucessor, Mark Carney, ao ponto de a legenda apresentar uma dianteira apertada nas

intenções de voto para as eleições de 24 de abril.

A rejeição popular no Canadá contra os produtos americanos também é forte. Em março, o governador de Ontário, Doug Ford, encerrou um contrato de 100 milhões de dólares canadenses (R\$ 412 milhões) com a empresa de telecomunicações Starlink, de Elon Musk. É comentou na plataforma X, do multimilionário: "Ontário não faz negócios com quem está doido para destruir a nossa economia."

Várias firmas lançaram campanhas "Buy Canadian". O Conselho de Bebidas Alcoólicas de Ontário disse que pararia de estocar o uísque bourbon e vinhos dos EUA, entre outras bebidas. Províncias como Colúmbia Britânica e New Brunswick adotaram medidas semelhantes.

Criaram-se ainda diversos websites e apps, como Buy Beaver e Maple Scan, para ajudar o consumidor a identificar e evitar artigos americanos. Comentando o sucesso recente de seu site Made in CA, o fundador Dylan Lobo comentou à revista Business Insider: "Há muito patriotismo no momento, neste país. Há um forte sentimento de que os canadenses querem apoiar outros canadenses." (Com informações da Deutsche Welle)

Choque de poderes: Trump ignora ordem de juíza federal para repatriar imigrante deportado.

O governo do presidente Donald Trump desafiou uma ordem da juíza federal Paula Xinis de fornecer um cronograma de repatriação de Kilmar Abrego Garcia, um imigrante que vivia legalmente nos EUA e foi deportado para El Salvador em março.

Em uma petição de duas páginas, os advogados do Departamento de Justiça alegaram não ter tido tempo para definir um plano de ação. A recusa em cumprir a ordem judicial colocou o governo em rota de colisão com a Justiça e ameaçou criar um confronto direto entre os poderes Executivo e Judiciário.

Para desarmar uma crise constitucional, a juíza então ordenou que o governo fornecesse apenas “atualizações diárias” sobre a repatriação de Garcia. Ao exigir detalhes das intenções e prometer acompanhar “tudo o que o governo está fazendo e não está fazendo”, a juíza evitou temporariamente um conflito, mas não pacificou o caso.

Casado com uma americana, Garcia foi preso em 12 de março por agentes de imigração e expulso três dias depois junto com mais de 200 pessoas para uma prisão em El Salvador. O governo americano acusou o grupo de pertencer à gangue venezuelana Tren de Aragua, declarada como uma organiza-

ção terrorista por Trump.

Erro

O Departamento de Justiça, no entanto, não apresentou provas e reconheceu posteriormente que a prisão do salvadorenho foi fruto de um “erro administrativo”, admitindo ainda que ele não tinha antecedentes criminais.

Garcia vivia nos EUA legalmente desde 2019, quando um juiz determinou que ele não deveria ser deportado por correr perigo em El Salvador. Depois de ter sido deportado, o governo americano afirmou que não poderia corrigir o erro porque ele já está preso.

Mais tarde, a Casa Branca defendeu que, apesar do erro administrativo, “informações de inteligência confiáveis” indicavam que Garcia estava envolvido com tráfico de pessoas e era um líder de uma gangue, não o Tren de Aragua, mas a MS-13.

Na semana passada, a juíza Xinis não viu provas de que o salvadorenho seja integrante de gangues e pediu ao governo que “facilite e efetue” o retorno do imigrante, no mais tardar até 7 de abril. O governo levou o caso à Suprema Corte, que suspendeu a decisão de primeira instância para avaliar o caso em plenário.

Os nove magistrados da Suprema Corte deram razão à juíza Xinis por

Freepik



Os advogados do Departamento de Justiça alegaram não ter tido tempo para definir um plano de ação.

unanimidade. Eles exigiram que o governo americano facilite o retorno e “garanta que sua situação seja tratada como teria sido se ele não tivesse sido enviado indevidamente a El Salvador”.

Brecha legal

Na decisão, no entanto, a Suprema Corte não definiu o que queria dizer com “facilitar e efetivar” o retorno de Garcia, deixando a questão para que a juíza Xinis esclarecesse. Por isso, na petição de ontem, os advogados do governo pediram que ela fizesse o esclarecimento antes de qualquer ação para repatriar Garcia.

“É irrazoável e impraticável exigir que o réu (o governo) revele medidas antes que tais medidas sejam analisadas, acordadas e avaliadas”, escreveram os advogados. “As relações exteriores não podem operar de acordo com cronogramas

judiciais, em parte porque envolvem considerações sensíveis e específicas de cada país.”

Direitos humanos

O caso de Garcia, porém, não é a única dor de cabeça causada pela deportação de imigrantes sem o aval da Justiça. A ONG Human Rights Watch (HRW), que monitora violações de direitos humanos, acusou os EUA pelo “desaparecimento forçado e detenção arbitrária” das 200 pessoas deportadas para El Salvador.

A HRW fez um apelo para que seja dada transparência sobre as identidades das pessoas e o paradeiro de cada uma delas em território salvadorenho – informações que nem sequer as famílias que vivem nos EUA receberam. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Javier Milei diz ter acabado "para sempre" com o controle cambial na Argentina; segundo ele, a inflação no país "vai desaparecer".

Acompanhado por seu gabinete, o presidente da Argentina, Javier Milei, fez um pronunciamento em rede nacional para celebrar o novo acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional (FMI), que prevê um desembolso de US\$ 20 bilhões para recapitalizar o Banco Central e permitir o fim do controle cambial a partir do dia seguinte. O pronunciamento aconteceu às 22h30 de sexta-feira (11), pouco depois de o órgão oficializar o novo acordo por meio de comunicado.

"Quebramos o último elo da corrente que nos mantinha presos. Eliminamos o controle cambial para sempre", afirmou Milei em um vídeo de 22 minutos, gravado na Casa Rosada.

"Este programa, entre FMI, Banco Mundial, BID e um repo do Banco Central, totaliza US\$ 32 bilhões, dos quais US\$ 19,6 bilhões serão liberados de forma imediata. Assim, em maio as reservas brutas do Banco Central estarão em torno de US\$ 50 bilhões. Com esse nível de reservas, podemos respaldar todos os pesos em circulação, oferecendo mais segurança monetária aos nossos cidadãos", declarou o presidente, prometendo o início de uma "era dourada".

Milei citou o equilíbrio fiscal, cambial e monetário como os três pilares do seu plano de saneamento macroeconômico.

"Damos por encerrado o processo de saneamento macroeconômico", disse, agradecendo o apoio de blocos legislativos aliados que ajudaram a sustentar os vetos presidenciais a leis que, segundo o governo, ameaçavam a meta de déficit, como a que previa aumento de verbas para as universidades.

"Houve setores que nos apoiaram sem mesquinha nem condicionamentos. Obrigado aos 87 heróis (deputados) que ajudaram a manter o supe-

ravit", destacou.

Inflação

Milei mostrou-se mais alinhado do que nunca com os Estados Unidos e com o FMI. "Foi um passo necessário para corrigir décadas de horrores econômicos. Fizemos a lição de casa e somos o aluno exemplar. Somos um dos cinco países no mundo que gasta apenas o que arrecada. Nem um peso a mais", declarou.

E acrescentou: "Este programa é inédito no respaldo a um plano econômico que já mostra resultados. Agradeço à presidente do FMI, Kristalina Georgieva".

No mesmo dia em que a inflação se acelerou — com índice de 3,7% em março —, Milei prometeu pôr fim à incerteza inflacionária.

"Vamos restaurar o patrimônio do Banco Central e acabar com a inflação. Pela primeira vez na história, a Argentina tem suas contas em ordem. Não há razão para turbulências internas ou externas. Se algo ocorrer, sofreremos menos e nos recuperaremos mais rápido", afirmou com confiança.

Ao seu lado estavam a secretária da Presidência, Karina Milei, e o chefe de Gabinete, Guillermo Francos. Ao fundo, visíveis na transmissão, estavam os ministros Luis Caputo (Economia) e Patricia Bullrich (Segurança).

O presidente negou que seja uma desvalorização do peso e projetou uma fase de progresso.

"Essas são as bases para um crescimento sustentado e de longo prazo. Vamos crescer como nunca antes. Haverá aumento no investimento e no consumo, e o risco-país vai cair. O ajuste fiscal garante um piso de crescimento de 4,5%, ao qual se somam as reformas estruturais do DNU 70, da Lei Bases e das desregulamenta-

Reprodução de vídeo



O presidente argentino afirmou que o país receberá US\$ 32 bilhões e que isso garantirá estabilidade diante de turbulências.

ções do ministério, que já somam mais de 1.700 reformas em curto prazo. Haverá mais investimento estrangeiro direto", assegurou.

Sem exageros nem explosões de raiva, com um tom uniforme durante toda a fala, o presidente demonstrou confiança de que a macroeconomia está agora forte o suficiente para resistir a qualquer turbulência.

"Seremos o país com maior crescimento nos próximos 30 anos. Não será da noite para o dia. Fizemos a lição de casa para mitigar qualquer volatilidade. A inflação vai colapsar inevitavelmente, apesar dos que tentam frear a mudança", declarou.

Ele responsabilizou a "Lei Guzmán" (em referência ao ex-ministro da Economia de Alberto Fernández) pelos recentes surtos inflacionários e pelo aumento do risco-país.

Milei diz que pôs fim ao controle cambial na Argentina 'para sempre' e que a inflação vai 'despencar'.

"A inflação vai desaparecer porque não haverá pesos sem respaldo", garantiu, prometendo eliminar mais impostos para impulsionar o setor privado, que chamou de "o trem

do crescimento".

Diferenciando-se das gestões anteriores, que culpou pelo controle cambial, Milei disse que seu governo adotou o caminho oposto ao invés de restringir investimentos e ampliar a emissão monetária.

"Por tudo isso, a recuperação que vínhamos observando há meses agora se acelera e se transforma em crescimento sustentado. Nessas condições, a Argentina será o país de maior crescimento econômico e, em vez de falarmos de crescimento em ritmo chinês, será em ritmo argentino", declarou.

O presidente argentino disse ainda que a economia seguirá crescendo com a recomposição dos estoques das empresas e que "a queda da inflação valorizou o poder de compra dos cidadãos". "O crédito privado voltou, e já vemos um boom sustentado de crédito imobiliário há mais de um ano", ressaltou.

Ao final, Milei ainda fez um apelo à união, mencionando todos os partidos políticos. "Se o país crescer, todos nós iremos melhor", concluiu. (Com informações do La Nación)

Fim da greve: servidores municipais de Porto Alegre aceitam reajuste proposto pela prefeitura.

Reunidos em assembleia na tarde desse sábado (12) após quatro horas de negociação com a prefeitura, representantes do Sindicato dos Municipais de Porto Alegre (Simpa) aceitaram proposta de reajuste salarial escalonado de 4,83%. O acordo – incluindo outros itens – encerrou quase duas semanas de greve da categoria, que não sofrerá corte no ponto pelos dias parados, desde que volte ao trabalho na segunda (14).

Foram necessárias quatro horas de avanços e recuos entre as partes, reunidas no Centro Administrativo Municipal (Centro Histórico), para que o impasse fosse encerrado. Apesar do acerto, líderes da entidade deixaram claro que a solução encontrada não agrada os funcionários da rede, que a consideraram muito aquém do ideal.

O índice oferecido pelo prefeito Sebastião Melo será pago em quatro vezes até ano que vem: setembro (1%), dezembro (1,75%), fevereiro (1%) e abril (1,08%). Para isso, foi utilizada como

Divulgação/Jonas Reis



Índice de 4,83% será pago em quatro parcelas até abril do ano que vem.

base a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) entre janeiro e dezembro de 2024.

Além disso, o vale-alimentação será reajustado em 10% (5% em maio e o restante em agosto). Já o debate sobre o pedido de reposição salarial relativa a 2023 ficou para setembro, quando deverá ser realizada uma nova rodada de negociação.

Com a palavra...

Participaram da reunião os secretários Cassiá Carpes (Administração e Patrimônio), Ana Pellini (Fazenda), Cesar Schirmer (Planejamento e Assuntos Estratégicos), dentre outros. Já o Simpa foi acompanhado pela deputada estadual Sofia Cave-

don e dos vereadores Jonas Reis e Juliana de Souza, todos do PT.

Também servidora municipal, Juliana chegou a classificar de "indecentes" os temas propostos à categoria, mas disse compreender a necessidade de se avançar para garantir condições dignas mínimas. Jonas corroborou: "É preciso continuar em defesa dos serviços públicos e da garantia de atendimento à população. Parabéns a todos os municipais que lutam por respeito".

"Valorizamos, em primeiro lugar, o equilíbrio fiscal", argumentou o prefeito Sebastião Melo. "O orçamento é um só e as finanças do município ainda estão fortemente impactadas pela enchente do ano pas-

sado. Reconhecemos pontos trazidos pelo sindicato, como o da inflação de 2023, mas tudo precisa ser decidido com responsabilidade e transparência, pensando no futuro da cidade."

Também se manifestou o secretário-geral do Município, André Coronel: "Fizemos uma soma de esforços para construir a proposta em conjunto com a categoria e avançamos em muitas pautas importantes. A mesa de negociação permanece aberta, e estamos dispostos a retomar a discussão dos índices e formas de pagamento nos próximos meses, conforme o andamento das receitas do município". (Marcello Campos)

Em um ano, frota de veículos elétricos aumenta 80% no Rio Grande do Sul.

Os veículos elétricos estão em alta no mercado automotivo brasileiro. Embora a frota ainda seja pequena, a tendência é de crescimento. Enquanto no Brasil o aumento foi de 77% em 2024 na comparação com o ano anterior, no Rio Grande do Sul o índice foi superior a 80%.

Segundo o diretor-técnico do DetranRS (Departamento Estadual de Trânsito), Fábio Santos, o cenário traz desafios que precisam ser pensados de forma inovadora.

Durante painel no South Summit Brazil 2025 na sexta-feira (11), o gestor da autarquia apresentou tópicos que merecem atenção no processo de eletrificação da frota: registro, remoção, fiscalização, peças de reposição, formação dos condutores, estacionamento e circulação, além do resgate veicular. “A eletrificação da frota pode ser comemorada por causa da redução na emissão de poluentes e ruídos, mas ela também exige do Poder Público a definição de uma série de regramentos específicos”, afirmou.

“Estão na pauta a questão do registro de um veículo com dois motores, que exige

adaptação dos sistemas, a segurança na remoção e na guarda desses veículos, a fiscalização dos itens de segurança, o reuso das peças e/ou reciclagem no final da vida útil, entre outros fatores, como a distância exigida para estacionamentos com carregador e o risco de descarga elétrica ou incêndios em caso de resgate de vítimas”, acrescentou Santos.

O diretor alertou que a formação de condutores também deve sofrer alterações. “O condutor de veículos elétricos vai passar por uma nova experiência com câmbio automático, sem ruído, e aceleração diferente do veículo à combustão. Esse tipo de experiência vai exigir novas competências para uso dos recursos tecnológicos, mas também no planejamento das viagens, de acordo com as estações de recarga. A condução também necessita de toda uma reeducação em termos de percepção, controle e segurança. Hoje, a legislação não prevê essa especificidade na formação”, declarou.

Cenário

No Brasil, a frota de elétricos e híbridos passou de 291 mil em 2023 para 515 mil em 2024,

Freepik



No Rio Grande do Sul, a frota de elétricos e híbridos chegou a pouco mais de 23,2 mil em dezembro de 2024.

um aumento de 77%. Veículos híbridos, que combinam energia elétrica com outros combustíveis, ainda são os mais populares, totalizando 64% sobre o total, mas os elétricos puros (fonte interna ou externa) vem ganhando espaço e tiveram a frota aumentada em quase 100% no ano passado.

No Rio Grande do Sul, a frota de elétricos e híbridos chegou a pouco mais de 23,2 mil veículos em dezembro de 2024, o que representa 3% da frota total. Enquanto a frota total do RS cresceu 2,8% de 2023 para 2024, a frota de elétricos e híbridos aumentou 80,6%. Cerca de 70% dela é híbrida. São 23.223 veículos que combinam a fonte elétrica com outros combustíveis, sendo os mais comuns: elétrico/gasolina (8.782) e

elétrico/gasolina/álcool (5.191).

Tipos de elétricos

Os veículos exclusivamente elétricos podem ser de dois tipos: com fonte externa e com fonte interna. A classificação fonte externa é usada quando a bateria é alimentada por fonte externa ao veículo (rede elétrica, por exemplo). A fonte interna é caracterizada pelo fato de que a bateria é alimentada por um motor-gerador acoplado ao veículo. Os mais comuns no Estado são os do primeiro tipo, totalizando uma frota de 5.786 veículos (90% do total de elétricos puros). Os elétricos com fonte interna somam 668 veículos.

Supremo afasta exigência de profissional de educação física em tempo integral em atividades recreativas do Rio Grande do Sul.

O STF (Supremo Tribunal Federal) afastou a exigência de permanência em tempo integral de profissionais de educação física em estabelecimentos de prática desportiva e atividade física do Rio Grande do Sul que não representem riscos excepcionais à saúde e à integridade física.

A decisão foi tomada na sessão virtual encerrada no dia 4 de abril, no julgamento da ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 4399, apresentada pela CNS (Confederação Nacional de Serviços).

Tempo integral

O objeto de questionamento era o artigo 2º da Lei estadual 11.721/2002, aplicada a academias, clubes e outros estabelecimentos que ofereçam atividades de ginástica, lutas, musculação, artes marciais, esportes e demais atividades físico-desportivas e recreativas.

O dispositivo prevê que, para que pos-

Freepik



Confederação Nacional de Serviços argumenta que matéria é de competência privativa da União.

sam funcionar regularmente, esses locais devem ter registro no CREF-RS (Conselho Regional de Educação Física do Estado do Rio Grande do Sul) e manter em tempo integral profissionais de educação física devidamente registrados no órgão.

Na ação, a CNS argumentava, entre outros pontos, que as normas tratam de exercício profissional e direito do trabalho, matérias de competência privativa da União.

Lei federal

No voto que prevaleceu no julgamento, o ministro Flávio Dino afirmou que as exigências apenas dão efetividade às leis fe-

derais sobre o tema, como a que regula a profissão de educador físico. Contudo, a seu ver, a norma estadual adotou uma redação excessivamente ampla.

Segundo Dino, a supervisão profissional imposta na legislação federal destina-se apenas a estabelecimentos cujas atividades envolvam, por sua própria natureza, riscos à saúde, à integridade física ou à segurança pessoal dos praticantes.

Já as atividades de natureza exclusivamente lúdica ou recreativa, voltadas à diversão, à socialização e ao lazer e que não oferecem riscos excepcionais à saúde não se submetem a

exigências de registro profissional ou de supervisão especializada. Isso, para o ministro, violaria as liberdades individuais e coletivas, o direito social ao lazer e à prática desportiva e, ainda, os princípios da livre iniciativa e da liberdade de exercício de atividades econômicas.

Consumidores

Ficaram vencidos os ministros Nunes Marques (relator), Cristiano Zanin e Edson Fachin. Para Nunes Marques, a norma apenas cria mecanismos para dar efetividade à lei federal no território gaúcho, visando resguardar a saúde dos consumidores.

Servidoras públicas e correspondente bancária são condenadas por fraude em contracheques de funcionários da prefeitura de Santa Maria.

A 2ª Vara Federal de Santa Maria condenou duas servidoras públicas e uma correspondente bancária por fraudes em contracheques de funcionários da prefeitura do município.

A denúncia oferecida pelo MPF (Ministério Público Federal) foi baseada em um inquérito policial e em procedimentos administrativos. Inicialmente, foram denunciados quatro servidores públicos da prefeitura de Santa Maria e três pessoas ligadas a uma agência lotérica que prestava serviços de correspondente bancário da Caixa Econômica Federal.

As investigações evidenciaram um esquema delituoso em que contracheques de servidores municipais eram adulterados, com a elevação dos valores dos proventos recebidos, a fim de aumentar, consequentemente, a margem consignada para a obtenção de empréstimos.

No período de 2010 a 2013, foram identificados 59 servidores que contrataram empréstimos com base em contracheques falsificados. Todos responderam a processos administrativos disciplinares e receberam pena de suspensão, de acordo com informa-

Freepik



Contracheques de servidores eram adulterados a fim de aumentar a margem para a obtenção de empréstimos consignados.

ções da Corregedoria municipal constantes no processo, não sendo denunciados judicialmente.

De acordo com o MPF, duas servidoras lotadas no setor de folha de pagamento da prefeitura seriam as responsáveis pelas alterações nos contracheques, emitindo uma segunda via adulterada, que viabilizava a contratação junto à CEF, por intermédio do correspondente bancário.

A funcionária da lotérica envolvida no esquema acatava a documentação, liberando os valores na conta dos clientes. Contudo, o montante solicitado era superior às necessidades do contratante, sendo o valor excedente distribuído entre as duas servidoras e a correspondente bancária, sob a promessa de que fariam o pagamento mensal, cobrindo

as despesas dos servidores contratantes.

A operacionalização do esquema veio à tona quando duas servidoras procuraram uma agência da Caixa para relatar os danos sofridos, tendo-se em vista que as promessas de pagamento mensal dos valores contratados a maior nem sempre eram cumpridas, causando-lhes prejuízos.

A correspondente bancária firmou acordo de delação premiada, no qual detalhou como os procedimentos eram realizados. Outros dois servidores, que na época dos fatos atuavam como chefes do setor da folha de pagamentos, o proprietário da lotérica (que também era gerente da Caixa) e a gerente do estabelecimento foram citados e denunciados, mas acabaram absolvidos por falta de provas

materiais.

Administrativamente, uma das servidoras já havia sido demitida e a outra teve o contrato rescindido. Ambas foram condenadas a três anos e dez meses de reclusão, além do pagamento de multa, sendo que obtiveram a substituição das penas pela prestação de serviços comunitários e prestação pecuniária de cinco salários mínimos cada. A correspondente bancária foi condenada a um ano e oito meses de reclusão e ao pagamento de multa. As penas também foram substituídas pela prestação de serviços e pagamento de um salário mínimo.

A decisão, do juiz Jorge Luiz Ledur Britto, foi divulgada pela Justiça Federal. Cabe recurso ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Prefeita de Nonoai é eleita presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul.

A prefeita de Nonoai, Adriane Perin de Oliveira, foi eleita presidente da Famurs (Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul) para a gestão 2025/2026. Com 60% dos votos válidos, ela sucede o prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda.

Neste ano, a indicação da presidência da entidade coube ao Progressistas RS, por ter sido o partido que mais elegeu prefeitos na eleição municipal de 2024 — com 164 gestores eleitos, representando um crescimento de 13,8% em relação ao pleito anterior.

O cargo foi disputado pelos prefeitos Marcos Corso (Três de Maio), Schamberlaen Silvestre (Cambará do Sul) e Volmir Rodrigues (Sapucaia do Sul). Ao todo, foram contabilizados 282 votos, dos quais 171 foram destinados a Adriane.

Filipe Lederhos/Divulgação



Adriane Perin de Oliveira será a primeira mulher a ocupar a presidência da entidade.

A prefeita de Nonoai será a porta-voz das 497 cidades do Rio Grande do Sul e se consagra como a primeira mulher a ocupar a presidência da entidade. Como vice-presidente, assume ao seu lado o prefeito de Saldanha Marinho, Volmar Telles.

Ao assumir o cargo, ela destacou seu compromisso com a defesa firme das pautas que importam aos municípios. “Quero honrar cada voto e cada compromisso assumido, exatamente como cada um deseja fazer em sua cidade. Os desafios do municipalismo

são grandes, mas vamos trabalhar com foco em resultados concretos para as nossas gestões. Esta é a nossa missão: melhorar a vida das pessoas e fortalecer as administrações locais”, declarou.

O presidente estadual do Progressistas, deputado Covatti Filho, cumprimentou a nova presidente e destacou a força da sigla no cenário municipalista.

“Parabênizo a prefeita Adriane pela vitória e agradeço aos demais colegas do partido que colocaram seus nomes à disposição. Essa eleição reafirma o protagonismo do Progressistas na defesa do municipalismo gaúcho, com gestores preparados e comprometidos. Tenho plena convicção de que a gestão da Adriane será produtiva, propositiva e sintonizada com os desafios e necessidades das nossas cidades”, declarou.

Justiça determina a interdição total da Penitenciária Estadual de Caxias do Sul.

A juíza Paula Moschen Brustolin Fagundes, da 2ª Vara de Execução Criminal Regional de Caxias do Sul, manteve a interdição da Penitenciária Estadual do município, a PECS, e determinou a vedação total do recebimento de novos presos até a adequação da população encarcerada ao teto estabelecido judicialmente.

A medida, conforme a magistrada, decorre de uma série de problemas, incluindo a superlotação. Segundo informações divulgadas na noite de sexta-feira (11) pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, na decisão são citadas inspeções e medidas judiciais anteriores relativas à ocupação da penitenciária.

Uma delas, em novembro de 2024, determinava a interdição e impunha à Susepe (Superintendência dos Serviços Penitenciários) que providenciasse, no prazo de 15 dias, a remoção

para outro estabelecimento prisional de todos os presos que ingressassem na penitenciária de Caxias enquanto estivesse superado o teto da capacidade definida na decisão: 864 presos.

A decisão, segundo a magistrada, não foi obedecida. “Ou seja, nenhum preso que ingressou na PECS na condição de ser removido para outro estabelecimento no prazo de 15 dias foi transferido”, afirmou.

Ela também mencionou que, a partir de fevereiro, quando também foram interditados os presídios de Canela e de Vacaria, a população encarcerada na PECS passou de 1.210 para 1.290.

“Um acréscimo de 80 presos em menos de 60 dias. Nesse ritmo, pode-se projetar uma população prisional de mais de 1.600 presos para o mês de dezembro de 2025, o que é inaceitável, tratando-se de estabeleci-

MP/Divulgação



A medida decorre de uma série de problemas, incluindo a superlotação.

mento prisional totalmente interditado.”

No documento, a magistrada impõe à direção da PECS e à 7ª Delegacia Penitenciária a realização de uma série de medidas relativas à organização da cantina e distribuição de comida no estabelecimento.

Pela decisão, por exemplo,

todo o processo de entrega de alimentação, até o momento do recolhimento dos carrinhos, será acompanhado por agentes penitenciários, que informarão diariamente à direção da PECS se a alimentação foi suficiente ou se foi necessária complementação.

Rolê da Vacina reforça mobilização nas escolas para ampliar imunização de crianças e adolescentes em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal de Saúde promove a partir deste mês uma nova fase do Rolê da Vacina, programa criado durante a pandemia e retomado em 2023, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal entre crianças e adolescentes em Porto Alegre. A iniciativa leva as equipes de saúde até as escolas, facilitando o acesso à vacinação e promovendo a conscientização sobre a importância da imunização.

Neste ano, o Rolê da Vacina se articula à Estratégia de Vacinação nas Escolas 2025, promovida pelo Ministério da Saúde em parceria com o Programa Saúde na Escola, com a meta de imunizar 90% dos estudantes da educação básica. A mobilização vai até 31 de maio, com a semana de intensificação da vacinação ocorrendo entre 14 e 30 de abril.

“A proposta do Rolê da Vacina é ir além da simples aplicação das vacinas: é também um momento de educação em saúde, proximidade com a

Cesar Lopes/PMPA



Iniciativa leva as equipes de saúde até as escolas, facilitando o acesso à vacinação e promovendo a conscientização.

comunidade escolar e incentivo à proteção coletiva”, explica o responsável técnico de enfermagem da Atenção Primária à Saúde, Leonardo Rodrigues.

Estratégias por período

Em abril o foco será nas escolas de educação infantil, com a aplicação das vacinas Tríplice Viral, Pentavalente ou DTP e Influenza para crianças de 6 meses a menores de 6 anos. Trabalhadores da educação também serão vacinados com Tríplice Viral, dTpa e Influenza. A vacinação deve ocorrer, preferencialmente, no início ou final dos turnos escolares, facilitando a presença dos res-

ponsáveis.

Já em maio, a prioridade será nas escolas de ensino fundamental e médio, com a oferta das vacinas Influenza, Tríplice Viral, ACWY e HPV para alunos dos grupos prioritários. Professores e demais trabalhadores da educação também continuam sendo contemplados.

Além disso, uma estratégia específica será realizada para o resgate de adolescentes não vacinados contra o HPV, com aplicação de dose única para jovens de 15 a 19 anos que nunca receberam o imunizante — de maio a julho. A vacina está disponível, ainda, nas unidades de saúde para meninas e me-

ninos de 9 a 14 anos.

Como funciona

As unidades de saúde entram em contato com as escolas da sua área de abrangência, verificam a situação vacinal dos alunos por meio dos sistemas oficiais (e-SUS, SI-PNI Web e Novo SI-PNI) e organizam o cronograma de visitas.

Para crianças menores de 9 anos, a vacinação injetável exige a presença dos responsáveis. Alunos entre 9 e 11 anos podem ser vacinados com autorização por escrito, e, a partir dos 12 anos, a vacinação pode ocorrer sem autorização prévia.

Porto Alegre tem mais de 3,8 mil casos confirmados de dengue em 2025.

Porto Alegre registra 3.872 casos confirmados de dengue até este sábado (12). Desse total, 2.003 são autóctones – ou seja, com transmissão ocorrida dentro da própria cidade. Dois óbitos por dengue foram confirmados neste ano. A Capital também contabiliza um caso importado de chikungunya, com infecção fora do município.

A dengue segue como a arbovirose de maior importância epidemiológica no momento. Foram 15.224 notificações de suspeitas da doença até agora. Há circulação de três sorotipos do vírus da dengue na cidade: DENV1, DENV2 e DENV3, entre os quatro existentes.

Os bairros com maior incidência de casos por 100 mil habitantes são Passo das Pedras, Jardim Itu, Jardim Floresta, Jardim Sabará e Morro Santana. Os dados estão sujeitos a revisão.

Óbitos

A primeira morte foi de uma mulher de 59 anos, em 15 de março. O segundo óbito é de

Pixabay



A Capital também contabiliza um caso importado de chikungunya.

uma moradora de 72 anos do bairro Jardim Itu. A paciente, com histórico de insuficiência cardíaca, hipotireoidismo e parkinson, começou a apresentar sintomas em 20 de março.

Foi internada no dia 24 de março, com exame NS1 positivo realizado no hospital e confirmado posteriormente pelo Lacen, em amostra de 26 de março. O óbito ocorreu em 31 de março.

Monitoramento e prevenção

A SMS (Secretaria Municipal de Saúde) mantém a publicação semanal de um Informativo Epidemiológico sobre arboviroses (dengue, chikungunya e zika), conforme prevê o Plano de Contingência Municipal. O informativo

reúne dados epidemiológicos e de infestação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor das doenças.

A diretora da vigilância em Saúde, Aline Ribeiro, reforça que todos os casos suspeitos devem ser notificados pelos serviços de saúde. “Febre, dor no corpo e dor de cabeça são os principais sintomas relatados por pessoas com confirmação de dengue em 2025”, destaca.

Em relação ao ano passado, 2025 apresenta menor número de casos confirmados e notificados até o mesmo período. No entanto, há mudanças importantes no cenário: a introdução do sorotipo DENV-3 e o aumento da letalidade.

Cuidados redobrados

Em um momento de alta infestação de mosquitos, os cuidados com ambientes residenciais, comerciais e locais de trabalho são fundamentais para evitar a proliferação do *Aedes aegypti*. A SMS reforça as principais medidas:

- Evite água parada em qualquer recipiente.
- Descarte o lixo corretamente.
- Mantenha caixas d'água e lixeiras bem tampadas.
- Limpe calhas e coloque telas nos ralos.
- Trate adequadamente a água de piscinas.
- Evite acúmulo de água em piscinas plásticas e brinquedos.

Morre o segundo esfaqueado durante briga de torcedores colombianos em Porto Alegre.

Morreu no Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre o segundo colombiano em uma briga entre torcedores do Atlético Nacional, horas após a derrota do time para o Inter na Copa Libertadores da América, quinta-feira (10) à noite. O outro compatriota vítima pelo incidente – no bairro Cidade Baixa – faleceu dentro de um veículo de transporte por aplicativo, quando era conduzido para atendimento. Ambos foram esfaqueados.

A Polícia Civil apura a circunstância e motivação do confronto, ocorrido próximo à esquina da Rua da República com a João Alfredo, um dos pontos de maior movimento boêmio na capital gaúcha. Tudo indica não haver envolvimento de torcedores colorados.

O colombiano cujo óbito se deu por último ainda não teve a sua identidade confirmada. Já o primeiro se chamava Alejandro Lopera Zuluada, 28 anos. Dentre as hipóteses aventadas pelas autoridades está a de os dois estrangeiros estavam cada qual em um dos grupos que se desentenderam.

O que se sabe

A briga entre as facções de torcidas do Atlético Nacional da Colômbia teve o seu momento

mais crítico por volta das 3h de sexta-feira (11). Imagens registradas por celulares de moradores e câmeras de videomonitoramento mostram focos de arruaça em diferentes pontos da Rua da República.

Os ataques com desfecho fatal foram cometidos nas imediações de um dos dois bares localizados na esquina com a João Alfredo. Foram utilizadas facas, pedras e sarrafos, dentre outros objetos, pelos integrantes das facções "La Banda Pirata" e "Los Del Sur".

A Brigada Militar (BM) havia sido informada sobre o deslocamento dos grupos rivais para Porto Alegre, fato que motivou estratégias destinadas a evitar que se encontrassem mas que não conseguiu impedir o contato e, por consequência, o conflito.

No caso de Alejandro, integrantes de seu grupo obrigaram um motorista de transporte por aplicativo a levá-lo para o HPS. Mas o condutor percebeu que a situação era grave e, ainda na Cidade Baixa, parou o veículo em um trecho da avenida Perimetral onde havia soldados da BM. Os policiais constataram o óbito do colombiano no local.

Ainda não há confirmação sobre os autores

Reprodução



Moradores do bairro Cidade Baixa registraram partes do incidente, na madrugada de sexta-feira.

dos crimes, mas depoimentos indicam a possibilidade de que o primeiro homem tenha sido golpeado pelo segundo, levando os companheiros de sua vítima a perseguir o agressor até o interior de bar. Encurralado, ele também acabou golpeado.

A Polícia analisa imagens e lista de passageiros colombianos que chegaram a Porto Alegre por ônibus ou mesmo avião, na tentativa de identificar suspeitos. Todos provavelmente já estão de volta ao país de origem.

Apreensão de facas

Em outro incidente relacionado à presença de torcedores colombianos para o jogo na cidade, três deles haviam sido detidos ao tentarem entrar no estádio Beira-Rio, quinta à noite, portando

facas e canivetes escondidos dentro dos calçados. Um deles, de 28 anos, tem condenação judicial em seu país, pela morte de um adolescente ligado a torcida de time rival, mas o processo ainda tramita na Justiça.

Ele também é fichado pelas autoridades locais como integrante de facção violenta de torcida organizada. Informações preliminares apontam que, devido à sua "ficha-suja", o indivíduo está proibido de acompanhar partidas em estádios, inclusive fora da Colômbia.

Apesar de toda essa ficha, o trio barrado no estádio colorado apenas assinou termo circunstanciado no plantão do Juizado do Torcedor e foi liberado. Uma das questões a serem elucidadas é a eventual relação entre eles e o confronto que causou as duas mortes. (Marcello Campos)

Divulgado o cronograma para conferência de taxímetros com novo valor da tarifa em Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), divulgou o cronograma oficial para a aferição obrigatória dos taxímetros dos táxis da Capital. A medida foi anunciada em decorrência do reajuste no valor da tarifa, que entrou em vigor no dia 31 de março. O processo de aferição deverá ser concluído até o dia 11 de junho, conforme estabelecido pelas normas técnicas e operacionais do setor.

Durante o período de transição, enquanto os taxímetros não forem devidamente ajustados, os passageiros poderão consultar a nova tabela de referência de tarifas, que deve estar afixada no vidro da porta traseira do lado esquerdo dos veículos. A tabela serve como base temporária para a cobrança

Pedro Piegas/PMPA



O processo de aferição deverá ser concluído até o dia 11 de junho.

até a finalização da aferição dos equipamentos.

O reajuste das tarifas, de 10,96%, foi autorizado por meio do Decreto Municipal nº 23.210/25, publicado no Diário Oficial de Porto Alegre, atendendo a solicitações de sindicatos e associações representativas da categoria. Com o aumento, a bandeirada — valor inicial cobrado ao iniciar uma corrida — passou de R\$ 6,26 para R\$ 6,95.

O valor do quilômetro rodado também foi atualizado. No horário diurno, das 6h01 às 19h59, a tarifa é de R\$ 3,47 por quilômetro. Já no período noturno, das 20h às 6h, o custo sobe para R\$ 4,51 — valor que também é aplicado aos sábados a partir das 15h e durante todo o dia aos domingos e feriados.

A aferição dos taxímetros deve ser realizada exclusivamente

em oficinas credenciadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), conforme o cronograma estipulado pela EPTC.

Atualmente, o serviço de táxi na Capital conta com 3.328 prefixos registrados e 3.810 condutores ativos devidamente cadastrados no Sistema de Transporte Público de Porto Alegre.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Luiz Roberto/FNP



Sebastião Melo, prefeito de Porto Alegre, foi empossado como 1º vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos para o biênio 2025-2027, no Unique Palace, em Brasília. A solenidade de posse fez parte da programação da 87ª Reunião Geral da FNP e reuniu prefeitos e prefeitas de todo o Brasil, além de parlamentares, ministros e representantes da sociedade civil. O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, foi eleito presidente por aclamação. A nova diretoria conta ainda com Ricardo Nunes na 2ª vice-presidência e Adriane Lopes na 3ª vice-presidência.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



Jairo Zandoná, diretor da Fonte Sarandi, lançou a nova linha de Águas Saborizadas com Gás da tradicional marca. As bebidas chegam em embalagens de 350ml nos sabores Maçã Verde, Limão, Morango, Hortelã e Limão, Canela e Gengibre, com o objetivo de estimular uma hidratação mais prazerosa. O mote da campanha de lançamento – Uma saborosa e charmosa hidratação – reflete o conceito da nova linha, que une sofisticação, leveza e bem-estar em cada gole.

Foto: Divulgação



Lisiane Botelho, líder da área de aprendizagem profissional da Fundação Pão dos Pobres, anunciou mais uma edição do projeto "Gastronomia Meu Trabalho". A iniciativa oferece formação para Auxiliar de Cozinha, voltada ao público feminino a partir de 14 anos. O projeto é resultado de uma parceria de sucesso entre a instituição e a empresa Sulgás. As inscrições estão abertas até o dia 22 de abril de 2025. Mais informações podem ser obtidas pelas redes sociais da Fundação.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Jonas Adriano

As irmãs **Isadora** e **Manuela Hausen** estampam a capa da nova edição da Revista WE, de Jacintho Pilla. O lançamento foi celebrado com um sofisticado café da manhã na Jean Pierre Boulangerie, nos altos do bairro Bela Vista, onde a nova edição da revista foi apresentada em primeira mão aos convidados especialmente reunidos para a ocasião. **Marli Lima** e **Eduardo Hausen**, pais das jovens, prestigiaram o lançamento da revista, que tem a capa assinada pelo renomado fotógrafo Jonas Adriano.

peessoas@osul.com.br

Foto: Manoel Neto

Marli Lima, Isadora,
Manuela e Eduardo Hausen

Nicholas Bublitz, curador da Bublitz Galeria de Arte, retorna à cena cultural da Serra Gaúcha com um leilão que reúne mais de 200 peças. Entre os itens leiloados estão tapetes orientais, pinturas, objetos de arte, cristais, porcelanas e pratarias. O evento será realizado nesta terça-feira (15), no Samuara Hotel, em Caxias do Sul, e contará com um coquetel exclusivo para convidados.



ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Deputado estadual
Gilmar Sossella



Isabela Lança



Ildo Gasparetto



Magda Walper



Cláudio Seferin



Denise Beck



Mário Cavalheiro
Lisbôa



Bruno Justo



Kelly Kunzler
Maldaner



Regis Born



Danielle Ariza
Calvario



José Luis Faccioni



Tatiane Allem



Marcos Lamb



Wilson Dieterich



Stefanie Coli



Flávio Cassina



Déborah Gatti
Lohmann



Vanderley Farias
Pedrosa



Bruna Reis



Bruno Gagliasso



Amanda Picoli



Thiago Bittencourt
Florino



Dalana Bado



Rafael Dornelles



Taise Kodama



José Ernani Flores
Dellazzana



Marcia Toldo dos
Santos



Yasmine Grillo



Giorgio Rabolini



Blanca Brites



Joarez Luis Sandri



Daniella Pereira
Cordeiro



Renato Inácio Jung



Yuki Moretto Boa
Nova

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Angela Muller



Daniel Gadret Levy



Judite Rosalba Boff



Júlio Cesar Vieira
Ruivo



Andréa Müssnich



Michael Stuart
Brown



Vera Guasso



Eduarda Chaves
Scampini



Romano Tadeu de
Silveira Botin



Débora Ferreira



Tiago Bertote



Daniela Dalcin



Leonardo Ricardo de
Aguiar



Claudia Moreira



Carla Azevedo



Ricardo Feltrin



Leticia Bufoni



Edward Fox



Kelli Giddish



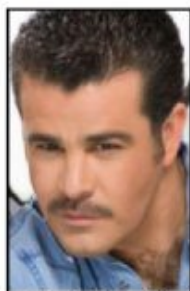
Rudimar Muller



Fernanda Egidios



Vanessa Luisa
Coimbra dos Santos
Banris



Eduardo Capetillo



Valerie Veatch



Milton A. da Silveira



Júlia Inês Jung



André Luiz Gonçalves
de Almeida



Dominique Rübenich



Dulce Quental



Gerson Schmitt de
Queiroz



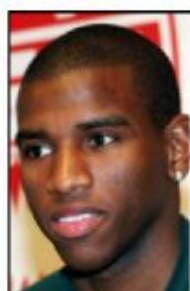
Suelen de Aguiar
Oldra



Tomas Pavlicek



Waldira Rosane Silva



Helder Mauricio da
Silva Ferreira



Suzanne Lindon

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

MINISTROS DE LULA ACUMULAM 120 CONVOCAÇÕES

É grande a pilha de pedidos de convocação para inquirir os ministros de Lula na Câmara. Tem de tudo: suspeita de corrupção, ganância sem controle, fraude em marmita, sigilo em mensagens dos irmãos Batista, rombo em estatais etc. Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) é o principal alvo. A crítica do ministro ao afirmar que “a polícia prende mal” motivou oito dos 19 pedidos de convocação. Ordem para colocar sob sigilo dados sobre fugas em presídios também desagradou.

Farra cultural

A prata fica com Margareth Menezes (Cultura), são 16 pedidos para que a ministra explique cachês, comitês de cultura, conflito de interesse e etc.

Carne de peçoço

Quem menos dá sossego para os auxiliares de Lula é Marcos Pollon (PL-MS): 26 pedidos de convocação, sendo cinco para Lewandowski.

Mulher do chefe

Dos oito pedidos contra Rui Costa (Casa Civil), dois nem são exatamente dele, mas lambança relacionada à primeira-dama Janja.

Fora da curva

Além dos ministros, há ainda pedido de convocação de João Luiz Fuku-naga, presidente da Previ, e de Gabriel Galípolo, do Banco Central.

Governo Lula esconde gastos de viagens há 43 dias

Já se passaram exatos 42 dias desde a última atualização no Portal da Transparência dos gastos festivos do governo Lula (PT) com viagens para seus integrantes. Até 28 de fevereiro, somente a administração direta do governo petista já representava gastos de cerca de R\$80 milhões em viagens. Procurada, a Controladoria-Geral da União (CGU), responsável por manter a Transparência em dia, diz que atualiza gastos mês a mês e que tem até 30 de abril para atualizar os dados de março.

Diária engorda salário

Pagadores de impostos bancam principalmente as diárias, que engordam os salários ainda mais. As passagens viram um brinde.

Governo é uma viagem

Só nos dois primeiros meses do ano, o governo torrou R\$41,4 milhões em diárias para sua turma e mais R\$37,8 milhões em viagens de avião.

R\$5 bilhões em dois anos

Ano de maior gasto com viagem da História, o governo torrou em 2023 R\$2,3 bilhões. Voltou a gastar o mesmo caminhão de dinheiro em 2024.

Velho truque

A jurássica esquerda brasileira repetindo o velho truque de desqualificar a cassação do barraqueiro Glauber Braga (Psol-RJ) assassinando a reputação dos julgadores integrantes do conselho de ética da Câmara.

Senador Ciro

Enquanto institutos de pesquisa insistem em colocar Ciro Gomes (PDT) como presidenciável, entre políticos do Ceará encorpa a conversa de que o pedetista pode voltar ao cenário político, mas como senador do Estado.

Suspeita é só homicídio...

Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) puxou 383 no pote até conseguir “prisão domiciliar humanitária”, na sexta (11). Na semana, O mesmo Alexandre de Moraes negou pedido de trabalho de Daniel Silveira.

Aumento de 60%

Caso o orçamento das emendas parlamentares seja completamente pago pelo governo este ano, os R\$50 bilhões representam crescimento de quase 60% no valor a ser distribuído por deputados e senadores.

Sem essa

Coisa da “agenda woke”, a cota trans sofreu um revés na justiça de São Paulo. Provocado pelo vereador Rubinho Nunes (União), o Ministério Público se manifestou contra a invenção na Unicamp.

Barata voa

Foi um auê na Fazenda a promessa de Alexandre Silveira (Minas e Energia) de isenção na conta de luz para 60 milhões de pessoas, sem dizer de onde vai sair o dinheiro. Na Fazenda, ninguém sabia disso.

Dor de cabeça

Emissários da Casa Civil e da Fazenda passaram a sexta no Ministério de Minas e Energia tentando entender a prometida isenção na conta de luz. Ninguém conhece o projeto, mas Alexandre Silveira garante que sai.

Travou

Dois modelos da Tesla, do empresário Elon Musk, estão com pedidos de compra suspensos na China. A disputa tarifária entre China e Estados Unidos inviabilizou a compra do modelo, que é produzido nos EUA.

Pensando bem...

...até agora, nos Correios, o “uber” estatal imaginado pelo ministro do Trabalho ainda não passou de ideia de jerico.

Poder sem Pudor

Pleonasmo nos olhos

Político tão esperto quanto simplório, Benedito Valadares era governador de Minas quando encontrou na ante-sala de Getúlio Vargas o ministro da Educação, Gustavo Capanema, que estranhou seus óculos escuros. “É uma conjuntivite nos olhos”, explicou Valadares. O ministro reagiu, professoral: “Benedito, isso é um pleonasmo!” Valadares ignorou a observação e entrou para falar com Vargas. O presidente também estranhou os óculos escuros. Ele reagiu: “Presidente, o médico lá em Minas disse que era uma conjuntivite nos olhos, mas o Capanema, que quer ser mais sabido que os médicos, me disse que é um pleonasmo!...”

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

FERIADÃO DE PÁSCOA ESVAZIA CORREDORES DO CONGRESSO

Feriadão em Brasília

Os corredores do Congresso devem ter o movimento significativamente reduzido ao longo desta semana, em decorrência do feriadão de Páscoa. Enquanto no Senado não haverá sessões plenárias, somente poucas reuniões de comissões (que ainda podem ser desmarcadas), na Câmara haverá apenas três sessões, todas realizadas de forma remota.

Proteção contra crises

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, garantiu na última semana que o Brasil conta com um "colchão de proteção contra turbulências externas". Diante dos riscos gerados pelo "tarifaço" de Donald Trump, o chefe ministerial destacou que o país possui reservas cambiais, um bom saldo comercial e uma super safra para enfrentar eventuais adversidades.

Novos condenados

Por 9 votos a 2, o STF condenou na sexta-feira mais 17 pessoas por envolvimento nos atos antidemocráticos de 8 de Janeiro. Contrariando o relator, ministro Alexandre de Moraes, os ministros Nunes Marques e André Mendonça se contrapuseram à condenação alegando que as provas produzidas são insuficientes para condenar os réus.

Prisão domiciliar

Após negar um pedido de liberdade provisória, o ministro Alexandre de Moraes autorizou na sexta-feira a concessão de prisão domiciliar para Aildo Francisco Lima, preso por relação com os atos do 8 de Janeiro. O réu ficou conhecido durante o episódio por realizar uma live em meio à invasão do STF, sentado na cadeira do magistrado.

Troco político

O Planalto avalia retaliar deputados da base governista que contribuíram com a lista de assinaturas reunidas pela oposição para avançar com o regime de urgência do PL da Anistia. O posicionamento deve refletir na concessão de cargos e indicações para os parlamentares envolvidos no processo, com impactos até mesmo no pagamento de emendas parlamentares.

Apoio moral

Com aval do ministro Alexandre de Moraes, do STF, o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) está articulando para a próxima quinta-feira uma visita de um grupo de parlamentares ao general Walter Braga Netto, preso desde dezembro nas instalações do Exército no RJ. Em entrevista ao portal O Globo, o parlamentar gaúcho afirmou que a ida ao local visa prestar "solidariedade e apoio moral" ao militar.

Isenção do ENEM

O Ministério da Educação abre nesta segunda-feira o período para solicitar a isenção da taxa de inscrição do ENEM 2025. Tem direito ao benefício pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica inscritas no CadÚnico, integrantes do programa Pé-de-Meia e alunos matriculados no 3º anos do Ensino Médio em escola pública, além de participantes que fizeram todo o EM em escola pública ou como bolsista integral em escola privada, que possuam renda igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Documento para cavalos

Segue para votação conclusiva na CCJ da Câmara o projeto de lei que institui no Brasil o "Passaporte Equestre" para facilitar o trânsito de cavalos, asnos e muarens no território nacional. O documento, digital e individualizado, contará com informações sobre a procedência e propriedade do animal, além de fotografias, descrição detalhada e o registro genealógico

emitido por associação de criadores.

Difusão da ciência

A Comissão de Ciência da Câmara validou na última semana a proposta legislativa que cria um sistema eletrônico nacional para difundir pesquisas científicas e tecnológicas, concluídas ou em andamento. Enviada à Comissão de Finanças, a matéria busca estimular a inovação, a educação e a tomada de decisões fundamentadas em evidências a partir da facilitação do acesso a dados científicos atualizados e confiáveis.

Monitoramento pós-enchentes

De autoria do deputado Samuel Viana (Republicanos-MG), o projeto de criação da Política Nacional de Monitoramento e Remediação de Solos Pós-Enchentes segue em tramitação na Câmara dos Deputados. O parlamentar sugere a adoção de uma série de diretrizes para análise, monitoramento e remediação de solos e alimentos nas áreas afetadas pelas inundações, visando a proteção da saúde pública e a garantia da segurança alimentar.

Restrição alimentar

A Câmara dos Deputados está analisando uma proposta legislativa que prevê a adoção de incentivos fiscais para fórmulas destinadas a crianças alérgicas à proteína do leite. Apresentada na Casa pelo ex-deputado Alexandre Frota (SP), a instituição dos benefícios busca reduzir os custos e aumentar a oferta dos produtos, amplamente utilizados por jovens com esta condição.

RS no ICLEI

A secretária estadual do Meio Ambiente, Marjorie Kauffmann, participará entre os dias 14 e 16 abril, na Coreia do Sul, da Reunião do Comitê Executivo Global dos Governos Locais pela Sustentabilidade (ICLEI) e da Cúpula Mundial de Governos Locais pelo Clima. Cumprindo o papel de vice-presidente mundial do ICLEI, a gaúcha representará a organização nas discussões que resultarão em pautas a serem levadas pelos governos subnacionais a COP-30, em novembro.

Morar seguro

Está em discussão na Câmara de Porto Alegre uma proposta do vereador André Machado (PP) que institui na Capital o "Programa Morar Seguro". Através da iniciativa, o parlamentar sugere que pessoas ameaçadas por conflitos em suas comunidades possam se cadastrar para morar temporariamente em imóveis ociosos do Demhab em outras áreas da cidade.

Requerimento de laudo

Termina no dia 30 de abril o prazo para que famílias de Porto Alegre que tiveram suas casas atingidas pelas enchentes de 2024 solicitem laudo técnico de análise estrutural de suas moradias. O processo é necessário para a avaliação e inclusão dos beneficiários no programa Compra Assistida, do governo federal, que oferece imóveis a grupos familiares que tiveram suas residências impactadas por catástrofes climáticas.

Acessuas Trabalho

A Secretaria de Assistência Social de Porto Alegre inicia nesta semana a segunda etapa do programa Acessuas Trabalho em mais seis regiões do município. Com o objetivo de expandir oportunidades para as famílias em toda a cidade, a iniciativa tem como meta encaminhar 800 pessoas ao mercado de trabalho até novembro deste ano.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



ALI KLEMT

UM PESO, VÁRIAS MEDIDAS

Nosso iluministro concedeu prisão domiciliar a Chiquinho Brazão, o cara que é réu por suspeita de ter assassinado Marielle Franco em 2018. O argumento? Alexandre de Moraes tomou a decisão com base em um artigo do CPP (Código de Processo Penal) que prevê a possibilidade de prisão domiciliar no caso de o preso estar "extremamente debilitado por motivo de doença grave". Então, vá lá: o cara matou alguém, um dos casos mais rumorosos do país, e vai pra casa. Buenas, tá na lei.

Pausa dramática. Lá atrás, em 2009, quando foi publicada a Lei da Transparência - que não tem nada a ver com a lei penal -, todos nós caímos nesse conto de que as contas públicas seriam, enfim, transparentes. Parecia o ápice da limpeza moral pela qual o país tanto ansiava. O governo era o Lula, e muitos de nós acreditamos que a Lei Complementar 131, cujo objetivo é que a União, os Estados e os municípios divulguem seus gastos na Internet em tempo real (e também prevê incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos; e determina que seja feita a adoção de sistema integrado de administração financeira e controle, que atenda a padrão mínimo de qualidade). Tudo lindo. Tudo maravilhoso. O objetivo é nobre, e eu adoro que tenhamos essa percepção quanto à importância do acesso aos gastos públicos. Afinal, somos eu e você que os bancamos.

Enquanto isso, o Brasil viveu. Bem ou mal, anos foram se passando, e o que tínhamos por noção de transparência, a meu ver, transcenderia os gastos públicos e alcançaria os ATOS públicos. Afinal, se é funcionário público, pagamos nós o salário. E, se assim o é, posso questionar, sim, os atos decorrentes desse cargo.

Voltemos à prisão domiciliar do tal Chiquinho. Apelido ridículo, aliás, para alguém envolvido em um assassinato. Mas ok, essa não é a questão. Chiquinho está mal. Muito mal, pelo visto. Vai responder ao processo em casa porque, afinal, pode sofrer um mal súbito e morrer.

Olha, eu não quero que o Chiquinho morra. Não sem pagar a sua pena, se ela for devida. O que me incomoda nessa história toda.. nem é o Chiquinho (apelido ridículo para um possível homicida). O que me incomoda é o fato de esse cara poder ir para casa, enquanto passamos dois anos gritando para a "terrorista do bato" - sim, aquela sobre a qual já falei tantas vezes, presa por dois anos por ter escrito "perdeu mane" em um estátua no oito de janeiro de 2023 - ter voltado para casa (em prisão domiciliar também, lembre-se) somente agora! O que me chateia é termos uma senhora com mais de 74 anos e cadeira de rodas (Violeta Guardia o nome dela) ainda presa. Lembrando que isso ainda não tem processo com trânsito em julgado. Isso sem falar no Clezão que, convenhamos, morreu em uma situação de prisão irregular - mas fiquemos por aí. Isso sem ir muito adiante, mas fazendo um "pit stop" em um dos vídeos mais nonsense dos últimos tempos, que foi o de dicas de filmes por Sergio Cabral - ex-governador do Rio de Janeiro que, se esbaldando em sua piscina com a icônica vista do Rio de Janeiro, dá dicas de filmes que ele assiste em sua prisão domiciliar. A minha revolta? Simples. um potencial assassino vai para casa. Um corrupto vai para casa. Manifestantes definham na prisão. Faz sentido para você? Só faz se você acreditar que esses manifestantes queriam um golpe de estado, agarrados em suas bandeiras, batons e máquinas de pipoca. Só faz sentido se você, cego pela ânsia do argumento político, precisar agarrar um fiapo de argumento para justificar que pessoas idôneas - muitas, aliás, idosas - abririam mão de suas vidas por um golpe de estado claramente idiota.

Idiota - com todo respeito - é quem acha que aquele movimento ridículo e caótico foi um projeto de golpe. Ah, me poupa! Mas, mais idiota, é quem acredita que há justiça em um país que, enquanto discute essa bobagem toda, solta um cara que mandou matar uma vereadora.

Eu repito: está tudo errado. Só não vê quem não quer.
Ali Klemt
@ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1849 — Hungria se torna uma república.
1941 — Assinado o Pacto de Neutralidade entre a União Soviética e o Japão.
1953 — O diretor da CIA, Allen Dulles, inicia o programa de controle mental, o Projeto MKUltra.
1960 — Os Estados Unidos lançam o Transit 1-B, o primeiro sistema de navegação por satélite do mundo.
1964 — No Oscar, Sidney Poitier se torna o primeiro afro-americano a ganhar o prêmio de Melhor Ator pelo filme de 1963 *Lilies of the Field*.
1970 — Um tanque de oxigênio a bordo da Apollo 13 explode, colocando a tripulação em grande perigo e causando grandes danos à nave espacial, durante a viagem de ida à Lua.
1975 — Massacre do Ônibus no Líbano: um ataque realizado pela resistência falangista mata 26 membros da milícia da Frente Popular para a Libertação da Palestina, marcando o início da Guerra Civil Libanesa, que duraria 15 anos.
1987 — Portugal e China assinam a "Declaração Conjunta Sino-Portuguesa sobre a Questão de Macau", um acordo sobre a devolução de Macau em 1999 à República Popular da China.
2017 — Estados Unidos lançam maior bomba não-nuclear da história sobre o Afeganistão, a GBU-43, numa zona então supostamente ocupada por elementos do Daesh.

Nascimentos

1743 — Thomas Jefferson, político estadunidense (m. 1826).
1772 — Eli Terry, inventor estadunidense (m. 1852).
1836 — Vicente Cândido Figueira de Saboia, médico brasileiro (m. 1909).
1840 — Xoán Montes Capón, compositor e organista espanhol (m. 1899).
1846 — José Pedro Xavier da Veiga, historiador e político brasileiro (m. 1900); e William McGregor, dirigente de futebol britânico (m. 1911).
1906 — Samuel Beckett, dramaturgo e escritor irlandês

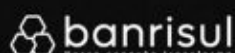
(m. 1989).

1918 — Marília Batista, cantora, compositora e instrumentista brasileira (m. 1990).
1921 — Ivone Lara, compositora brasileira.
1927 — Maurice Ronet, ator e diretor de cinema francês (m. 1983).
1928 — Zilah Machado, cantora, compositora e percussionista brasileira (m. 2011).
1932 — Jennifer Nicks, patinadora artística britânica (m. 1980).
1937 — Edward Fox, ator britânico.
1938 — Alberto Salvá, cineasta espanhol (m. 2011).
1939 — Paul Sorvino, ator e escultor estadunidense (m. 2022).
1940 — Jean-Marie Gustave Le Clézio, escritor franco-mauriciano.
1946 — Al Green, cantor e compositor estadunidense.
1947 — Sérgio Sampaio, cantor e compositor brasileiro (m. 1994).
1949 — Jean-Jacques Favier, astronauta francês.
1952 — Rosa Passos, cantora, violonista e compositora brasileira.
1954 — Roberto Dinamite, ex-futebolista brasileiro.
1963 — Garry Kasparov, ex-entxadista azerbaijano.
1975 — Lou Bega, cantor e compositor alemão.
1982 — Bruno Gagliasso, ator brasileiro.
1993 — Letícia Bufoni, skatista brasileira.

Falecimentos

1695 — Jean de La Fontaine, poeta francês (n. 1621).
1855 — Henry De la Beche, geólogo britânico (n. 1796).
1966 — Carlo Carrà, pintor italiano (n. 1881).
2001 — Moacyr Deriquém, ator brasileiro (n. 1927).
2002 — Osvaldo Sargentelli, radialista e apresentador de televisão brasileiro (n. 1924).
2015 — Eduardo Galeano, jornalista e escritor uruguaio (n. 1940); e Günter Grass, escritor e artista plástico alemão (n. 1927).
2020 — Moraes Moreira, cantor e músico brasileiro (n. 1947).

BRASILEIRÃO É NA GRENAL!

GRÊMIO X FLAMENGO**FORTALEZA X INTER****COBERTURA COMPLETA:****NESTE
DOMINGO****INÍCIO DA PARTIDA:
17H30****A PARTIR
DAS 15H30****INÍCIO DA PARTIDA:
20H****APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV****YouTube** /radiogrenal **Instagram** @rdgrenal **Facebook** radiogrenaloficial **X** rdgrenal

Grêmio recebe o Flamengo neste domingo pela terceira rodada do Brasileirão.

Neste domingo (13), na Arena, Grêmio e Flamengo fazem um dos principais jogos da terceira rodada do Campeonato Brasileiro. O Tricolor tenta a reabilitação no Brasileiro, uma vez que vem de derrota para o Ceará, fora de casa, por 2 a 0. No meio de semana, a equipe comandada por Gustavo Quinteros aliviou a situação ao vencer o Atlético Grau, também por 2 a 0, pela fase de grupos da Sul-Americana.

Do outro lado, o Flamengo tenta uma reação, principalmente após o vexame no Maracanã, onde perdeu por 2 a 1 para o modesto Central Córdoba, pela Libertadores. No Bra-

Lucas Uebel/Grêmio



O atacante Braithwaite deve retornar a equipe de titular.

sileirão, a equipe de Filipe Luís vem de vitória por 2 a 1, fora de casa, sobre o Vitória, porém também não encantou. O time quer voltar a ter boas atuações do início da temporada.

No Grêmio, uma das principais novidades é o

retorno de Cuéllar. O volante não atua desde 1º de março, quando jogou na derrota para o Juventude, pela semifinal do Gauchão. Desde então, vinha tratando uma lesão muscular na coxa esquerda.

Apesar de ter sido rela-

cionado, a tendência é que Cuéllar inicie no banco de reservas. O colombiano passou por um período de fortalecimento físico antes de voltar a ser opção para o treinador.

O Grêmio deve contar ainda com os retornos de Braithwaite e Amuzu, recuperados de lesão. Por outro lado, Cristian Olivera está fora da partida após se submeter a um procedimento odontológico.

A partida entre Grêmio e Flamengo inicia às 17h30, na Arena, em Porto Alegre. O jogo é válido pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro.

Campeonato Brasileiro: Inter enfrenta o Fortaleza fora de casa neste domingo.

O Inter enfrenta o Fortaleza neste domingo (13), às 20h, na Arena Castelão, em Fortaleza. O confronto é válido pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. O Colorado vive uma fase excepcional na temporada. O time de Roger Machado venceu o Atlético Nacional por 3 a 0 na Libertadores na quinta-feira (10). Já o Fortaleza vem de um jogo cancelado contra o Colo-Colo pela Libertadores, após torcedores do do time rival invadirem o campo durante a partida.

Por conta do número de cartões amarelos, o Inter é o atual líder do Brasileirão. O Fortaleza, pelo saldo de gols, ocupa a quarta colocação.

Para essa partida três titulares do Colorado serão preservados e estão fora do duelo no Castelão. A princípio estarão de fora do confronto os volantes Fernando e Bruno Henrique e o meia Alan Patrick. Os três tem idade acima dos 30 anos e estão entre os jogadores do elenco que mais somam minutos em campo desde a parada para a data Fifa, em março.

Outros titulares viajaram mas mesmo assim possam ser poupados. São os casos do zagueiro Vitão e os laterais Aguirre e Bernabei, que atuaram os 90 minutos nas últimas quatro partidas. A ideia do técnico Roger Machado, porém, não é descaracterizar tanto a equipe.

Ricardo Duarte/Inter



Para essa partida três titulares do Colorado serão preservados e estão fora do duelo no Castelão.

Prováveis escalações

- Inter: Anthoni; Aguirre, Rogel, Vitão e Bernabei (Ramon); Ronaldo, Thiago Maia e Romero; Wesley, Carbonero e Valencia.

-Fortaleza: João Ricardo; Kuscevic, David Luiz e Mancha; Mancuso,

Pol Fernández, Lucas Sasha, Emmanuel Martínez e Diogo Barbosa; Marinho e Lucero.

Arbitragem: O árbitro será Flávio Rodrigues de Souza (SP) auxiliado por Fabrini Bevaliqua Costa (SP) e Raphael de Albuquerque Lima (SP). VAR: Diego Pombo Lopez (BA).

Apostas ilegais: campeões do mundo pela Argentina são investigados.

O escândalo de apostas em plataformas ilegais que abalou o futebol italiano em 2023 continua ganhando novos desdobramentos e atingindo nomes de peso do cenário nacional e internacional. Depois das longas suspensões dos meio-campistas Sandro Tonali e Nicolò Fagioli, a investigação conduzida pelas autoridades italianas agora mira ao menos 12 novos atletas — incluindo jogadores em atividade e ex-jogadores — que teriam utilizado sites clandestinos de apostas entre dezembro de 2021 e outubro de 2023.

Entre os nomes citados pelas agências de notícias italianas Ansa e AGI, estão os argentinos Leandro Paredes, atualmente na Roma, e Ángel Di María, campeão mundial com a Argentina em 2022 e atualmente no Benfica. “As apostas teriam sido feitas em esportes diversos, com destaque para

Divulgação/AFA



Dentre os nomes citados estão os argentinos Leandro Paredes e Ángel Di María (foto).

o pôquer”, informaram fontes próximas à investigação.

O caso teve início em 2023, quando vieram à tona as primeiras denúncias e os nomes de Alessandro Florenzi (AC Milan) e Nicolò Zaniolo (Fiorentina) foram citados pela imprensa italiana. A partir da análise dos celulares de Tonali e Fagioli — que colaboraram com as investigações e participaram de audiências for-

mais —, a lista de envolvidos cresceu. Estão sendo investigados também jogadores como Weston McKennie e Mattia Perin, ambos com passagem pela Juventus, além de Raoul Bellanova (Atalanta) e Samuele Ricci (Torino).

Embora a Justiça italiana não tenha confirmado oficialmente os nomes em apuração, as informações obtidas pelas agências indi-

cam que os atletas podem ser punidos com multas de até 250 euros (equivalente a cerca de R\$ 1.619 na cotação atual), além de responderem a processos disciplinares conduzidos pela Federação Italiana de Futebol (FIGC).

Tonali, atualmente no Newcastle, e Fagioli, que deixou a Juventus e hoje atua pela Fiorentina, foram punidos com suspensões de 10 e 7 meses, respectivamente, em outubro de 2023. Ambos já cumpriram integralmente suas penas.

O caso lança nova luz sobre a relação entre futebol e o mercado de apostas, cada vez mais presente no cotidiano esportivo, e levanta preocupações sobre os mecanismos de controle e prevenção dentro dos clubes e entidades responsáveis. As investigações seguem em curso. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Cristiano Ronaldo faz gol espetacular no Campeonato Saudita.

Cristiano Ronaldo segue em busca do milésimo gol na carreira. E a contagem continua diminuindo. Na tarde desse sábado (12), o craque marcou os dois gols da virada do Al-Nassr sobre o Al Riyadh na vitória por 2 a 1. Essa foi a terceira vitória consecutiva do time do português no Campeonato Saudita. Selemani descontou. Não fosse Jhon Durán, que perdeu um caminhão de oportunidades — finalizou nove vezes —, a equipe do ídolo de 40 anos teria goleado. E o segundo gol foi uma pintura. O atacante aproveitou sobra de bola na entrada da área e

emendou um belo chute, em um dos gols mais bonitos da carreira.

O triunfo manteve o time comandado por Stefano Pioli em terceiro, na caça ao líder Al-Ittihad. São 57 pontos, oito a menos em relação aos Tigres, com sete rodadas para o fim do campeonato. Entre os dois, está o Al-Hilal de Jorge Jesus, com 58.

O cara da partida, Cristiano Ronaldo isolou-se ainda mais na artilharia do Campeonato Saudita, agora com 23 gols, quatro a mais do que Abderrazak Hamdallah (Al-Shabab). Além disso, o craque português chegou a

Abdullah Ahmed/Getty Images



Craque português chegou a 933 gols na carreira e persegue a marca do milésimo.

96 gols pelo Al-Nassr. Na carreira, são 933, e o milésimo está cada vez próximo. No fim, ele teve chance para

fazer o hat-trick, mas foi solidário e tocou para Durán isolar.

Descubra se transplantes capilares valem a pena quando realizados em mulheres.

O transplante capilar é um dos tratamentos mais procurados por quem tem calvície, já que ele permite a restauração até mesmo das áreas completamente calvas, levando ao resgate da autoestima e autoconfiança que podem estar muito abaladas pela falta dos cabelos.

É um procedimento muito seguro, com resultados duradouros e satisfatórios. E, apesar de ser muito popular entre os homens, poucas mulheres que sofrem com calvície feminina sabem que também podem realizar o procedimento.

Por isso, se você, mulher, já foi diagnosticada com alopecia androgenética (alopecia de padrão feminino) ou está preocupada com a rarefação dos cabelos, acompanhe a leitura desse artigo para descobrir se o transplante capilar na mulher vale a pena, bem como outras informações importantes sobre o procedimento.

Calvície feminina

A calvície, além de afetar os homens, também pode afetar as mulheres. Cerca de 30% das mulheres adultas apresentam algum grau de calvície.

Na mulher, a condição, também conhecida como alopecia androgenética feminina ou alopecia de padrão feminino, apresenta algumas particularidades em relação à calvície masculina.

Quando pensamos em calvície nos homens, um dos primeiros sinais que caracterizam esta condição é o surgimento das famosas “entradas”. Contudo, no caso da calvície feminina, é possível observar uma rarefação mais difusa dos cabelos, principalmente na região superior do couro cabeludo.

Muitas vezes, a mulher percebe a rarefação ao dividir o cabelo ao meio, o que

deixa a área de divisão mais aparente e o couro cabeludo mais evidente.

Além disso, é possível perceber um menor volume de cabelos ao amarrá-los para trás, notando-se, inclusive, a necessidade de dar mais voltas no elástico para fazer o penteado.

Muitas vezes, essa condição se desenvolve de maneira lenta e gradual. Por isso, algumas mulheres só buscam ajuda e orientação médica quando apresentam uma perda muito intensa de cabelo. Quando a mulher consegue observar o couro cabeludo por entre os fios, ela já perdeu, provavelmente, mais da metade do volume de cabelo.

Além destes pontos que mencionei acima, é importante ressaltar que no caso de calvície feminina, a mulher não perde todos os fios de cabelo como é comum na alopecia masculina. Nas mulheres, uma característica marcante é o afinamento dos fios.

Por isso, é essencial que você fique atenta ao afinamento do cabelo e busque tratamento médico adequado assim que surgirem os primeiros sinais para que este processo não evolua ao longo do tempo.

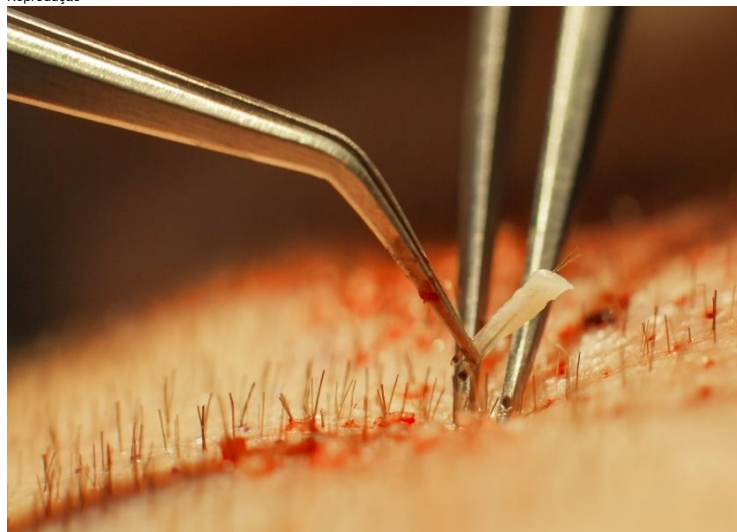
Benefícios

Antes de tudo, é importante destacar que, assim como o homem, a mulher também pode ser submetida ao transplante de cabelo.

A técnica é a mesma utilizada nos homens. Assim, as unidades foliculares (estruturas que contêm as raízes dos cabelos) são retiradas da área doadora (geralmente região da nuca e lateral do couro cabeludo) e posteriormente são posicionadas na região que precisa ser tratada.

– 3 pontos para ter bons resultados com o transplante

Reprodução



Cerca de 30% das mulheres adultas apresentam algum grau de calvície.

capilar na mulher:

- Qualidade da área doadora

O primeiro ponto para o sucesso do transplante capilar na mulher é a qualidade da área doadora, pois durante o procedimento transferimos folículos de uma área de boa densidade (geralmente nuca ou laterais do couro cabeludo) para uma área rarefeita (normalmente a região da frente ou da coroa), realizando uma “migração” dos cabelos.

Mas, diferente do homem, é comum que a mulher apresente sinais de rarefação ou afinamento capilar nas áreas que são tradicionalmente doadoras. Se não houver uma boa área doadora, não poderemos atingir um resultado satisfatório com a cirurgia.

Por isso, uma avaliação detalhada da área doadora é fundamental para uma programação cirúrgica adequada.

- Finalidade do transplante capilar

O segundo ponto que é válido ressaltar é que o transplante capilar não é um método eficiente para aumento de volume dos cabelos. A cirurgia não cria novos fios,

apenas redistribui os cabelos entre as áreas doadoras e receptoras. Ao final da cirurgia o paciente terá a mesma quantidade de cabelo que tinha antes do procedimento.

Deste modo, se o seu objetivo é ganhar volume de cabelo, alguns tratamentos clínicos podem ajudar você a ter melhores resultados, visto que a finalidade do transplante capilar é redistribuir as unidades foliculares para fazer uma cobertura mais homogênea do couro cabeludo.

- Diagnóstico

O terceiro ponto está relacionado à importância do diagnóstico correto, porque em especial nas mulheres, alguns problemas são mais comuns e difíceis de identificar, podendo contraindicar a realização do transplante capilar.

Pacientes que estão sofrendo com Alopecia Areata, Eflúvio Telógeno ou Alopecia Frontal Fibrosante não são boas candidatas à cirurgia.

Quanto às diferentes técnicas cirúrgicas, é válido ressaltar que todas elas podem oferecer um bom resultado cirúrgico. Tanto a FUE como a FUT oferecerão ótimos resultados se a indicação for precisa e a técnica for executada corretamente.

Cientistas descobrem exame de sangue que pode diagnosticar o Parkinson antes da manifestação dos primeiros sintomas.

Uma nova pesquisa estrangeira pode mudar completamente a forma como o Parkinson será diagnosticado no futuro. Cientistas da Universidade Hebraica de Jerusalém, em Israel, e do Imperial College London, no Reino Unido, desenvolveram um exame de sangue que conseguiria detectar a doença anos antes dos primeiros sintomas aparecerem.

O estudo, publicado pela revista *Nature Aging*, identificou padrões específicos de fragmentos de RNA no sangue que indicam a presença da doença antes mesmo do seu avanço. Se confirmada por mais pesquisas, a descoberta pode revolucionar o diagnóstico do Parkinson, e permitiria que tratamentos mais precoces aumentassem a qualidade de vida dos pacientes.

A pesquisa analisou amostras de sangue, fluido espinhal e tecidos cerebrais de pacientes com Parkinson e os comparou com amostras de pessoas saudáveis e pacientes com Alzheimer. Os cientistas descobriram que aqueles com Parkinson apresentavam níveis elevados de um tipo de RNA chamado RGTTCRA-tRFs, e níveis reduzidos de um outro tipo, os MT-tRFs.

Essa diferença estava

Freepik



Estudo realizado por pesquisadores de Israel e do Reino Unido aponta que biomarcadores no sangue podem indicar presença da doença precocemente.

presente não apenas em pacientes com sintomas, mas também em pessoas com predisposição genética para a doença, antes mesmo que qualquer sinal clínico surgisse. Ou seja, o exame poderia identificar o Parkinson antes dos tremores, da rigidez e de outros sintomas motores aparecerem.

Além disso, os cientistas também descobriram que os níveis desses fragmentos de RNA diminuíam em pacientes que passaram por tratamento de Estimulação Cerebral Profunda (DBS), um procedimento usado para aliviar os sintomas da doença. Isso sugere que o exame de sangue também poderia ser útil para monitorar a eficácia dos tratamentos.

Exame

O teste é feito de forma simples: ele mede a proporção entre os dois tipos de RNA (RGTTCRA-tRFs

e MT-tRFs) no sangue do paciente. Se a proporção estiver alterada, isso pode indicar a presença da doença em estágios iniciais.

Os pesquisadores compararam a eficácia desse teste com métodos tradicionais de diagnóstico, como avaliações clínicas, e os resultados foram animadores: o exame de sangue foi tão preciso quanto os testes atualmente usados para identificar a doença.

Além de mais preciso, segundo a pesquisa, o novo método é menos invasivo e mais acessível do que os exames de fluido espinhal e ressonâncias magnéticas.

Diagnóstico precoce

Um dos grandes desafios do Parkinson é o fato dos sintomas motores aparecerem quando já houve grande perda de células cerebrais respon-

sáveis pela produção de dopamina, neurotransmissor essencial para o controle dos movimentos.

Hoje, fechar um diagnóstico de Parkinson de maneira precoce é difícil, e os tratamentos existentes somente ajudam a aliviar os sintomas, sem impedir a progressão da doença. Identificar o Parkinson antes dos primeiros sintomas pode abrir caminho para novos tratamentos capazes de retardar seu avanço.

Caso seja validado em estudos com grupos maiores, o exame de sangue descoberto pelos pesquisadores poderá ser incluído em protocolos médicos para ajudar a diagnosticar a doença antes dos efeitos irreversíveis.

Homem garante ter permanecido "morto" durante 28 minutos, após ser atingido por raio; ele revela o que viu enquanto estava sem os sinais vitais.

O americano Dannion Brinkley afirma ter sido declarado morto durante um período de 28 minutos após saber atingido por um raio, em 1975. Segundo ele, durante esse tempo, teve uma experiência de quase-morte (EQM) e viu o que há "depois da vida". O raio teria "atravesado" sua cabeça e coluna, causando uma parada cardíaca. Brinkley relata que, enquanto estava sem sinais vitais, sua consciência permaneceu ativa.

Ele conta que sentiu uma dor intensa antes de ter a sensação de deixar seu corpo. Em seguida, afirma ter observado os médicos tentando reanimá-lo, sem sucesso, e depois sendo levado ao necrotério. Lá, permaneceu por 28 minutos, até que, de maneira inesperada, recuperou os sinais vitais, surpreendendo todos os presentes.

Desde então, Brinkley compartilha suas

Reprodução



Empresário Dannion Brinkley relata o que considera uma experiência "reveladora" e diz ter descoberto o que acontece após a morte.

experiências em livros e palestras, defendendo que a consciência continua existindo após a morte física. "Eu jamais teria sobrevivido se não tivesse passado pelo que hoje chamam de experiência de quase-morte clássica", disse ele à emissora americana CBS.

O retorno à vida, porém, foi repleto de desafios. Ele relata ter ficado completamente paralisado por seis dias, seguido por sete meses sem recuperar plenamente os movimentos, além de levar dois anos até conseguir andar novamente. Mesmo assim, acredita que a ex-

periência mudou sua vida de maneira profunda e definitiva.

Além de afirmar que viu seu próprio corpo inerte, Brinkley descreveu uma sensação de paz ao "caminhar em direção à luz", relato comum entre pessoas que passaram por EQMs. Segundo ele, o sentimento era de acolhimento, não de medo. Para ele, essa jornada o fez compreender aspectos da existência que vão além do plano físico.

Curiosamente, três anos após o primeiro evento, ele foi atingido novamente por um raio, mas dessa vez não teve uma

nova experiência de quase-morte. No entanto, em 1984, durante uma cirurgia cardíaca, diz ter retornado ao "outro lado". Anos depois, durante um procedimento cerebral, afirma que isso aconteceu novamente.

Brinkley defende que essas vivências são uma prova de que a vida não termina com a morte do corpo e acredita que compreender esse processo pode transformar profundamente a forma como vivemos, enfrentamos a dor, o medo e o próprio sentido da existência. (As informações são do jornal La Nación)

Mapa de localização exata no Instagram: como desativá-lo e por que é recomendado.

Em sua última atualização, o Instagram lançou um recurso dentro da rede social que permite que os seguidores de uma conta vejam a localização exata de outro usuário em tempo real. Esta ferramenta pode ser divertida para muitos usuários ou para encontrar amigos em eventos, como um festival de música.

A ferramenta é muito parecida com o Snap Map, instrumento de mapeamento que o Snapchat, rede social que costuma servir de inspiração para o Instagram, revelou em 2017. No entanto, o outro lado é a perda de privacidade. É por isso que muitos usuários preferem desativá-lo.

Há quem acredite que já o tenha instalado e funcionando, mas pode não ser o caso. O Instagram sempre perguntará se o usuário deseja compartilhar sua localização e, se a solicitação for negada, ele não a mostrará. No entanto, ele mostrará a postagem mais recente de pessoas que a enviaram com geolocalização no mapa (por exemplo, quando o local estiver definido

Bloomberg



Aplicativo da Meta lançou há alguns dias novo recurso que mostra posicionamento de usuários em tempo real.

como “Buenos Aires, Argentina” em uma postagem de feed ou o adesivo de localização “Teatro Colón” em um story).

Como desativar

Assim como outros aplicativos, o Instagram adicionou a capacidade de tornar públicas as localizações reais dos usuários. É importante observar que isso só pode ser ativado com seu consentimento. Ou seja, se a pessoa não escolheu mostrar a localização atual em que está, ela pode deixá-la como “invisível”.

A nova opção “Mapa” funciona desde que você tenha a localização ativada sempre que fizer login na sua conta. Dessa forma, você pode compartilhar sua localização com todos os seus

seguidores.

– Para desativá-lo, siga estes passos:

- Vá para Configurações
- Selecione Privacidade e Segurança
- Clique em Serviços de localização
- Pesquisar no Instagram
- Selecione a opção “Nunca”

Você também pode parar de compartilhar sua localização a qualquer momento nos bate-papos desse aplicativo.

- Para fazer isso, clique em: parar de compartilhar a localização.
- Outra opção para desabilitar a localização em tempo real do Instagram é a seguinte:

- Clique no Mapa no aplicativo.

- Selecione o botão “Modo Stealth”.

Seguindo essas sugestões, nenhum seguidor poderá ver onde um usuário está, exceto o Instagram, que rastreará seus passos.

Embora essa opção possa ser benéfica em alguns casos para encontrar amigos e promover conexões pessoais e físicas, a verdade é que esse recurso abre mão de muita privacidade pessoal.

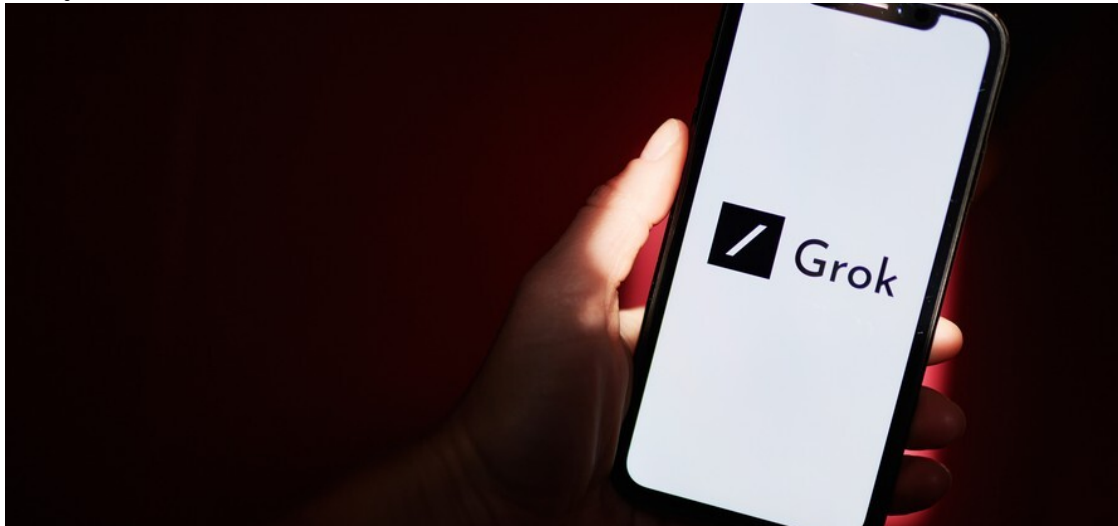
Antes de ativá-lo, você deve se fazer duas perguntas simples: eu contaria a todos os meus seguidores onde estou ou isso poderia ser perigoso? Quero mostrar essas informações pessoais?

União Europeia investiga uso de dados pessoais pelo X para treinar sua inteligência artificial.

A autoridade irlandesa de proteção de dados, responsável por supervisionar o cumprimento das normas europeias de privacidade, anunciou a abertura de uma investigação formal sobre o uso de dados pessoais pela rede social X — antiga Twitter — para o treinamento de seus modelos de inteligência artificial (IA), em especial o Grok, o chatbot lançado pela empresa.

Segundo comunicado divulgado pela Comissão de Proteção de Dados (DPC, na sigla em inglês), a apuração foca especificamente no uso de "dados pessoais incluídos em publicações de acesso público e publicadas na plataforma de rede social X pelos usuários" localizados na União Europeia e no Espaço Econômico Europeu. A DPC examinará se esse uso está em conformidade "com várias disposições importantes do RGPD", o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, "especialmente com

Bloomberg



Empresa havia se comprometido a não utilizar determinados dados pessoais de seus usuários europeus para treinar seu programa de IA.

relação à legalidade e à transparência do processamento" dessas informações.

A rede social X havia se comprometido, em setembro de 2023, a não utilizar determinados dados pessoais de seus usuários europeus para fins de treinamento de sistemas de IA. Na ocasião, a autoridade irlandesa anunciou a retirada de um processo judicial que tramitava no Tribunal Superior irlandês sobre esse mesmo tema, em decorrência do compromisso assumido pela empresa.

O anúncio feito na época mencionava o uso de dados pessoais entre os dias 7 de maio e 1º de agosto de 2023. No entanto,

de acordo com a autoridade irlandesa, o desenvolvimento dos modelos de IA da empresa prosseguiu após esse período, levantando dúvidas sobre a extensão e a legalidade do uso contínuo de informações pessoais.

A investigação agora em curso poderá ter repercussões significativas, não apenas para a X, mas para outras empresas que utilizam dados públicos para treinar modelos de linguagem e outras formas de IA generativa. A DPC tem competência para atuar em nome da União Europeia porque a sede europeia da rede social está localizada na Irlanda

— assim como as de várias outras gigantes do Vale do Silício, como Meta, Google e Apple.

As empresas de tecnologia norte-americanas, incluindo o X, continuam no centro de tensões comerciais entre a UE e os EUA. Caso as negociações em curso fracassem, a Comissão Europeia poderá impor medidas fiscais mais severas. "Se não houver progresso suficiente, a Comissão não hesitará em propor novas formas de tributação", alertou recentemente Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia.

Futuro líder da Nasa diz que prioridade é levar astronautas para Marte.

O próximo líder da Nasa vai priorizar o envio de astronautas americanos a Marte, caso seja confirmado no cargo, conforme afirmou ontem em um painel do Senado americano. O bilionário Jared Isaacman, um empresário que financiou suas idas ao espaço, afirmou também que não pretende abandonar os planos de levar uma missão tripulada à Lua em 2027, embora tenha colocado mais ênfase no Planeta Vermelho.

Odurante uma audiência de confirmação para se tornar o 15º administrador da Nasa. “Como o presidente afirmou, nós vamos priorizar o envio de astronautas americanos a Marte, e, até chegarmos lá, iremos, inevitavelmente, ter capacidade de retornar à Lua e, então, determinar os benefícios econômicos, científicos e de segurança nacional de manter nossa presença no satélite.”

Sobre a atual iniciativa da Nasa de alcançar a Lua e, então, partir para Marte – o primeiro pouso de um ser humano no satélite terrestre desde 1972, por meio do

John Kraus/Polaris Program



O bilionário Jared Isaacman, de 42 anos, falou sobre a sua visão do futuro da exploração espacial.

programa Artemis –, ele vê como um passo importante. Astronautas construiriam uma base permanente na Lua, desenvolvendo pesquisas e criando infraestrutura crucial para a primeira missão tripulada a Marte, no fim da década de 2030. Isaacman disse que gostaria de acelerar o calendário, desenvolvendo em paralelo as expedições. “Acho que não precisa ser um ou outro”, afirmou.

O senador republicano pelo Texas Ted Cruz, líder do comitê do Senado, disse que concorda com Isaacman e que a Nasa deve voltar à Lua o mais rápido possível, em grande parte para prevenir rivais como a China de ganhar vantagens. “Não estamos caminhando para uma nova corrida espa-

cial, ela já está acontecendo”, afirmou.

“O Partido Comunista Chinês foi explícito em seu desejo de dominar o espaço, instalando uma estação espacial totalmente funcional em órbita da Terra e robôs na face oculta da Lua”, diz Cruz. “Precisamos seguir nossos planos. Mudanças extremas em nossas prioridades a essas alturas do campeonato significaria, certamente, uma Lua vermelha, cedendo terreno à China para as próximas gerações.”

Isaacman é amigo pessoal de Elon Musk – fundador da Space X e acólito de Donald Trump. Ele admitiu “não ser um nome óbvio para a posição”, mas afirmou ter se beneficiado de sua experiência espacial na Missão Polaris Dawn,

de cinco dias, durante a qual se tornou o primeiro civil a fazer uma caminhada espacial, em setembro do ano passado. Foi também integrante da primeira tripulação privada de astronautas em um voo de três dias, em 2021.

“Eu tenho sido relativamente apolítico. Não sou um cientista e nunca trabalhei na Nasa”, disse ele. “Mas não acho que essas sejam fraquezas.” Se confirmado, Isaacman sucederá a Bill Nelson, ex-astronauta dos ônibus espaciais, como o mais jovem líder e um dos poucos administradores da agência espacial em seus 66 anos com experiência em voos espaciais. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Entenda o impacto da compra da Versace pela Prada por cerca de R\$ 8 bilhões.

Inicia-se um novo capítulo na moda italiana. A Prada anunciou, de forma oficial, a compra de 100% da Versace, por um valor de 1,25 bilhão de euros (aproximadamente R\$ 8 bilhões), acordo que foi realizado em negociação com a Capri Holdings – antiga controladora da grife criada por Gianni Versace. A transação, validada após um intenso processo de avaliação, inclui a transição da Versace para o grupo Prada, que agora assume a total responsabilidade pela marca e seu legado.

A operação, conduzida em meio a um ambiente de especulações e expectativas, foi concluída após um período de análises financeiras, consultorias especializadas e acesso exclusivo a dados de desempenho da Versace. O acordo não somente consolida as estruturas de mercado, mas também reflete as estratégias competitivas adotadas para enfrentar os desafios impostos pelos conglomerados globais de luxo.

Essa iniciativa coloca o Grupo Prada em uma posição de destaque na disputa com outras grandes entidades internacionais, como LVMH e Kering, ao fortalecer seu portfólio e ampliar sua atuação na área da moda de alta qualidade.

Detalhes

A negociação foi conduzida com a Capri Holdings, empresa que havia adquirido a Versace an-

teriormente e mantinha o controle sobre a marca. Durante esse período, Donatella Versace atuava como diretora criativa até sua recente saída do cargo, após quase três décadas à frente da marca. A mudança, considerada por especialistas como o 'fim de uma era', abre caminho para uma nova fase na história da grife, agora sob a gestão do Grupo Prada. O acordo foi selado com a adesão de ambas as partes às condições apresentadas e a validação de um rigoroso processo de due diligence.

Patrizio Bertelli, presidente e diretor executivo do Grupo Prada, disse, em comunicado: "Estamos muito felizes em receber a Versace no Grupo Prada e em construir um novo capítulo para uma marca com a qual compartilhamos um forte compromisso com a criatividade, o artesanato e a herança".

Antes desta conclusão, a expectativa se formava a partir de informações veiculadas nas últimas semanas. Notícias divulgadas há dias já mencionavam a iminência de um acordo entre a Prada e a Capri Holdings, que resultaria na consolidação da Versace sob o comando do grupo milanês.

Adicionalmente, informações de um mês atrás indicavam que as negociações progrediam após uma análise sem identificação de riscos para o ne-

Reprodução



A aquisição da Versace pela Prada surge em um contexto de reestruturação e realinhamento estratégico.

gocio, fato que foi confirmado com a reação positiva do mercado financeiro. As ações da Capri, por exemplo, apresentaram alta de até 9,6% no pregão de Nova York, enquanto os títulos da Prada tiveram uma valorização de aproximadamente 4,1% na bolsa de Hong Kong.

Implicações

A aquisição da Versace pela Prada surge em um contexto de reestruturação e realinhamento estratégico entre as marcas italianas no cenário global. Historicamente, diversas grifes de luxo italianas foram adquiridas por grupos estrangeiros, contudo, essa operação inverte uma tendência que se arrastava por décadas.

Com a posse integral da Versace, o Grupo Prada pretende não apenas manter o legado construído por Gianni Versace desde 1978, mas também ampliar sua capacidade competitiva frente a outros gigantes do setor, como

o conglomerado francês LVMH, avaliado em cifras significativamente superiores.

Além do impacto direto na estrutura e no portfólio do Grupo Prada, a transação assume relevância também no contexto econômico mais amplo. Durante o último trimestre, a Versace registrou uma queda nas receitas, com números que evidenciam desafios operacionais e financeiros, refletindo as pressões do mercado atual.

Nesse cenário, a integração de uma marca consolidada como a Versace, sob a gestão do Grupo Prada – que vem demonstrando resiliência com o sucesso de outras frentes, como a linha Miu Miu – sinaliza uma estratégia de fortalecimento e reorientação das operações, com o objetivo de retomar o crescimento e restaurar índices de desempenho financeiro. (Com informações do jornal O Globo)

Jake Gyllenhaal revela que Jennifer Aniston foi a atriz mais difícil com quem já contracenou; saiba o porquê.

Ao longo de suas carreiras, estrelas de cinema enfrentam diferentes desafios. No entanto, não importa o que aconteça por trás das câmeras, o que os faz se destacar ao longo do tempo é a capacidade de garantir que o desconforto nos sets de filmagem nunca seja percebido pelos espectadores.

Sem dúvidas, cenas íntimas representam um dos momentos mais importantes para quem se dedica a essa profissão, já que a química de verdade nem sempre surge com todos os parceiros com quem se trabalha. Embora possa ser difícil de acreditar, isso aconteceu com Jake Gyllenhaal quando ele trabalhou com Jennifer Aniston.

Ambos dividiram a tela em 2002, quando fizeram parte do filme "The Good Girl". Lá eles tiveram que compartilhar várias cenas de sexo que se tornaram uma "tortura" para Gyllenhaal. Embora isso possa parecer difícil de acreditar, foi o próprio ator quem

Reprodução



Ator confessou que era apaixonado pela atriz na época em que contracenaram em "The Good Girl".

admitiu isso há algum tempo, no The Howard Stern Show. Aparentemente, na época, Aniston era sua paixão, então ele achou muito mais difícil trabalhar com ela do que com qualquer outra atriz.

"Filmar as cenas de sexo foi uma tortura. Sim, foi. Mas também não foi uma tortura. Quer dizer, foi uma mistura dos dois", disse ela ao falar sobre o assunto.

Ele também observou que o contexto em que a situação se desenrolou também não o ajudou a relaxar muito:

"Curiosamente, cenas de amor são estranhas porque há talvez 30 ou 50 pessoas assistindo. Isso não me

excita."

"Para quem não está familiarizado com o funcionamento de um set", ele acrescentou:

"É estranhamente mecânico, e também é uma dança, você está coreografando para uma câmera. Como as cenas de luta, você tem que coreografá-las", falou.

Ele então se abriu, dizendo que Aniston percebeu a situação e sugeriu uma técnica bem conhecida para ajudar Gyllenhaal a aliviar um pouco do desconforto.

"A técnica do travesseiro foi usada. Era preventiva e era geralmente usada quando estava na posição horizontal."

Ele também escla-

receu que sempre foi muito grato pelo pequeno gesto que a atriz fez para que ele se sentisse melhor no trabalho.

"Ela foi muito gentil em sugerir isso antes de começarmos. Ela disse: 'Vou colocar um travesseiro aqui.' Foi tudo o que ela disse", revelou.

É importante destacar que, antes mesmo do anúncio das filmagens do filme, o ator já havia compartilhado seu amor pelo colega em diversas entrevistas. No entanto, ele sempre deixou claro que era simplesmente platônico e que nada acontecia entre eles. (Com informações do La Nación)

Viúvo de Paulo Gustavo, Thales Bretas detalha convívio com os filhos.

Foram necessários quase quatro anos para que Thales Bretas se sentisse apto e “saúdável”, nas palavras dele, para mexer nos pertences mais íntimos de Paulo Gustavo. Desde a morte do ator e comediante — em maio de 2021, aos 42 anos, devido a complicações decorrentes de uma infecção por covid —, o médico dermatologista, viúvo do artista, mantinha totalmente intactos os objetos pessoais do marido em casa. Se tentasse abrir e vasculhar armários, guarda-roupas, gavetas, estantes e caixas, a tristeza logo o repelia. A solução, então, foi deixar tudo intocado.

“Nesse período, fiz de tudo para me anestesiá-lo. E aí comecei a trabalhar demais e a me ocupar de atividades a fim de me distrair”, repassa Thales. “Só agora sinto que estou entrando em contato com a saudade e o luto de um modo que talvez me permita ressignificá-los. Evitei lidar com esses sentimentos... Na verdade, não pude! Não tive tempo para sofrer ou ficar saudoso e caído. Tenho dois filhos pequenos (Gael e Romeu, de 5 anos, frutos do casamento com o humorista) que precisam de mim com energia.”

A mágoa provocada pela perda ganhou uma nova forma — “mais saudosa e não tão dolorosa” — em 2024, depois de Thales passar seis meses sabáticos, junto às crianças, na casa da irmã e do sobrinho, no interior da Austrália. O principal motivo da empreitada no outro lado do mundo, como

ele detalha, era afastar os filhos da permanente comoção coletiva em solo tupiniquim (“Queria que eles tivessem uma infância normal e saíssem para brincar nos parquinhos das ruas sem serem vítimas de pena”, explica).

A experiência foi transformadora. Tanto que, antes mesmo de voltar ao Brasil, Thales decidiu que era a hora de não só encarar de vez o acervo do marido, com quem viveu por sete anos, mas também de expô-lo aos fãs e admiradores. Não, não daria para fugir daquilo que o cercava — e que, a rigor, o constitui, como ele reconhece.

Paternidade solo

Thales Bretas avisa que está longe de ser artista. Médico em atividade, o viúvo de Paulo Gustavo dá seu jeito de arregaçar as mangas (com o “pouco conhecimento” que tem, como diz) para preservar o legado do marido. A seguir, ele fala sobre os filhos, Gael e Romeu, os males da exposição nas redes sociais e o longo processo de luto.

1) Gael e Romeu, os filhos que vocês tiveram juntos, falam muito sobre Paulo?

Num primeiro momento, meus filhos eram muito bebês e não entendiam as circunstâncias de adoecimento e morte. Hoje trago isso de uma forma mais natural e amorosa: sempre digo que eles são projetos de dois homens que se amaram muito e que tiveram o privilégio de gerá-los fora do país, com duas pessoas que se dispuseram a emprestar o útero da gesta-

Reprodução/Instagram



“Num primeiro momento, meus filhos eram muito bebês e não entendiam as circunstâncias de adoecimento e morte”, diz Thales.

ção solidária. E aí falo que o papai Paulo era um cara incrível, que realizou o sonho de ser pai, mas que ficou doente por causa de uma pandemia mundial.

2) E como eles reagem? Eles entendem melhor. Os dois sabem que o pai era famoso, e que ainda é — até porque algumas pessoas ainda extravasam uma comoção ao encontrá-los. Os meninos dizem que a estrela mais brilhante do céu é o papai Paulo. Mas não falo excessivamente sobre isso. Falo à medida que sou solicitado. As crianças também precisam ter a forma de processar o luto da maneira delas.

3) Preocupa-se em não expô-los a esse mundo de fama?

Pois é, os dois são pequenos e não sabem o que é fama e como administrar isso. Mas ao mesmo tempo são “famosos” e vítimas da comoção. Então, evito mostrar o rosto deles. Isso estabelece um limite, e as pessoas passam a entender e a não pedir fotos nas ruas...

4) E como você lida com os julgamentos sobre sua

vida nas redes sociais?

Seria hipócrita ao dizer que a opinião pública não me afeta. Algumas coisas me incomodam, pois é como se estivessem “medindo” o meu luto. Mas isso diz muito mais sobre as pessoas que estão falando do que sobre mim mesmo. Então, aprendi a lidar com isso.

5) Muitos parecem ter dificuldade de entender que sua vida precisa seguir, apesar da dor...

Exatamente. A maioria das pessoas tem carinho e quer me ver bem, feliz, amando de novo, me relacionando com alguém. Mas isso também não compete a ninguém em qual momento vai acontecer ou não. Para isso rolar, preciso estar me sentindo bem, apaixonado... São tantas variáveis! A única coisa que posso fazer é controlar minhas reações à opinião alheia. Tenho plena consciência de que fiz e faço tudo que acho que é certo dentro dos meus princípios. (Com informações do jornal O Globo)

Lady Gaga: saiba qual música a cantora está mais ansiosa para interpretar em sua nova turnê.

Reprodução/Instagram



A apresentação acontece no dia 3 de maio, na praia de Copacabana.

Sem dar muitos spoilers sobre a performance, Lady Gaga, a estrela do megashow em Copacabana, a ser realizado no dia 3 de maio, afirmou que está muito empolgada e revelou qual é a música que está mais ansiosa para cantar no show.

Em entrevista à revista americana Rolling Stone, a cantora afirmou que está muito ansiosa para apresentar "Killah", uma das faixas de maior destaque e que pertence ao seu último álbum, "Mayhem". Segundo ela, é uma canção "realmente especial".

Além de "Killah", também é esperada que ela cante "Abracadabra", outra faixa já bem conhecido do álbum novo, de acordo com o site USA Today. Músicas como "Die with a smile" (sua parceria com Bruno Mars), "Shallow", "Stupid love", "Rain on me", "Step-pin' out with my baby", "La vie en rose" e "Telephone" (o feat. famoso com Beyoncé).

A seguir, fique sabendo alguns detalhes que já estão acertados e o que esperar do espetáculo de Lady Gaga nas areias da Praia de Copacabana.

Público previsto

No contrato, a Prefeitura do Rio dá autorização para um evento gratuito com "1 milhão de pessoas". Seria o maior público de toda a carreira da artista americana — que só passou pelo Brasil uma vez, em 2012.

No texto em que fez o anúncio, Lady Gaga lembrou o cancelamento do show do Rock in Rio 2017, que deixou os fãs sem chão na porta do hotel. Na época, a cantora teve fortes crises de fibromialgia, uma condição que provoca dores na musculatura do corpo todo, e não conseguiu se apresentar. O post dela "Brazil, I'm devastated" ("Brasil, estou devastada") e o vídeo de fãs desolados com a notícia de que "ela não vem mais" viraram memes que perduram até hoje.

Duração

O show está previsto para durar duas horas e meia, de 21h às 23h30.

Estrutura

O contrato informa que será utilizada uma área de 28 mil metros quadrados, o que inclui o palco, telões e banheiros químicos que serão espalhados ao longo da praia e da orla.

Repertório

O show que Lady Gaga tem apresentado atualmente nos Estados Unidos é baseado na trilha sonora do filme "Coringa: delírio a dois" (2024), estrelado por ela e Joaquin Phoenix. Essas apresentações guiadas por covers de clássicos da canção americana, porém, não serão a base do que Lady Gaga apresentará no Rio. Em Copacabana, a cantora americana deve seguir o cardápio de Madonna e jogar para a torcida, apresentando seus maiores hits.

Cenografia

Com uma carreira marcada por figurinos exuberantes, cenários inovadores e performances memoráveis, é esperado que a artista traga ao Brasil toda a ousadia e a teatralidade que marcam sua trajetória.

Patrocínio

Os organizadores do show fecharam o contrato com o banco patrocinador do espetáculo. Será o Santander, que tem como um dos pilares do seu marketing associar sua imagem a shows de estrelas internacionais no Brasil (como Shakira, por exemplo, que vai cantar no Brasil na semana que vem).

O contrato que o banco assinou com a prefeitura do Rio para patrocinar eventos com artistas internacionais nas areias de Copacabana, sempre na primeira semana de maio, é de quatro anos. A prefeitura batizou esses eventos de "Todo Mundo no Rio", marca que já será usada no show de Lady Gaga.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

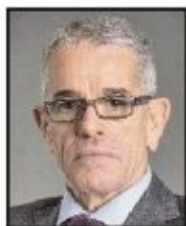
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



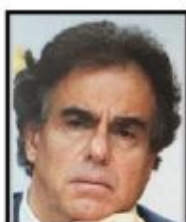
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

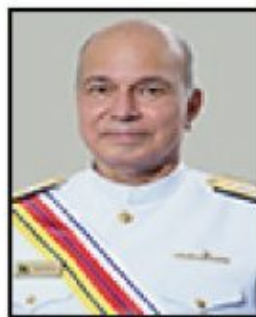
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz